O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 7 de OUTUBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47106
estadão.com.br

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Ensino superior sob risco de ficar sem o básico

Bloqueio de mais de R$ 475 milhões de recursos de universidades, institutos, centros de educação tecnológica e colégios federais ameaça quitação de contas de água e energia elétrica. Uma das atingidas é a UFRJ (*Centro de Tecnologia, na foto*). __A15

Eleições 2022 | Integridade eleitoral __A6

Teste pedido pelos militares prova lisura de urnas, diz TSE

__ Em seções auditadas, votos digitados e apurados coincidiram 100%

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmou ontem que o teste pedido pelos militares para comprovar a segurança das urnas eletrônicas confirmou que não houve fraude no resultado das eleições. Realizado pela primeira vez neste ano, em 58 seções e com a participação de 2.044 eleitores, o chamado teste de integridade concluiu que o voto digitado na urna coincidiu com o que ficou gravado no equipamento. "Não houve nenhuma divergência: 100% de aprovação no teste de integridade com biometria", afirmou o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes. Esse é o segundo relatório que comprova a confiabilidade das urnas. Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) também corroborou a lisura da apuração. O Ministério da Defesa ainda não se pronunciou sobre sua fiscalização e alegou que "o trabalho está em andamento".

> ***"Vinte anos de absoluta lisura das urnas eletrônicas com comprovação imediata"***
> **Alexandre de Moraes**, pres. do TSE

Uso de fake news dispara em outubro

Em 5 dias de outubro, houve no Telegram mais alegações de fraude do que em setembro. Fake news da esquerda sobre maçonaria superaram as da direita. __A7 e A8

Aliança __A9

'Lula defendeu voto útil, mas sem propostas'

SIMONE TEBET
Senadora (MDB)

Petista menosprezou eleitor ao não apresentar plano de governo, diz apoiadora.

Planejamento __A10

'Não vai ter cavalo de pau no governo de São Paulo'

TARCÍSIO DE FREITAS
Candidato ao governo estadual

Ex-ministro bolsonarista prega continuidade, mas diz que não haverá tucanos na equipe.

E&N Economia __B2

'A raiva contra Bolsonaro afetou as previsões'

LUIZ CARLOS MENDONÇA DE BARROS
Economista

Mercado errou demais por atuar "com o fígado", avalia ex-ministro de FHC.

E&N Economistas do Real __B5

Malan, Arida, Bacha e Armínio superam rivalidade com PT e votarão em Lula

Pedro Malan, Pérsio Arida, Edmar Bacha e Armínio Fraga esperam condução responsável da economia por petista.

Pandemia __A16

Unicamp desliga 1,3 mil por não provar vacinação contra a covid

Norma de exigência de imunização contra doença foi publicada pela universidade no início do ano letivo, em dezembro de 2021, e teve prazos de comprovação adiados várias vezes.

JULIEN DE ROSA / AFP

Annie Ernaux __ C1 e C4

A própria vida como tema

Experiências pessoais inspiram obra da primeira francesa a ganhar Nobel de Literatura

Liberou __A13

Biden perdoa 6,5 mil presos por posse de maconha

Tiros e facadas __A14

Massacre na Tailândia deixa 37 mortos, 23 deles crianças

E&N Negociação __ B8

Twitter nega desconto de 30% em venda a Musk

Notas e Informações __ A3

Lula precisa fazer jus a tanto apoio

Eliane Cantanhêde __A7

STF e Pacheco devem botar as barbas de molho

Celso Ming __B2

O peso da mentalidade tech no voto conservador

E&N Renegociação __B1

Presidente anuncia desconto da Caixa em dívidas durante ato de campanha

Descontos em renegociação de dívidas poderão chegar a 90% e beneficiar 4 milhões de pessoas e 396 mil empresas.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Outubro
Rosa

um
toque
que pode
mudar
sua vida

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Eleição transforma jogo no Congresso em disputa de gigantes

A nova conformação do Congresso, em que o PL elegeu 99 deputados e o PT, 80, faz com que os partidos discutam a formação de grandes blocos para comandar as principais comissões e, sobretudo, o orçamento e as emendas parlamentares. Embora o PL tenha saído o maior partido da eleição, o Centrão não planeja entregar nem a presidência da Câmara, nem a do Senado à sigla. Juntos, União Brasil e PP (com 106 deputados) almejam atrair mais partidos para a sua base para comandar ambas as Casas ou as mais importantes comissões: Orçamento e Constituição e Justiça. Ao PL, ficaria a de Fiscalização. Já o PT prevê unir a esquerda e o Avante para chegar a 115. No MDB, há quem defenda somar-se ao PSDB, Cidadania e Podemos.

● **SUPERBASE.** O ocupante do Palácio do Planalto pode alterar essa relação de forças. Se der Jair Bolsonaro, o PL será vitaminado, preveem políticos do Centrão. Por isso, tornou-se ainda mais relevante a união entre as demais siglas para fazer frente ao partido de Bolsonaro.

● **RELAÇÃO.** Apesar da vantagem numérica, a possível fusão de PP e União Brasil incomodou membros das duas siglas. Tereza Cristina (PP-MS) demonstrou insatisfação porque o arranjo pode obrigá-la a dividir o partido com o rival Luiz Henrique Mandetta (União-MS). "Sou absolutamente contra. A gente nem digeriu a primeira fusão (com o PSL), já querem fazer a segunda", diz Mendonça Filho (União-PE).

● **CACIQUES.** Dudu da Fonte (PP-PE) expressou, bem-humorado, questão que circula nas conversas dos parlamentares: "Pode até ter chance de prosperar, mas quem vai ser o presidente?".

● **JOGO...** Damares Alves e outros bolsonaristas desembarcaram em Vitória da Conquista, 3.ª maior cidade baiana, nesta quinta (6), onde a prefeita Sheila Lemos (União), do mesmo partido de ACM Neto, os recebeu para evento em prol de Bolsonaro. Sem alarde, a máquina do União Brasil já começou a trabalhar pelo presidente.

● **...DUPLO.** Nesta quinta, Neto disse a aliados que não pode abrir mão do eleitorado petista que votou nele ao governo da Bahia e repetir estratégia equivocada do avô há 16 anos. ACM pregou o voto anti-Lula e perdeu a eleição local – em 2006, Jaques Wagner (PT) bateu Paulo Souto (PFL).

● **PREVISÃO.** Tanto Lula quanto **Simone Tebet** (MDB) negam que tenham conversado sobre possível cargo para ela em um eventual governo petista. No MDB, colegas da senadora creem que ela poderia assumir o Ministério da Educação.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Simone Tebet,
senadora (MDB-MS)

● **BULA.** Especialistas em Direitos Humanos de missão internacional que esteve no Brasil na eleição recomendaram ao País que aja com "agilidade e firmeza" contra casos de violência política. Afirmam que a iniciativa inibiria novos casos no 2º turno.

● **BULA 2.** Os especialistas demonstraram preocupação ainda com o alto nível de abstenção e disseram que pode estar associado à violência. Remo Carlotto, do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos do Mercosul, e Herta Däubler-Gmelin, ex-ministra de Justiça da Alemanha, integram o grupo.

PRONTO, FALEI!

Perpétua Almeida
Deputada federal (PCdoB)

"O corte de recursos da educação feito por Bolsonaro, depois dos prejuízos da pandemia, é perverso e irresponsável. Inviabiliza a educação no País.", disse, sobre bloqueio na pasta.

CLICK

REPRODUÇÃO

Damares Alves
Senadora eleita (Republicanos-DF)

Foi à Bahia, reduto lulista, fazer campanha para Jair Bolsonaro junto com a deputada Bia Kicis (PL-DF), o ex-ministro João Roma e o senador eleito Magno Malta (PL-ES).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula precisa fazer jus a tanto apoio

Pedro Malan, Arminio Fraga, Persio Arida e Edmar Bacha cedem valor de seu legado à candidatura do petista, o que não é endosso à desconhecida política econômica de sua campanha

A candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu um apoio de peso do mundo econômico nos últimos dias. Os economistas Pedro Malan, Arminio Fraga, Persio Arida e Edmar Bacha, que tiveram papel-chave na implantação do Plano Real, declararam voto no petista por meio de uma nota pública tão sucinta quanto simbólica. "Votaremos em Lula no 2.º turno; nossa expectativa é de condução responsável da economia", afirmam.

A nota diz tudo sobre o posicionamento do grupo – e, a despeito de seu tamanho, não é pouco. Não há imposição de condições para o anúncio de apoio à candidatura de Lula. Não há sugestão sobre a âncora a ser adotada em substituição ao teto de gastos. Não há críticas à heterodoxia que marcou o segundo mandato do petista e que foi extrapolada por sua sucessora, a ex-presidente Dilma Rousseff. Esses são conceitos que estão implícitos no pensamento liberal que norteou a atuação desses economistas, e que foram deixados de lado pelo retrocesso civilizatório e pela ameaça democrática que o grupo vê na reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Logo, é dever de Lula e sua equipe de campanha fazerem jus a esse inestimável voto de confiança e apresentarem compromissos claros e críveis que conduzam o País a uma rota de desenvolvimento econômico sustentável.

O Plano Real – que, convém lembrar, foi hostilizado pelo PT – foi um divisor de águas na história brasileira. Domar a hiperinflação proporcionou a estabilidade que a sociedade desconhecia e almejava. Foi a maior conquista do plano econômico, mas ele não se limitou a isso. Além de devolver o poder de compra à moeda brasileira, ele deu início a um período de aumento de receitas e redução de despesas e de uma política fiscal alinhada à política monetária, sem gastança desenfreada e marretadas artificiais nos preços dos combustíveis. Reduzir a inflação teria sido impossível sem o compromisso de atingir, também, o equilíbrio fiscal – o oposto do que o governo de Jair Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes promoveram nos últimos anos.

O sucesso do Plano Real não rendeu apenas frutos econômicos, mas também políticos – o líder da equipe do Real, Fernando Henrique Cardoso, elegeu-se e reelegeu-se presidente, sempre no primeiro turno. Mas nem tudo foram flores. Logo após a reeleição, o País teve que fazer ajustes para enfrentar crises internacionais, mas a adoção do tripé macroeconômico, composto por câmbio flutuante, metas de inflação e metas fiscais, deu sustentação ao crescimento que se seguiu nos anos posteriores.

Foi somente depois do Plano Real que o País aprendeu que o equilíbrio das contas públicas não é um dogma, mas uma premissa para a execução de qualquer política econômica, independentemente da linha defendida pelo governante de plantão. É esse o significado de uma "condução responsável da economia", e é em nome disso que Pedro Malan, Arminio Fraga, Persio Arida e Edmar Bacha emprestam agora seu legado à candidatura de Lula – o que evidentemente não se traduz em endosso à política econômica da campanha, que, por sinal, nem sequer é conhecida.

Como mostrou o **Estadão**, a equipe de campanha do petista tem sido incapaz de se entender em relação ao rumo da política fiscal que seu governo seguirá caso seja eleito. Enquanto a ala política defende o retorno dos superávits primários e a fixação de bandas, a ala econômica é favorável a um mecanismo de controle de gastos que permita aumentar as despesas acima da inflação. Em ambos os casos, o diabo mora nos detalhes e, como Arminio Fraga disse ao **Estadão,** no escuro da irresponsabilidade fiscal, os pobres são os mais prejudicados.

É preciso mais do que a vaga sinalização do ex-ministro Guido Mantega sobre o acolhimento de propostas dos ex-candidatos Ciro Gomes e Simone Tebet no programa do partido, e bem mais do que o silêncio do coordenador da campanha, Aloizio Mercadante. É preciso que Luiz Inácio Lula da Silva apresente um programa econômico crível. Como não o fez até agora, das duas, uma: ou não o tem ou não quer mostrar. Em qualquer dos casos, é péssimo.●

O joio e o trigo no sistema representativo

Se cláusula de barreira corrige as distorções da fragmentação partidária, o financiamento público a partidos e o orçamento secreto estão concentrando o poder nos mesmos de sempre

Enquanto políticos, analistas e eleitores se debruçam sobre o resultado das urnas para mapear as novas composições do poder no Executivo e no Legislativo, em âmbito federal e estadual, as eleições são também o momento de avaliar os vícios e as virtudes do sistema representativo para sanear os primeiros e otimizar as últimas.

No Brasil, a quantidade de partidos e de recursos alocados para a sua sustentação e suas campanhas é aberrantemente maior do que em outros países. Segundo dados levantados no estudo *Quão diferente é o sistema político brasileiro?*, publicado pela Câmara dos Deputados, entre 33 países o Brasil tem de longe o maior número de partidos efetivos (15, enquanto a média é de 4,5); o maior custo por parlamentar (528 vezes a renda média do brasileiro, enquanto a média é de 40); e o maior financiamento público de partidos (US$ 446 milhões ao ano, enquanto a média é de US$ 65,4 milhões).

Recentemente, houve uma série de mudanças pontuais, mas significativas para corrigir distorções no sistema representativo, entre elas o fim das coligações partidárias nas eleições proporcionais ou a proibição, por parte do STF, de financiamento de campanha por empresas. Uma das mais relevantes foi a cláusula de barreira, aprovada em 2017. Ao fixar porcentuais mínimos de números de parlamentares eleitos e coeficientes de Estados para que os partidos tenham acesso aos Fundos Partidário e Eleitoral e tempo de TV, a cláusula de barreira foi um passo importante para remediar a distorção talvez mais nociva do sistema representativo brasileiro: a fragmentação partidária.

A proliferação de legendas impacta o custo da governabilidade e a capacidade dos partidos de impor uma coesão entre seus membros, além de estimular o fisiologismo. A comparação internacional evidencia que, quanto maior o número de partidos, menor o grau de mudanças políticas.

A cláusula de barreira limita os incentivos a partidos nanicos, que, sem votos e sem representatividade, servem apenas a seus donos. Aqueles que não ultrapassam os porcentuais mínimos são incentivados a se fundir com outros, o que os obriga a negociar e pactuar conteúdos programáticos mais consistentes. Foi o caso, nas últimas eleições, de cinco partidos (PTB, PSC, Patriota, PROS e Solidariedade) que já discutem seu futuro em conjunto.

Se a cláusula de barreira está corrigindo distorções, outros mecanismos as estão perpetrando. Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, o porcentual de renovação da Câmara caiu para 40%, um dos menores nas últimas décadas. Essa é uma consequência do sistema espúrio de financiamento aos partidos.

Hoje, os partidos dependem quase que exclusivamente de recursos públicos para se custear e promover suas campanhas. Essa garantia é uma das razões que distanciam os líderes das bases e os próprios partidos dos cidadãos. Os feudos são controlados por poucos caciques que determinam a distribuição de recursos sem transparência, sempre a favor de seus apaniguados.

Somem-se a isso as distorções introduzidas pelo chamado orçamento secreto, que deu discricionariedade ao relator do Orçamento para distribuir, em troca de apoio ao governo, emendas a parlamentares utilizadas por congressistas para favorecer seus redutos eleitorais. Levantamento de *O Globo* mostrou, por exemplo, que 10 dos 13 deputados dos beneficiados com valores acima de R$ 100 milhões em emendas foram reeleitos com desempenho nas urnas superior ao de 2018.

Assim, a cláusula de barreira está reduzindo o número de partidos, e isso é sadio. Por outro lado, o financiamento público de campanha e o orçamento secreto estão concentrando os recursos nas mãos de uns poucos que tendem a se perpetuar no poder. É um claro atentado ao princípio da igualdade de oportunidades que desequilibra a competitividade eleitoral. Em outras palavras, a se manterem esses mecanismos, bancados com o dinheiro do contribuinte, a tendência da representação política no Brasil é que seja cada vez mais "mais do mesmo". É a "velha política" no poder, e cada dia mais envelhecida.●

ESPAÇO ABERTO

Lições da tempestade

Flávio Tavares

Qualquer tempestade nos faz aprender. Quanto maior for a tormenta, mais nos ensina. É preciso, porém, estar atento e não confundir ventos tempestuosos com brisa de primavera.

As eleições de domingo passado, por exemplo, foram uma tempestade disfarçada que muitos nem perceberam, pois o essencial nunca apareceu. Não me refiro sequer aos candidatos a presidente da República que disputarão o segundo turno, mas, sim, ao clima dominante no eleitorado, guiado pela violência ou pela exacerbação, por um lado, e pelo desinteresse, por outro.

Lula da Silva e Jair Bolsonaro, com bravatas e invencionices, em verdade, representam uma sociedade envolvida pela violência. Vivemos numa imensa bolha em que as grandes *atrações* apelam para a brutalidade e a disputa ou, até mesmo, à propaganda do ódio. Começa nos jogos eletrônicos infantis (que dizemos *games*, em inglês) nos quais vence quem elimina ou *mata* mais, levando a matar de verdade na vida adulta. As séries da TV retratam ciladas, traições ou outros delitos e infortúnios como se fossem a normalidade.

A partir deste quadro comportamental desembocamos nos resultados da eleição de 2 de outubro. Não foram só as pesquisas de intenção de voto que se equivocaram ou erraram rotundamente.

O erro foi não computar o comportamento violento da sociedade de consumo expressado nas invencionices das *redes sociais*, que nos levam (até inconscientemente) a desprezar o próximo, o outro, ou a tomá-lo como inimigo a exterminar.

As tais *redes sociais* inventam mentiras, consolidando (como se fosse "normalidade") aquilo que o ser humano tem de mais baixo e vil. Em 2018, essas *redes sociais* deram a vitória eleitoral a Jair Bolsonaro e inauguraram no Brasil uma nova forma de propaganda. Agora, em 2022, nem sequer a marcha errática do governo bolsonarista desfez a crença nas tais *redes*. Ao contrário, no próprio Palácio do Planalto, o "gabinete do ódio" usa as incontáveis repetições automáticas dos robôs para espalhar inverdades ou falsidades.

> ***Pouco a pouco, o voto deixa de ser uma opção político-ideológica (ou partidária) para se transformar em algo irrelevante ou em protesto***

Neste quadro, em São Paulo, vimos o ex-ministro Ricardo Salles eleger-se deputado federal como o quarto mais votado, como se "passar a boiada" em plena pandemia fosse o novo lema da Bandeira. Ou a reeleição de Eduardo Bolsonaro, com base em armar a população, define a confusão que se apossou do eleitor.

Pode-se argumentar que, na outra ponta do espectro político, Guilherme Boulos, do PSOL, com mais de 1 milhão de votos, é o deputado federal mais votado no Estado. Mas os votos em Boulos foram, também, de protesto – e duplo protesto, contra os governos do Estado e do País –, contendo, assim, raiva e inconformidade.

Paradoxalmente, as urnas mostraram também a indiferença dos eleitores na opção pelo voto. No Rio de Janeiro, o atual governador, Cláudio Castro, foi reeleito no primeiro turno, mesmo envolvido em denúncias de corrupção e fraudes em projetos sociais. Lá, o general Eduardo Pazuello, que quando ministro da Saúde comandou a tropa da cloroquina para *combater* a pandemia, elegeu-se deputado federal, além do autodenominado "bispo" Marcelo Crivella, que anos antes fora afastado da prefeitura por fraudes. Para o Senado, os fluminenses reelegeram Romário, exímio no futebol, mas que, talvez, tenha dificuldade em diferenciar um decreto de uma lei.

Pouco a pouco, mas cada vez a passo mais rápido, o voto deixa de ser uma opção político-ideológica (ou partidária) para transformar-se em algo irrelevante ou em protesto. Em 2018, Lula da Silva, na prisão, foi o grande eleitor de Jair Bolsonaro, que recebeu seu caudal de votos para derrotar o PT. Hoje, em 2022, a posição se inverte e Bolsonaro passa a ser o grande eleitor de Lula no segundo turno para derrotar o atual presidente.

Agora, porém, há um fato novo, jamais ocorrido. O atual presidente e candidato à reeleição pôs em dúvida o sistema eleitoral e afirmou, até, que, "se não for eleito no primeiro turno, é porque houve fraude nas urnas eletrônicas".

Assim, deixou aberta a porta para o chamado "golpe institucional" sugerido por seu partido, o PL. Antes do pleito, sob pressão de Bolsonaro, o partido divulgou documento acusando as urnas eletrônicas de "fraudulentas", sem apresentar prova nem indício.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) interpretou o documento como tentativa de tumultuar as eleições. A interpretação é, porém, apenas uma faceta da tempestade em que as lideranças partidárias transformaram a eleição.

Os grandes temas estiveram ausentes dos debates ou não constaram dos programas dos candidatos. As mudanças climáticas não preocuparam nenhum aspirante a presidente ou a governador, mesmo sendo uma ameaça à vida no planeta. O horário eleitoral na televisão e no rádio transformou-se numa cansativa e monótona sucessão de números.

Que cada qual, a partir do próprio olhar, complete as lições da tempestade que, num convite ao amplo debate, aqui apenas esbocei. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UnB

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Segundo turno

O apoio de Simone Tebet

Simone Tebet decidiu declarar seu voto em Lula neste segundo turno da eleição presidencial, apesar de seus apoiadores implorarem por neutralidade. Ela foi capaz de seguir seu instinto de democrata e de compreender que seu voto não significa a opção pelo PT, mas a compreensão de que Lula será capaz de garantir a estabilidade democrática, enquanto Jair Bolsonaro será uma ameaça todas as vezes que sua vontade for contrariada. Simone teve a grandeza de colocar seus interesses eleitorais e pessoais de lado pelo futuro de nosso país. Seu gesto tem um significado e um simbolismo que poucos são capazes de alcançar: de que ainda é possível acreditar e confiar no caráter e na honradez de alguns políticos. A senadora é um orgulho para nós, mulheres.

Eliana França Leme
efleme@gmail.com
Campinas

Democracia e corrupção

Ante as manifestações de apoio à candidatura Lula, todas invocando a preocupação com a preservação da democracia, pergunto: é possível preservar a democracia com corrupção sistêmica?

Ana Lúcia Amaral
anamaral@uol.com.br
São Paulo

Neutralidade

Tendo confiado na *terceira via* Tebet, só não estou mais enojado por causa da atitude – esta, sim, corajosa – de Mara Gabrilli.

Jorge João Burunzuzian
burunlegal@hotmail.com
São Paulo

Pá de cal

Após 28 anos de hegemonia no governo paulista, coube ao neófito Rodrigo Garcia jogar a pá de cal sobre os restos do PSDB. Com rapidez, mas já de caso pensado, Garcia surpreendeu todos com o apoio a Bolsonaro no 2.º turno, sem ter a dignidade de declarar propostas ao indicado, como fizeram o PDT e Tebet. Sem arroubos de paixão pela extrema direita, mas com interesses políticos futuros, Garcia envergonhou seus eleitores e enterrou o PSDB sem direito à missa de sétimo dia. E mandou confeccionar a lápide, com os dizeres: *Com meu apoio "incondicional", R.G.*

Valdir Ferraz de Oliveira
valdirferraz@uol.com.br
Santana de Parnaíba

'Pra frente!'

"Nem direita, nem esquerda, pra frente!" – nisso muitos, como eu, se inspiraram para votar em Rodrigo Garcia, como uma espécie de terceira via, equilibrada e isenta dos extremos. Agora, o slogan muda para "apoio incondicional". É lamentável e decepcionante. Torço para que o PSDB se reinvente, o quanto antes.

Rogério Thomé
rogerio.thome69@gmail.com
São Paulo

Social-democracia

Perfeito o editorial *Nem social, nem democrata* (**Estado**, 6/10, A3), sobre o PSDB. Entre erros e acertos, a social-democracia é a forma de governo mais justa e responsável, mas o partido foi deteriorado pelos maus elementos, piorando eleição após eleição. Decepcionou seus eleitores e os deixou acéfalos, obrigados a escolher entre Bolsonaro e Lula.

Rita de Cássia Guglielmi Rua
ritarua@uol.com.br
São Paulo

Réquiem para o PSDB

O editorial *Nem social, nem democrata* e o artigo *Não, o resto não é silêncio* (6/10, A5), este magistralmente escrito por Eugênio Bucci, são de leitura obrigatória. Aguardamos a missa de réquiem.

Maria Celina Christiani
mariacelinachris@gmail.com
São Paulo

Vacinação contra pólio

A proibição do TSE

O que é mais grave: atrasar menos de um mês o início da vacinação contra a covid-19, com uma vacina experimental – tempo este recuperado depois com uma das maiores vacinações do mundo; ou proibir a divulgação de uma campanha de vacinação contra a poliomielite, com uma vacina plenamente conhecida, que pode salvar inúmeras crianças de tão grave doença e de suas terríveis consequências? No primeiro caso, chamam de genocídio. Neste caso da pólio, a proibição tem nome: política.

Maria Luiza de B. N. A. de Oliveira
jc.amaral1@uol.com.br
São Paulo

Guerra na Ucrânia

Esperança

A história de Serguei Ivanchuk (*Barítono recupera voz após quase ser morto por russos*, **Estado**, 6/10, A20) nos inspira e enche de esperança, em tempos tão conflituosos. É o poder que a música tem para restabelecer um espírito fraterno e mais humano. Tomara que tudo isso passe e o que reste sejam só a música e a arte.

Pedro Spósito
pedrosposito1999@gmail.com
Cássia (MG)

ESPAÇO ABERTO

Bolsonaro e Lula do lado errado na Ucrânia

Paulo Sotero

Quem diria! Polos opostos em quase tudo, o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão juntos, ou quase, no assunto mais importante e explosivo da cena internacional. Finalistas das eleições presidenciais do próximo dia 30, os dois candidatos têm posições parecidas sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia. Os mal informados e os cínicos dirão que esse não é um problema nosso. A questão nem sequer foi assunto da campanha presidencial. A maioria dos eleitores brasileiros não sabe onde fica a Rússia e, muito menos, a Ucrânia. Entre os mais idosos, uma minoria talvez se lembre de que os dois países foram parte do Pacto de Varsóvia, liderado pela falecida União Soviética, que dominou metade do mundo durante meio século até a queda do Muro de Berlim, em 1989.

Duas semanas antes de os tanques russos cruzarem a fronteira da Ucrânia, em fevereiro passado, em ação criminosa que desencadeou o primeiro conflito armado entre duas nações europeias desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), Bolsonaro foi a Moscou para demonstrar pessoalmente o apoio do Brasil à Rússia e garantir o suprimento de fertilizantes e combustíveis para atender o influente agronegócio, um de seus grandes apoiadores. Milhões de litros de diesel russo chegaram ao Porto de Santos na semana passada, a tempo de reduzir os preços na bomba antes do segundo turno das eleições presidenciais. O feito foi publicamente celebrado na terça-feira passada por Bolsonaro e seu candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o favorito no pleito estadual do dia 30.

Se Bolsonaro não tivesse detonado o Itamaraty nos primeiros três anos de seu governo, o País poderia ter obtido os mesmos insumos na Noruega, no Canadá e em outras fontes. Mas essas são águas passadas.

Vale lembrar, no entanto, que o ex-chanceler Celso Amorim, assessor de Lula para assuntos internacionais, indicou em semanas recentes que um governo petista não faria muito diferente de Bolsonaro. Ele condenou como "irresponsáveis" as sanções impostas à Rússia pelos Estados Unidos e pela Europa, afirmando que a economia russa é "grande e estratégica" demais para ser isolada. Lula, por sua vez, criticou nominalmente o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o líder ucraniano Volodmir Zelensky, por não terem insistido na busca de uma saída negociada. Em entrevista à revista *Time*, o ex-presidente afirmou que, se for eleito, "o Brasil voltará a ser protagonista no cenário internacional" e provará que é possível "um mundo melhor".

> ***Os eleitores não sabem que pagarão alto preço pela estupidez de seus líderes, que, é provável, continuarão a cavar o buraco em que meteram a Nação***

Pode ser. Mas, para tanto, Brasília teria de fazer uma manobra de contorcionismo diplomático e livrar o País da atitude esquizofrênica que assumiu ante a guerra na Europa. Sem saber ou sem querer, o Brasil entrou nesta briga no governo de Dilma Rousseff, ao contratar a compra de 40 caças suecos Gripen, jatos de última geração, produzidos por uma subsidiária da Saab. Os aviões já começaram a ser entregues e a Força Aérea Brasileira (FAB) confirmou recentemente a encomenda de mais 40 aparelhos, ampliando um programa de reequipamento que inclui transferência de tecnologia e o treinamento, já em curso, de centenas de engenheiros. A montagem da segunda leva de Gripens será feita numa fábrica da Embraer em Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, que se tornará um novo polo da indústria aeronáutica do País, além de São José dos Campos.

Ocorre que a invasão da Ucrânia pela Rússia levou a Suécia, acompanhada pela Finlândia, a abandonar sua posição de neutralidade e pedir ingresso acelerado na aliança militar do Atlântico Norte, a Otan. Criada depois da Segunda Guerra para fazer face ao falecido bloco soviético, a Otan está hoje empenhada em ajudar a Ucrânia a conter e reverter a invasão de seu território. Os Estados Unidos já investiram US$ 15 bilhões na guerra e especialistas em defesa acreditam que a anuência do Congresso americano, já concedida, abreviará a entrada da Suécia na Otan.

Ganhe Lula ou Bolsonaro, não há nada que eles possam fazer para melar o acordo Embraer-Saab, que inevitavelmente aproximará o Brasil da Otan e aprofundará a cooperação tecnológica do País com a Suécia no segmento mais avançado das nossas Forças Armadas: a FAB, que já deu ao País o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o programa espacial, a Embraer e contribuiu grandemente para a formação de engenheiros de alta qualidade, e continuará a fazê-lo, num movimento que tem amplo respaldo no mundo corporativo. A propósito, um executivo brasileiro que participou recentemente em Paris de uma reunião de líderes de grandes corporações empresariais ocidentais ouviu de todos a quem perguntou que, no novo contexto internacional criado pela invasão russa da Ucrânia, a aproximação do Brasil com a Rússia é "inaceitável". Tradução: o País pode virar alvo de sanções.

Os eleitores brasileiros não têm esse complexo panorama em mente e não sabem que pagarão um alto preço pela estupidez de seus líderes, que não sabem pensar a longo prazo, estrategicamente, e provavelmente continuarão a cavar o buraco em que meteram a Nação, dentro e fora de suas fronteiras, seja qual for o resultado das eleições. ●

JORNALISTA, É PESQUISADOR NO BRASIL INSTITUTE DO WILSON CENTER, EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

MÁRCIO RESENDE/ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na Argentina

Figurinhas da Copa viram questão de Estado, com falta de cromos e preços nas alturas

Febre por coleção provoca longas filas nos quiosques e restrição de compra, criando um mercado paralelo que vende envelopes por quatro vezes o preço oficial. Argentinos pagam o pacotinho mais caro da América Latina. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ouso dizer que eles são mais apaixonados por futebol que os brasileiros."
CELSO JUNIOR

● "Isso porque a Argentina está numa crise financeira, imagina se não estivesse."
FELIPE MORELLO

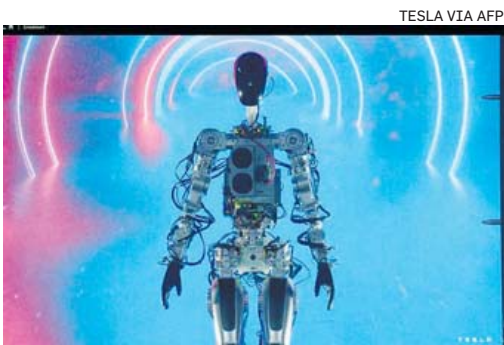
● "Essas manias de álbuns hoje em dia são verdadeiros caça-níqueis."
ULYSSES MARTINS

● "Intervenção estatal no preço das figurinhas? É sério isso? Não me surpreende os 'hermanos' estarem na situação que estão."
TIAGO BARBOSA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TESLA VIA AFP

Link

Optimus: conheça o robô humanoide de Elon Musk. ●
www.estadao.com.br/e/optimus

Blog Meu Primeiro Apê

Veja 5 itens que vão valorizar a decoração da sua casa. ●
www.estadao.com.br/e/decoracao

Checagem de fatos

Recebeu boato? Mande para o Estadão Verifica. ●
www.estadao.com.br/e/verifica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

Teste pedido pelas Forças Armadas não aponta fraude na votação, diz TSE

Dois mil eleitores participaram de exame de integridade que atestou que o voto digitado na urna coincidiu com o que ficou gravado no equipamento; Defesa não se pronunciou

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O teste pedido pelos militares nas urnas eletrônicas confirmou que não houve fraude no resultado das eleições. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelou ontem que 2.044 eleitores participaram do chamado teste de integridade. Realizado pela primeira vez neste ano, ele atestou que o voto digitado na urna coincidiu com o que ficou gravado no equipamento.

Quatro dias depois do primeiro turno, esse é o segundo relatório que assegura a confiabilidade das urnas. O Tribunal de Contas da União (TCU) fez uma apuração simultânea e também concluiu que o resultado da apuração seguiu os votos depositados nas urnas.

Além de exigir o teste de integridade com participação de eleitores, os militares reuniram dados para uma contagem paralela. Até o momento, no entanto, o Ministério da Defesa não se pronunciou sobre qual foi o resultado da sua fiscalização. Questionadas pelo **Estadão**, as Forças Armadas alegaram que "o trabalho está em andamento". O TCU realizou uma auditoria em um número maior de urnas e já apresentou sua conclusão.

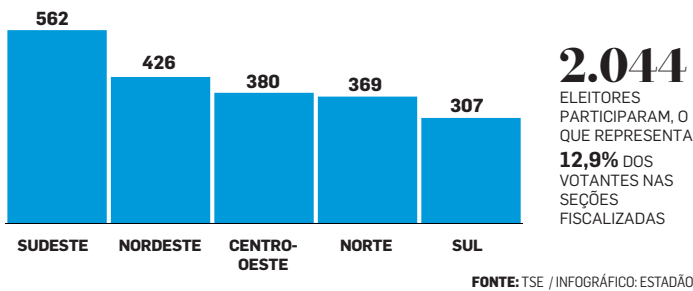
Segundo o TSE, no total, 58 seções participaram do teste-piloto com o envolvimento dos eleitores. Os participantes representam 12,9% dos eleitores que votaram nas seções onde o exame foi feito. "Nessas 58 seções eleitorais, não houve nenhuma divergência: 100% de aprovação no teste de integridade com biometria. Ou seja, no primeiro turno das eleições de 2022 se repetiu o que ocorreu nas eleições de 2020, 2018, 2016, 2014, 2012, 2010, 2008, 2006, 2004 e 2002. Vinte anos de absoluta lisura das urnas eletrônicas com comprovação imediata pelo teste de integridade", afirmou o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes.

Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) questiona a urna eletrônica e levanta, sem provas, suspeitas de que o processo de apuração e votação pode ser fraudado. Primeiro, o presidente tentou exigir que houvesse voto impresso nas eleições. A proposta não passou no Congresso. Depois, passou a dizer que o TSE fazia uma apuração em "sala secreta", o que foi desmentido pelo tribunal. Por fim, declarou que, se não ganhasse no primeiro turno com 60% dos votos, seria a prova de fraude na eleição.

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE - 6/10/2022
Moraes durante sessão do TSE: 'Não houve divergência; 100% de aprovação no teste de integridade'

QUESTIONAMENTOS. Para respaldar sua tese, Bolsonaro envolveu no processo os militares, que passaram a questionar o TSE sobre os equipamentos de votação. O presidente terminou o primeiro turno com 43% dos votos, atrás do petista Luiz Inácio Lula da Silva, que teve 48%. O Ministério da Defesa impediu o acesso da imprensa à sala em que realizou a contagem paralela dos votos no domingo. Até o momento, nenhum militar veio a público contestar o resultado do pleito. Conforme apurou o **Estadão**, as Forças Armadas pretendem se limitar a entregar o relatório de seu trabalho ao presidente e não se envolver mais nesse assunto.

Trabalho
Em apuração simultânea, TCU também concluiu que o resultado seguiu os votos dados nas urnas

Anteontem, com a apuração já encerrada, Bolsonaro voltou a levantar suspeitas sobre o resultado da votação durante uma live. A versão, agora, é a de que um algoritmo possa ter sido usado para fazer com que Lula passasse à frente na apuração. A deputada Carla Zambelli (PL-SP) chegou a fazer uma transmissão ao vivo no domingo disseminando a informação falsa de fraude. Ontem, o TSE determinou que o vídeo da parlamentar fosse retirado do ar.

TESTEGEM. Tradicionalmente, o teste a que as urnas são submetidas conta apenas com a participação de servidores da Justiça. As máquinas são levadas para os tribunais regionais que simulam a votação. Esse tipo de teste era feito desde 2002. Este ano, por pressão dos militares, eleitores participaram da checagem. Em 58 seções espalhadas pelo País, votantes foram convidados a ceder suas digitais para ativar a urna sob teste. Esses votos não foram computados, serviram apenas para atestar que os votos dados a determinado candidato apareceriam no boletim de urna impresso pelo equipamento ao fim do processo.

BIOMETRIA. As Forças Armadas exigiram o uso da biometria dos eleitores sem vínculos com o Poder Judiciário sob a alegação de que seria uma medida necessária para evitar que servidores da Justiça Eleitoral fraudassem o procedimento ou que as urnas fossem alvo de código malicioso na votação.

A Região Sudeste contou com o maior número de eleitores que concordaram em participar do teste dos militares, 562 ao todo, seguida pelo Nordeste, com 426 pessoas. Na sequência vêm o Centro-Oeste, com 380 eleitores; Norte, com 369; e Sul, com 307. O novo modelo de testagem com a participação do eleitorado foi realizado simultaneamente com o método tradicional feito nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) em 641 seções.

O presidente do TSE destacou que o número de seções testadas costumava ser de apenas cem. Este ano foram 641, além das 58 que passaram pelo exame exigido pelos militares com biometria. "Todos se recordam de que, em vez das cem urnas tradicionais, realizamos em 641. Em como só poderia acontecer, todas as urnas conferiram os votos dados com os votos dados em papel. Lembrando que o teste de integridade é filmado integralmente para comparar os votos em papel, que são preenchidos anteriormente, e digitados no momento do teste de integridade pelos servidores da Justiça Eleitoral", declarou Moraes, ontem, durante a sessão do TSE, quando anunciou o resultado da testagem.

PESQUISAS. Sem elementos para comprovar suas acusações de fraudes nas urnas, Bolsonaro mirou novo alvo. Passou a atacar os institutos de pesquisa para justificar seu desempenho no primeiro turno. Alegou que o fato de figurar atrás de sua adversário nos levantamentos de intenção de voto teria contribuído para a diferença entre ele e Lula.

A campanha à reeleição já identificou que o ataque às urnas e ameaças que sugerem não respeitar o resultado da votação são temas que afastam uma parte do eleitorado que Bolsonaro precisa atrair para vencer a eleição. Antes do primeiro turno, o PL, partido do presidente, apresentou auditoria questionando as urnas eletrônicas. Diante da repercussão negativa, a legenda responsabilizou o autor do estudo para blindar o candidato. ●

TESTE

Eleitores participaram de projeto-piloto dos militares em seções eleitorais

Número de eleitores por região

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde
E-mail: *eliane.cantanhede@estadao.com;* *Twitter:* *@ecantanhede*

Barbas de molho

O Planalto listou, um a um, os senadores antigos e novos que são alinhados ao governo, ou ao bolsonarismo, e avisa a quem interessar possa que não se sabe quem será o futuro presidente do Senado, mas não será Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E avança: é melhor os 11 ministros do Supremo botarem as barbas de molho, porque qualquer pedido de impeachment de um deles irá adiante. Uma espada de Dâmocles sobre a cabeça deles.

Se o presidente Jair Bolsonaro já era majoritário e fazia o que queria na Câmara, ele deixará de enfrentar o anteparo do Senado e terá o controle total do Congresso, caso reeleito. Mas isso vale também para a vitória do ex-presidente Lula (que mantém a dianteira no segundo turno), que enfrentará um Congresso hostil se vitorioso. Ou seja, o início de 2023 e do novo governo será tenso, agitado.

No Senado, os bolsonaristas terão 41 das 81 cadeiras. Na Câmara, foram eleitos 99 deputados do PL, partido do presidente, 47 do PP, do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e 41 do Republicanos, do candidato mais forte ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas. A bancada bolsonarista tem, portanto, 187 dos 513 deputados federais.

A palavra da campanha de Lula é "pacificação", mas a prioridade no QG do seu opositor é criar um novo personagem: o Bolsonaro "normal", como depois do debate da Globo e na primeira manifestação no fim do primeiro turno. Isso, porém, pode valer para eleitor ver, mas não significa paz. A turma é da guerra.

Ganhe quem ganhar, o Congresso será bolsonarista. STF e Pacheco que se cuidem!

O foco, assim, vai para os "partidos-pêndulo", que nem são pró-PT e Lula, nem são pró-Bolsonaro em troca de nada: União Brasil, com 59 deputados, MDB (42), PSD (42), PSDB (13) e Podemos (12). Eles somam 168 votos na Câmara e todos liberaram seus liderados para irem para Lula ou Bolsonaro.

A nota do MDB, por exemplo, é em cima do muro, mas defende o voto popular, o sistema eleitoral, a Constituição e o estado democrático de direito, o que soa pró-Lula, e Simone Tebet manifestou apoio claro, firme, ao petista. O partido, porém, é dividido como o Brasil: do Nordeste ao Norte, lulista; do Sul ao Centro-Oeste, bolsonarista. O governador reeleito Helder Barbalho (PA), campeão de votos, é pró-Lula. Ibaneis Rocha (DF), pró-Bolsonaro.

Os apoios da elite e das lideranças não decantaram para o eleitor, mas, seja quem for o futuro presidente, vai precisar negociar, convencer ou provocar a traição desses partidos-pêndulos a favor de seus programas e projetos. E o Centrão está com Bolsonaro, mas continuará se ele perder? Lula e Bolsonaro conhecem o jogo, sabem jogar. Mensalão e orçamento secreto são prova disso. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Teoria contra as urnas após 1º turno supera setembro inteiro nas redes

Levantamento mostra que em 5 dias foram 12.619 mensagens no Telegram com citações de fraude, ante 12.275 do mês passado

LEVY TELES

O mês de outubro já registrou nas redes sociais picos de disseminação de conteúdos sobre supostas fraudes na eleição. No Telegram – aplicativo de troca de mensagens –, o volume de publicações superou, desde o primeiro turno, o acumulado em setembro. A radicalização também se intensificou – usuários convocam protestos e incitam a violência.

A principal alegação é de que é impossível o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter obtido mais votos do que o candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro, na primeira fase da disputa. O petista chegou à frente, com 48,4%, seguido do atual presidente, com 43,2% dos votos válidos.

Levantamento feito a pedido do **Estadão** pelo Laboratório de Humanidades Digitais da Universidade Federal da Bahia (LABHD/UFBA), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o InternetLab, mostra que, de 0h de 1.º de outubro até 23h59 de anteontem, foram 12.619 mensagens no Telegram. O volume com citações a fraudes supera o recorde de todo o mês anterior, de 12.275. A equipe monitora 464 canais e 173 grupos.

Ontem, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reiterou a segurança das urnas eletrônicas. De acordo com a Corte, o teste solicitado por militares, realizado no dia 2, com 2.044 eleitores, registrou fielmente os votos depositados (*mais informações na página ao lado*). Apesar das alegações, nunca foi identificado registro de fraude nos aparelhos, diferentemente da época em que a escolha era expressa em cédulas.

Nesta semana, pouco menos de 24 horas após o primeiro turno, bolsonaristas mobilizaram um grupo com mais de 200 mil usuários no Telegram para apontar, sem prova, fraude que teria levado Lula a liderar a disputa.

Organizadores do "Acelera para Jesus", a principal motociata pró-Bolsonaro em São Paulo, debatem uma manifestação para reivindicar a volta do voto impresso no segundo turno – medida já rejeitada pelo Congresso. Dizem esperar 1 milhão nas ruas para "acabar com a urna eletrônica".

Sem provas

Bolsonaristas mobilizaram grupo com mais de 200 mil usuários no Telegram para apontar fraude na eleição

Em conversas de voz obtidas pelo **Estadão**, é citado um grupo de caminhoneiros dispostos a "parar o País". "Eu quero 'nego' sangue no olho. Eu quero a extrema direita do meu lado", diz um usuário. "Eu só quero os cabra macho da peste do meu lado. Não quero saber de gente mole."

Um homem se identifica como militar de Campina Grande (PB) e diz que o grupo apenas aguarda "um sinal de cima" para entrar em ação. Usuários pedem cautela com o que é dito – em vão. "Temos de estar preparados para arrancar esses vagabundos debaixo de pau deste país", diz um usuário.

Nas mesmas conversas, usuários falam em atos violentos contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – em especial o também presidente do TSE, Alexandre de Moraes – e contra Lula. Procurado, o Telegram não respondeu.

'ESFORÇO COLETIVO'. O pico de engajamento pode ser observado nas demais redes. Pesquisador do Instituto Nacional de Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD), João Guilherme dos Santos diz que há sinergia entre plataformas.

"As características de cada uma dessas redes formam uma arma muito potente. Não dá para entender o que acontece no Instagram sem entender que boa parte da alimentação de páginas mantidas por coletivos e grupos que questionam as urnas se dá no Telegram", afirmou Santos. "Assim como não dá para entender o que acontece no Telegram e no WhatsApp sem entender a circulação de links do YouTube em grupos dessas plataformas", disse.

De domingo até anteontem, 3 mil postagens com o termo "fraude" geraram 790,2 mil interações – soma de curtidas, comentários e compartilhamentos – no Facebook. A publicação com maior engajamento recebeu 111,2 mil curtidas, 39 mil comentários e 79,7 mil compartilhamentos. "Houve fraude nas urnas eletrônicas. Vamos agir, população brasileira", diz a postagem.

No Instagram, ao menos 478 postagens geraram 1 milhão de interações. "Olha que apuração mais corrupta e programada???? Inacreditável o nível da fraude!", publicou o pastor André Valadão, que tem 5,3 milhões de seguidores. Ele mostra um gráfico em que Bolsonaro sai na frente na apuração e depois é ultrapassado por Lula – o que é verdade, mas não há fraude.

A publicação foi removida. Procurado, Valadão não respondeu. A Meta afirma que lançou um novo rótulo para conteúdos publicados no Facebook e no Instagram sobre urnas eletrônicas. A mensagem reforça que o voto eletrônico é seguro e auditável.

A live mais popular sobre fraude eleitoral no YouTube ficou no ar por 23 horas, entre a noite de domingo e a noite de segunda-feira, apontam dados da Novelo Data, e teve mais de 2 milhões de visualizações. O vídeo foi então removido. A empresa afirma punir conteúdos que usem de práticas enganosas, discurso de ódio e desinformação eleitoral.

Usuários do Twitter compartilham conteúdos falsos que circulam no Telegram. Influenciadores especulam que houve manipulação eleitoral. "Fraude", escreveu Valadão. A publicação tem 39,9 mil curtidas. O Twitter diz que, desde abril, passou a tomar medidas sobre afirmações falsas ou enganosas. A punição pode levar até a remoção da conta. ●

APLICATIVO

Volume de publicações no Telegram sobre manipulação de votos no primeiro turno se aproxima do pico mensal no ano em menos de seis dias

EM NÚMERO DE PUBLICAÇÕES

*ATÉ DIA 5 ÀS 23H59

FONTE: DEMOCRACIA DIGITAL: ANÁLISE DOS ECOSSISTEMAS DE DESINFORMAÇÃO NO TELEGRAM DURANTE O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO DE 2022 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

NA WEB
Blog Timeline: acompanhe a disputa eleitoral nas redes sociais
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | Internet

Nas redes, esquerda passa bolsonaristas com vídeo maçom e desinformação

'Guerra santa' virtual tem mais engajamento de apoiadores de Lula ante aos de Bolsonaro; no YouTube esquerda dobra visualizações

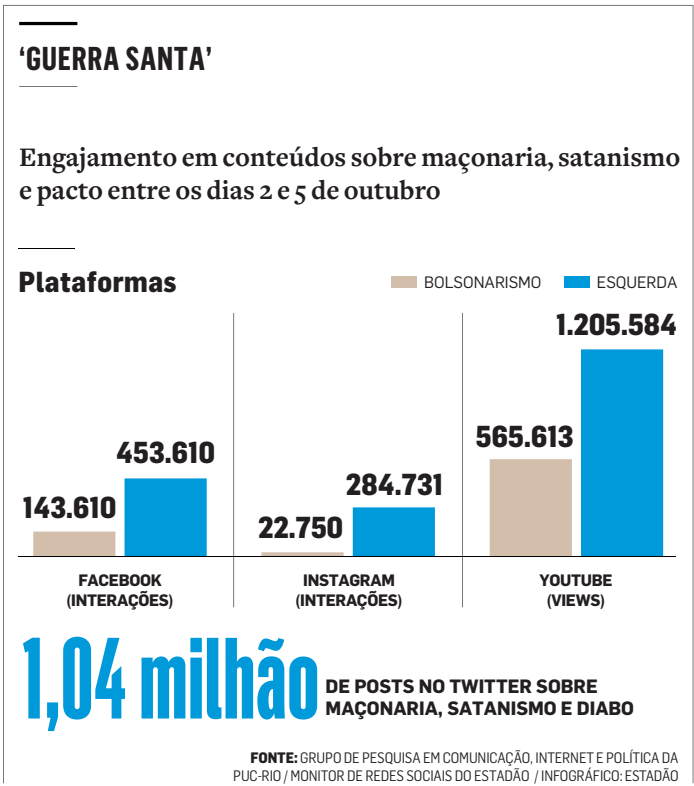
SAMUEL LIMA
LEVY TELES

Na "guerra santa" travada no segundo turno em torno de temas religiosos, apoiadores do petista Luiz Inácio Lula da Silva conseguiram mais engajamento nas redes sociais do que seguidores do presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL. Enquanto bolsonaristas espalharam um vídeo sobre o suposto apoio de um influenciador satanista a Lula, opositores de Bolsonaro resgataram uma gravação antiga do presidente em uma loja maçônica, passaram a se infiltrar em grupos e espalhar desinformação.

Levantamento feito por Letícia Capone e Vivian Mannheimer, do grupo de pesquisa em Comunicação, Internet e Política da PUC-Rio, aponta que o engajamento de perfis e canais de esquerda com os termos "maçonaria", "satanismo" e "pacto" superou em mais de quatro vezes o de apoiadores de Bolsonaro no Facebook e no Instagram: 738 mil a 166 mil interações nas duas plataformas somadas. No YouTube, conteúdos da esquerda geraram mais do que o dobro de visualizações – 1,2 milhão, ante 565 mil.

A direita bolsonarista tradicionalmente tem ampla vantagem nessas métricas. Para Capone, não há apenas uma razão capaz de explicar os motivos de a esquerda ter saído na frente neste início de segundo turno. "Pode ter sido pela novidade, uma narrativa geralmente adotada pela extrema-direita, de perseguição à fé, ou porque não houve uma reação forte do outro lado", diz.

O conteúdo que serviu de munição para apoiadores de Lula mostra Bolsonaro, antes da eleição de 2018, tentando angariar apoio em uma loja da maçonaria. Ainda que não haja uma relação direta com a religião, a organização é malvista por evangélicos – eleitorado no qual, segundo pesquisas de intenção de voto, o presidente lidera. Dali em diante, a desinformação tomou conta da pauta.

Perfis de esquerda espalharam que Bolsonaro seria maçom e satanista – não há nenhuma evidência disso – e contas compartilharam imagens adulteradas com um quadro do ídolo pagão Baphomet na parede. Até o atentado sofrido por Bolsonaro há quatro anos e a vinda do coração de d. Pedro I para o 7 de Setembro deram combustível para a desinformação.

A esquerda passou a espalhar vídeo do ex-deputado Cabo Daciolo (PDT) acusando o presidente de forjar a facada, e insinuações sobre necromancia (prática de magia envolvendo a comunicação com mortos) com o imperador surgiram, com supostas ligações com planos secretos maçons.

> *"Muitos comentários, vários de decepção, e isso, de fato, afetou a campanha a ponto de (o pastor) Silas Malafaia ter se pronunciado."*
> **Magali Cunha**
> Pesquisadora do Iser

REJEIÇÃO. Magali Cunha, pesquisadora do Instituto de Estudos da Religião (Iser) e colaboradora do Conselho Mundial de Igrejas, aponta que há uma rejeição grande por parte de grupos evangélicos à maçonaria. Ela adiciona que a mensagem surtiu efeito em grupos de WhatsApp evangélicos a que ela tem acesso. "Muitos comentários, vários de decepção, e isso, de fato, afetou a campanha a ponto de (*o pastor*) Silas Malafaia ter se pronunciado. Esse pronunciamento é um sinal do alcance", disse.

Como forma de amplificar a mensagem, apoiadores de Lula passaram a se infiltrar em grupos bolsonaristas com dados de perfil que simulam pessoas decepcionadas e dispostas a mudar o voto no segundo turno. O levantamento das pesquisadoras da PUC-Rio indica ainda que o conteúdo de maior repercussão sobre o assunto foi uma live de André Janones (Avante-MG), na frente do Templo de Salomão, em São Paulo.

"A gente não sabe o que Bolsonaro negociou na maçonaria para apoiarem ele", disse. O vídeo teve 1,5 milhão de visualizações, 123,4 mil curtidas, 123,6 mil comentários e 88 mil compartilhamentos no Facebook.

Em live, Bolsonaro se manifestou sobre o vídeo. "Fui, sim. Acho que foi a única vez que eu fui numa loja maçom. Eu era candidato a presidente e pouca gente sabia", disse. "Sou o presidente de todos. Agora a esquerda faz um estardalhaço. O que eu tenho contra os maçons? Não tenho nada."

Segundo o *Monitor de Redes do Estadão*, a "guerra santa" ainda repercute. Anteontem, foram contabilizados mais de 500 mil menções sobre o assunto no Twitter, e o nome de Bolsonaro era o mais associado nos posts. A pauta teve influência nas buscas no Google. A procura por maçonaria, por exemplo, aumentou mais de 50 vezes às 12 horas de terça. ●

Sucessão presidencial 1

'Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse monstro', diz Lula sobre rival

O candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem que "quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista, nesse monstro que governa esse país", ao se referir a Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição. A declaração foi uma resposta ao presidente que, anteontem, atrelou a vitória do petista no Nordeste à "alta taxa de analfabetismo". "Não é só taxa de analfabetismo alta ou mais grave nesses Estados. Outros dados econômicos agora também são inferiores na região", afirmou Bolsonaro, que tem intensificado a campanha para reverter votos no Nordeste, onde Lula venceu nos nove Estados da região. ●

Sucessão presidencial 2

Bolsonaro pede que deputados aliados conversem com 'os mais humildes' para virar voto a seu favor

O presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ontem que os deputados eleitos que o apoiam conversem com pessoas "mais humildes" – segmento em que teve menor proporção de votos que seu concorrente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – para atrair adesão no segundo turno. "Vocês têm o papel primordial nesta conversa, em especial com os mais humildes." O chefe do Executivo se reuniu no Palácio da Alvorada com parlamentares da base do governo, depois de ter recebido governadores aliados no local ao longo da semana. ●

Institutos

Projeto de lei prevê dez anos de cadeia para quem divulgar pesquisas com 'erro'; senador pede CPI

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (Progressistas-PR), apresentou ontem um projeto de lei que prevê dez anos de cadeia para quem divulgar pesquisas eleitorais com números que se mostrarem fora da margem de erro quando comparados com o resultado das urnas. Também ontem, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para apresentar um pedido de criação de uma CPI para investigar institutos. A Associação Brasileira das Empresas de Pesquisas repudiou, em nota, as iniciativas. ●

Levantamento

Pesquisa Genial/Quaest aponta petista com 54% dos votos válidos; presidente aparece com 46%

Na primeira rodada da pesquisa Genial/Quaest para o segundo turno, divulgada ontem, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 48% das intenções de voto, ante 41% do candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Indecisos representam 7% da amostra. Pessoas que declararam pretender votar em branco ou nulo são 4%. Nos votos válidos, que excluem brancos, nulos e indecisos, o petista tem 54% e o presidente, 46%. A margem de erro é de dois pontos porcentuais. A pesquisa ouviu 2 mil pessoas entre 3 e 5 de outubro. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é BR-07940/2022. ●

Estados

Procuradoria Eleitoral defende liberação de candidatura de Deltan Dallagnol, eleito deputado

FELIPE RAU/ESTADÃO - 1/4/2019

A Procuradoria Regional Eleitoral defendeu o deferimento, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, do pedido de registro de candidatura de Deltan Dallagnol (Podemos), eleito deputado federal com 344 mil votos. O ex-chefe da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba concorreu às eleições com a candidatura sob análise. Adversários argumentam que ele não poderia disputar o pleito por ter se desligado fora do prazo do Ministério Público Federal, por responder a ações administrativas e por ter sido condenado pelo Tribunal de Contas da União a devolver diárias quando ainda era procurador. ●

Simone Tebet

‘Lula menosprezou o eleitor ao olhar para o retrovisor’

Senadora diz que petista tinha de apresentar programa de governo quando passou a pedir voto útil

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Tebet: ‘É fundamental que MDB se fortaleça como fiel da balança’

ENTREVISTA

Senadora do MDB, foi prefeita de Três Lagoas e vice-governadora de Mato Grosso do Sul. Ficou em 3.º na disputa presidencial deste ano

PEDRO VENCESLAU

Terceira colocada no primeiro turno da eleição presidencial, quando recebeu 4,9 milhões de votos (4,16%), a senadora Simone Tebet (MDB), de 52 anos, declarou apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na segunda etapa, mas não deixou de fazer críticas ao petista e se colocou contra a hipótese de o partido ingressar em um eventual governo.

“Ao olhar apenas para o retrovisor e falar dos possíveis acertos do passado, Lula menosprezou e não deu conforto para o eleitor”, disse Simone nesta entrevista ao **Estadão**. A seguir, os principais trechos:

A sra. defende que o MDB esteja em um eventual governo Lula?
Não defendo. Acho que o MDB tem que manter autonomia como um grande partido de centro democrático. É fundamental que o MDB se fortaleça como o fiel da balança. Quando falamos do centro democrático temos que incluir o PSDB, por mais machucado que tenha saído do processo, além de Cidadania e Podemos. Isso não significa que o partido não possa dar apoio ao próximo presidente nas pautas construtivas. Há um país a ser reconstruído, mas sempre critiquei o fisiologismo do partido. Não vejo dificuldade de composição, mas não pode ser na velha tradição do toma lá, dá cá, da troca de cargos por apoio.

O ex-presidente indicou que a sra. pode estar em um eventual ministério. Cogita essa hipótese?
Nada me foi oferecido. O Lula tem a experiência de saber lidar com a classe política. Ele sabe muito bem com quem fala e com quem trata. A conversa foi muito clara. Meu manifesto estava pronto e eu ia declarar o meu voto a favor da democracia e da Constituição por amor ao Brasil. Eu não vejo uma escolha difícil porque não há dois lados. Um eu reconheço como democrata, apesar de todos os defeitos, o outro não. Há um lado só. Mas meu apoio não será por adesão, e, sim, por propostas. Se eles tivessem com intuito de aceitar minhas propostas, o apoio seria maior.

“Uma eventual vitória de Bolsonaro pode dar a ele o controle do Supremo Tribunal Federal.”

Lula sinalizou que deve aceitar as sugestões?
Apresentei sugestões palatáveis, mas decisivas. Coloquei todas no mesmo guarda-chuva. Não estou falando de teto de gastos, mas, seja qual for a âncora fiscal, ela precisa existir como meio para alcançar a responsabilidade social. As propostas, a princípio, foram bem aceitas. Amanhã (*hoje*) eles devem acatar essas sugestões. Provavelmente vai haver um encontro meu com Lula.

A sra. falou em âncoras fiscais. Não falta clareza no programa de Lula?
Total. Todos nós erramos na campanha. Foi isso que tirou a vitória do Lula no primeiro turno. Ao mesmo tempo que pregava o voto útil, que é legítimo, e eu faria a mesma coisa, ele não apresentou ao Brasil as propostas que ele vai fazer se for eleito. Ao olhar apenas para o retrovisor e falar dos possíveis acertos do passado, Lula menosprezou e não deu conforto para o eleitor. O eleitor ficou desconfiado e concluiu que precisava de mais tempo.

Isso prejudicou a 3.ª via...
Foi aí que eu e Ciro (*Gomes*) desidratamos. Cheguei a bater em 11% nos trackings em São Paulo. Na reta final, o eleitor migrou mais para o Bolsonaro. Agora será diferente. Será uma nova eleição. É muito difícil Bolsonaro conseguir desidratar os votos do Lula.

A sra. falou que o respeito à democracia pesou na sua decisão. Não falta o ex-presidente se posicionar de maneira mais crítica em relação aos regime antidemocráticos latino-americanos? E tem também a ideia de regulamentar a mídia...
Sem dúvida. Nesse aspecto da mídia ele recuou, mas precisa deixar mais claro. O editorial do **Estadão** foi brilhante. Não é que o eleitor escolheu um Congresso mais conservador. Isso é do jogo e faz parte da democracia. O problema é que com esse conservadorismo vieram pessoas com pautas reacionárias e que representam o extremismo. Houve um aumento da bancada da bala. Não dá para desconsiderar que no caso de uma possível reeleição do Bolsonaro ele terá uma hegemonia de poder que há muito tempo não se via. Teria o controle do Congresso para se assenhorar do único Poder que não é político, que é o Judiciário. Quando a gente fala de ditaduras de esquerda, não tem como apagar a história do PT. Temos que olhar para frente e para o Brasil de hoje. Eventual vitória de Bolsonaro pode dar a ele o controle do STF.

Como foi tomar a decisão de apoiar Lula?
Foram as 48 horas mais difíceis da minha carreira política. O maior risco político que eu já corri foi tomar uma decisão, mas não havia outro caminho. Conhecidos, correligionários e parentes me imploraram por minha neutralidade.

Por que fez a declaração de apoio ao Lula sozinha, sendo que muitos emedebistas estavam em São Paulo?
Muitos não estiveram comigo na campanha. Quem estava precisava manter a imparcialidade.

Pretende participar dos programas de TV e subir no palanque do Lula?
Tudo que for necessário fazer para garantir a democracia como pilar estou disposta a fazer, mas como defesa do Brasil. ●

Bolsonaro telefona para Temer; ex-presidente sugere neutralidade

ELIANE CANTANHÊDE
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) telefonou ontem para tentar uma conversa pessoal com o ex-presidente Michel Temer (MDB), que está em Londres e chega hoje ao Brasil. O emedebista, no entanto, prefere manter a neutralidade no segundo turno da disputa pelo Palácio do Planalto.

“Não quero tirar foto nem apoiar nenhum dos lados. Prefiro defender princípios, valores”, disse Temer. Ele também resiste a um encontro com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que seria mediado pelo ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, candidato a vice na chapa petista.

Em nota divulgada ontem, Temer anunciou que vai apoiar a candidatura à Presidência da República que “defender a democracia, cumprir rigorosamente a Constituição, promover a pacificação, mantiver as reformas já realizadas” em seu governo e propuser “ao Congresso as reformas que já estão na agenda do País”. O emedebista não citou nominalmente nem Lula nem Bolsonaro.

ECONOMIA. Ao **Estadão**, Temer afirmou que “alguém precisa explicar ao PT a importância do teto de gastos” e elogiou o apoio dos economistas Henrique Meirelles, Pedro Malan, Persio Arida e Edmar Bacha à campanha do petista. Hoje, o teto de gastos, que limita o crescimento das despesas públicas à inflação, está sob ataque tanto de Bolsonaro como de Lula, que já afirmou que pretende revogá-lo, se eleito.

“Não tenho nada contra Lula e o PT, mas eles não podem, a toda hora, me acusar de golpista nem desqualificar o que eu fiz no governo”, declarou Temer, explicando a nota como “a saída” para manter a neutralidade na polarização política. “É preciso pacificar o País”, disse o emedebista.

O candidato do PT já declarou, mais de uma vez, que é a favor da revisão da reforma trabalhista aprovada em 2017, durante a gestão Temer. ●

Ex-chanceler Celso Lafer declara voto em Lula e Haddad

Celso Lafer, ex-chanceler do governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e professor emérito da Faculdade de Direito da USP, declarou apoio no segundo turno às candidaturas dos petistas Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência e Fernando Haddad ao governo de São Paulo. “(*Lula e Haddad*) são a inequívoca expressão do campo democrático, que é o meu, no momento atual do Brasil”, disse em nota. ● MARCELO GODOY

Tarcísio diz que, se eleito, 'não vai ter tecla reset' no governo de SP

Candidato de Bolsonaro no Estado reafirma, no entanto, que não terá o atual governador tucano em seu palanque no segundo turno

PEDRO VENCESLAU
GUSTAVO QUEIROZ

Após sair na liderança no primeiro turno das eleições ao Palácio dos Bandeirantes, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) pregou continuidade na gestão estadual, se eleito, e disse ontem ao **Estadão** que "não vai ter tecla reset" ou "cavalo de pau" em São Paulo. O candidato afirmou que não estará ao lado do governador Rodrigo Garcia (PSDB) na TV, e que tucanos não devem assumir cargos em secretarias ou diretorias de estatais se for governador. O ex-ministro afirmou que seu eventual governo vai privilegiar técnicos de carreira nas posições de comando.

1º turno
Tarcísio recebeu 42,3% no primeiro turno da eleição em São Paulo, ante 35,7% de Fernando Haddad

Apesar de dizer que não estará no palanque com Garcia, que confirmou "apoio incondicional" a ele e à reeleição de Jair Bolsonaro nesta semana, Tarcísio disse que o embarque do tucano é "bem-vindo" e que vai dar continuidade a algumas políticas da atual gestão, se eleito governador.

Nos últimos três dias, os diretórios estaduais do Podemos, MDB e União Brasil também embarcaram em sua candidatura. Questionado se, em eventual eleição, vai terminar o mandato de quatro anos no governo de São Paulo, o ex-ministro disse somente que se compromete a "trabalhar e entregar". "Não sei, não sei se estou vivo amanhã", pontuou.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Tarcísio: 'Lula teve maioria eleitoral, a maioria política é Bolsonaro'

ELEIÇÃO NACIONAL. Sobre o resultado do primeiro turno da eleição nacional, Tarcísio disse que "o bolsonarismo saiu fortalecido". "Lula teve a maioria eleitoral, a maioria política ficou com Bolsonaro. Bolsonaro fez 20 dos 27 senadores. O partido do Bolsonaro fez 99 deputados. A Câmara dos Deputados e o Senado Federal estão na mão da direita".

SÃO PAULO. Na disputa ao Bandeirantes, ele alegou que não se surpreendeu com a vitória de Haddad na capital paulista. "A gente não pode se surpreender com esse movimento. A capital se move por ciclos", disse, ressaltando a alternância de poder entre direita e esquerda na Prefeitura.

DILMA. Servidor de carreira, Tarcísio disse que assumiu cargo no governo da ex-presidente Dilma Rousseff por ter visto uma oportunidade de "dar o exemplo". Sobre o governo do PT à época, argumentou que houve pressão para que saísse do cargo no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), mas que foi blindado para continuar atuando contra a corrupção.

Apesar de criticar a gestão de Dilma e dizer que ela não percebeu ou coibiu "a corrupção acontecendo embaixo do nariz", Tarcísio afirmou que tem gratidão à petista. "Por que não teria? Ela foi muito correta. Não quer dizer que eu ache o governo dela um bom governo. Não acho que ela tenha acertado como presidente", disse.

PADRINHO POLÍTICO. Tarcísio também defendeu a atuação de Bolsonaro à frente do governo federal e de programas no Nordeste. Questionado sobre a associação entre nordestinos e analfabetismo feita pelo presidente nesta semana, disse que "quem está muito exposto, uma hora ou outra dá uma escorregada", mas ponderou que Bolsonaro está "mais maduro, muito apto".

PSDB. Tarcísio afirmou que não via sentido ter Garcia em seu palanque, e que o apoio é programático. "As estruturas que estavam mobilizadas vão trabalhar agora em nosso favor", disse. "Tenho que deixar claro que há uma mudança. A mudança não significa desconstrução, porque as boas políticas públicas que já estão incorporadas e fazem parte do dia-a-dia paulista têm que ser preservadas", defendeu. Ele prometeu dar continuidade e ampliar programas de transferência de renda e de segurança alimentar, como o Bom Prato.

COVAS. Tarcísio também ressaltou o legado tucano no Estado. "Não vou ficar trocando nome de programa, eu quero resolver problemas. Vou manter o que é bom e acelerar o que eu acho que está andando devagar", completou. Ele reforçou que não preservará cargos de tucanos em secretarias ou diretorias de estatais, mas que vai privilegiar técnicos de carreira nas posições de comando.

O candidato atribuiu as políticas que deram certo do PSDB ao ex-governador Mário Covas, morto em 2001. "Covas foi um grande governador e depois dele você teve um lampejo de gestão com Serra mas faltou novidade com Alckmin", disse. "Gestão Doria é para ser esquecida". Segundo ele, o ex-governador Geraldo Alckmin, que agora concorre à vice de Lula, fez um governo burocrático, sem inovações. ●

Governador do PSB nega 'CasaNaro' no ES

Candidato à reeleição no Espírito Santo, o governador Renato Casagrande (PSB) negou que sua campanha esteja fazendo associação de sua candidatura com a do presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Nos últimos dias, passaram a circular na internet um vídeo e uma imagem que sugerem "voto casado" no capixaba e no presidente. "Trata-se de uma manifestação espontânea de aliados. O meu candidato é (*Luiz Inácio*) Lula (*da Silva*)", disse ao **Estadão**.

Ontem, o jornal *A Gazeta* revelou que o filho do governador compartilhou uma imagem de WhatsApp mostrando Casagrande com o presidente Bolsonaro e os dizeres "CasaNaro". O pessebista afirmou que o fato "não tem importância" e que seu filho, Victor Casagrande, transmitiu a imagem para um colega por "curiosidade". "Não tem aliança, não (*com Bolsonaro*). Meu partido está com Lula. Eles (*o PSB*) já estão firmes na campanha. É um partido disciplinado."

Um vídeo que circula no WhatsApp mostra uma máquina imprimindo adesivos de Casagrande e Bolsonaro. O governador capixaba afirmou que há eleitores seus que votam em Bolsonaro, mas reforçou que isso ocorre de forma espontânea. Casagrande foi eleito em primeiro turno em 2018, mas não repetiu o desempenho neste ano e disputa o segundo turno contra o bolsonarista Carlos Manato (PL).

O PSB integra a coligação que apoia Lula à Presidência e é o partido do candidato a vice na chapa do petista, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB). ● P.V.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Compra de votos explícita

Ao propor 13.º para o Auxílio Brasil, Bolsonaro expõe convicção de que o voto das mulheres vulneráveis está à venda

O presidente Jair Bolsonaro decidiu aumentar o lance no leilão pelo voto dos mais pobres. Passado o primeiro turno, o governo não esperou um dia sequer para anunciar a antecipação do calendário de pagamentos do Auxílio Brasil. Até então, as transferências estavam programadas para serem encerradas no dia 31 de outubro, depois, portanto, da segunda etapa da disputa eleitoral. Não foi – nem será – a única investida. O governo prometeu um 13.º benefício para os 16,7 milhões de famílias chefiadas por mulheres. Antes, havia regulamentado uma modalidade criminosa de crédito consignado que tem tudo para expor os vulneráveis ao superendividamento.

É um feito impressionante. O arremedo de programa social que o governo inventou para substituir o bem-sucedido Bolsa Família paga mais, alcança um número maior de pessoas e não cobra qualquer contrapartida dos beneficiários, como o cumprimento do calendário vacinal ou a presença escolar obrigatória de seus filhos. E, a despeito do escancarado uso da máquina pública, cujo peso é muito maior que o Fundo Eleitoral, o presidente/candidato permanece na segunda posição com possibilidades reais de derrota. Para enquadrar o Auxílio Brasil ao Orçamento-Geral da União, o governo violou o teto de gastos, mas fez um esforço para criar um discurso social minimamente crível a justificar essa opção. Se nunca houve preocupação genuína com o bem-estar dos mais pobres, antes havia um mínimo de pudor, agora completamente abandonado.

Como nada disso gerou o efeito esperado, o governo se converteu em um puxadinho da campanha bolsonarista e compactua com seus devaneios sem qualquer empenho para manter a credibilidade. A proposta formal para o Orçamento de 2023 desmente a si própria e promete manter o piso em R$ 600 sem reservar os R$ 52,5 bilhões extras para custeá-la. A ela se junta o 13.º benefício às mulheres, cujo custo é estimado em R$ 10 bilhões. Não houve – nem haverá – qualquer explicação sobre a fonte de recursos para bancar a medida, tampouco sobre sua necessidade. Afinal, há algumas semanas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ser impossível que milhões de pessoas estivessem passando fome no País, dando a entender que o piso era suficiente para garantir todas as necessidades e despesas fixas de uma família. O que mudou para justificar a criação do 13.º benefício?

Há algo em comum a tudo que envolve o Auxílio Brasil desde sua concepção. Todas as discussões sobre o programa sempre foram superficiais e centradas unicamente no valor final a ser pago aos beneficiários, expondo a profunda convicção do presidente e de sua equipe de ministros de que o voto dos mais vulneráveis, de forma geral, e das mulheres mais pobres, em particular, está à venda. Quando era deputado federal, Bolsonaro chamou o Bolsa Família de bolsa farelo e chegou a compará-lo à prática do voto de cabresto. Sua opinião, evidentemente, não se alterou. A diferença é que agora ele espera colher frutos adotando uma estratégia que sempre condenou. ●

Eleições 2022 | Legislativo

Resultado amplia domínio de Lira na Câmara e reduz o de Pacheco no Senado

Deputado foi o mais votado em Alagoas e aumentou favoritismo para sucessão na Casa; senador enfrentará bancada hostil

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A nova correlação de forças que saiu das urnas, com o resultado das eleições para cadeiras do Congresso, deflagrou o processo de disputa pelo comando da Câmara e do Senado. Deputado mais votado em Alagoas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), aumentou seu domínio e deve consolidar o favoritismo para permanecer à frente da Casa, a partir de fevereiro de 2023. No Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) vive situação delicada porque partidos do Centrão também estão de olho no seu cargo.

O núcleo duro de Lira, formado por PP, PL, União Brasil e Republicanos, conseguiu eleger quase a metade dos deputados federais que tomarão posse em fevereiro, no mesmo dia em que a Câmara escolherá seu presidente. Até lá, o tamanho das bancadas pode mudar, mas o Centrão deve continuar controlando a pauta e também o orçamento da União.

Lira trabalha por um novo mandato para o presidente Jair Bolsonaro, mas traçou uma estratégia com o objetivo de atrair aliados de esquerda e garantir a sua própria reeleição, mesmo num cenário de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O plano passa pelo orçamento secreto. "Com Bolsonaro é uma realidade. Com o PT, naturalmente, seria outra, mas perseguiremos o mesmo caminho", disse o presidente em exercício do PP, deputado Claudio Cajado (BA).

Nos bastidores, a expectativa é de que Lira procure os deputados eleitos, nos próximos dias, em busca de apoio para sua recondução à presidência da Câmara. Em troca, ele conta com a verba do orçamento secreto, incluindo os R$ 7,8 bilhões que ainda não foram liberados neste ano e os R$ 19,4 bilhões reservados para 2023.

O grupo de Lula, por sua vez, ainda não tem candidato ao comando da Câmara. Nomes antes cogitados, como Marcelo Ramos (PSD-AM), que não foi reeleito, e o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE), estão hoje fora do radar. O deputado obteve novo mandato, mas se juntou a Lira para negociar uma fusão do União com o PP.

No Senado, o campo da direita ampliou o espaço, especialmente com a eleição de novos nomes do PL. A partir de 2023, a sigla de Bolsonaro terá 14 senadores e se tornará a maior da Casa, tirando a hegemonia do MDB. No ano passado, Bolsonaro apoiou a eleição de Pacheco, mas agora o PL deve se unir ao Republicanos e ao PP para lançar um candidato à presidência do Senado. No total, esses três partidos terão 24 senadores em fevereiro de 2023, o que representa 40% dos votos que Pacheco conquistou quando concorreu ao cargo, há quase dois anos.

NOMES. As ex-ministras Tereza Cristina (PP-MS) e Damares Alves (DF-Republicanos), recém-eleitas para o Senado, são os nomes mais citados para o lugar de Pacheco, com apoio de Bolsonaro. Além delas, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho "01" do presidente, e o líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), também são mencionados como possíveis candidatos do grupo.

Os aliados de Bolsonaro admitem ir para o embate contra Pacheco, sobretudo se o presidente for reeleito. "É natural que a presidência do Senado esteja mais alinhada e acessível ao diálogo com o Executivo, principalmente tendo a maior base no Senado", afirmou Portinho. A avaliação ali é a de que, com uma eventual eleição de Bolsonaro, o grupo ficará forte para tentar controlar a Casa. Nessa agenda também entrariam processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), alvos do atual presidente.

Após ganhar uma das vagas do Senado pelo Distrito Federal, Damares Alves defendeu a mudança da agenda legislativa. Citou como prioridade, por exemplo, a reforma do Código Penal, projeto que é relatado por Pacheco.

Damares começou a visitar gabinetes do Senado na última terça-feira, pedindo votos para presidir a Casa. "Quero ser presidente do Senado", disse a ex-ministra da Mulher, após passar pelo gabinete do senador Flávio Arns (Podemos-PR), onde ela pretende se instalar. Antes de entrar no governo Bolsonaro, Damares trabalhava na assessoria de Magno Malta (PL-ES), que agora retornará à Casa.

Numa eventual vitória de Lula, no próximo dia 30, Pacheco deve se aproximar do petista, na tentativa de manter o Senado sob seu comando. Ele decidiu ficar neutro no segundo turno da eleição, sem declarar apoio a Lula ou a Bolsonaro, para não queimar "pontes". Interlocutores de Pacheco dizem que o acordo com os partidos que o elegeram pode se manter em 2023. "Depende muito de quem será o próximo presidente da República", afirmou o senador reeleito Omar Aziz (PSD-AM). ●

Nova composição
Perfil do Congresso é mais conservador; ganham espaço projetos ligados a temas de costumes

Comunidade LGBT+ elege 20 para cargos federais e estaduais

Vinte candidaturas LGBT+ conquistaram cargos federais e estaduais nas eleições deste ano. O número representa a quebra do recorde nacional registrado em 2018, quando nove candidaturas foram eleitas no Brasil. Erika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PDT-MG) foram as primeiras mulheres trans eleitas para a Câmara.

Os dados foram coletados pela Aliança Nacional LGBTI+ e organizações parceiras. Segundo a Aliança, foram 355 membros da comunidade LGBT+ disputando as eleições neste ano, com 20 eleitos e 233 suplentes. Para Toni Reis, diretor-presidente da Aliança, o crescimento significativo representa um trabalho que começou em 1986 – quando o Brasil registrou as primeiras candidaturas por candidatos autodeclarados homossexuais.

Se na época nenhum candidato venceu o pleito, hoje o cenário é diferente, algo que Reis atribui às organizações humanitárias, movimentos sociais e representação na mídia. "Estamos vendo como uma grande vitória da visibilidade", disse.

Já a organização VoteLGBT identificou 317 candidatos LGBT+ nas eleições neste ano, com 18 eleitos – 16 mulheres, sendo 14 delas negras. "Enquanto não tiver diversidade, não haverá democracia.", disse a pesquisadora do VoteLGBT, Evorah Cardoso. ● LAÍS ADRIANA

Putin se defronta com os limites de seu poderio militar

● A Guerra de Putin

ONU alerta para riscos após Rússia tomar maior usina nuclear da Europa

Diretor da agência atômica da ONU viaja para Kiev após Putin nacionalizar central de Zaporizhzia e passar para engenheiros russos responsabilidade pela operação

ENERHODAR, UCRÂNIA

O presidente russo, Vladimir Putin, nacionalizou a usina nuclear de Zaporizhzia, na Ucrânia, passando seu controle para engenheiros russos. A medida ocorre após a Rússia anexar quatro regiões ucranianas. O diretor da agência atômica da ONU viajou ontem às pressas para Kiev para tentar garantir a segurança das instalações.

A usina nuclear, que é a maior da Europa e uma das dez maiores do mundo, foi tomada pela Rússia no início da guerra, mas até então era operada por funcionários ucranianos. Nas últimas semanas, o local foi palco de intenso combate. De acordo com o decreto de Putin, como as instalações agora estão em território russo – na visão de Moscou –, os trabalhos devem ficar sob controle russo.

Acidente
AIEA teme que falhas de engenheiros russos possam causar uma catástrofe em Zaporizhzia

A mudança, no entanto, preocupa a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), pois erros ou falhas dos engenheiros russos podem causar uma catástrofe maior que a explosão da usina de Chernobyl, em 1986. Pelo risco, o diretor-geral da AIEA, Rafael Grossi, visitará Kiev e Moscou nos próximos dias.

Ontem, Grossi reforçou seu pedido por uma zona de segurança ao redor da usina, uma demanda que ele vem fazendo desde que visitou Zaporizhzia pela primeira vez, em agosto. Na ocasião, ele disse que havia negociações com a Ucrânia e a Rússia para encerrar as operações militares ao redor da usina, mas deu poucos detalhes.

Ao chegar a Kiev, Grossi disse que ainda vê a usina como uma instalação ucraniana, já que a Carta da ONU não reconhece anexações ilegais. “Esta é uma questão que tem a ver com o direito internacional”, disse. “A necessidade de uma zona de proteção em torno da usina nuclear de Zaporizhzia é mais urgente do que nunca”, acrescentou.

DECISÃO NULA. Autoridades ucranianas criticaram a decisão russa, classificando o decreto de Putin como “nulo”, “sem valor”, “absurdo” e “inadequado”. A Ucrânia disse que continuaria a gerenciar Zaporizhzia, embora, na prática, não esteja claro como isso pode ocorrer, já que a Rússia tem o controle da usina.

O Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia pediu ontem que União Europeia, G-7 e outros aliados imponham sanções à empresa estatal de energia nuclear da Rússia, a Rosatom. Além disso, Kiev pediu aos membros da AIEA que limitem a cooperação com Moscou.

AFP-11/9/2022

Usina de Zaporizhzia ocupada pelos russos; funcionários ucranianos deixam de operar central atômica

Além dos bombardeios constantes, que já afetaram o fornecimento de energia – comprometendo o sistema de segurança dos reatores –, mais de uma vez, a preocupação dos especialistas é com o impacto na usina. Falhas elétricas e o risco de ter trabalhadores cansados ou expostos a situações estressantes podem comprometer a segurança dos reatores e causar um vazamento de radiação.

Mesmo depois de tomar a usina, os militares russos deixaram as operações para os engenheiros ucranianos, o que garantiu até então a manutenção das operações. No relatório que a AIEA produziu após sua visita, os inspetores observaram a situação extrema dos trabalhadores ucranianos e pedia que eles pudessem trabalhar sem pressão.

AVANÇOS. No dia em que Grossi chegou à Ucrânia, pelo menos três civis morreram após a Rússia disparar sete mísseis contra bairros da cidade de Zaporizhzia, provocando incêndios e destruindo edifícios residenciais. Oleksandr Starukh, governador da região, alertou que havia uma alta probabilidade de mais ataques.

Ontem, a polícia ucraniana disse ter encontrado 534 cadáveres de civis em territórios recapturados pelo Exército da Ucrânia desde o início de setembro. Segundo Serguei Bolvinov, chefe do Departamento de Investigação da Força Policial de Kharkiv, os corpos tinham sinais de tortura. ● NYT e WP

Ameaça da aniquilação nuclear volta a ser central

ANÁLISE

MICHAEL DOBBS
THE NEW YORK TIMES

Por seis décadas, a Crise dos Mísseis em Cuba foi considerada o confronto definidor da era moderna, o flerte mais próximo do mundo com a aniquilação nuclear. A guerra na Ucrânia apresenta riscos de magnitude pelo menos similar, particularmente agora que Vladimir Putin declarou que grandes regiões da vizinha Ucrânia pertencem à Rússia “eternamente”.

À medida que dois países sobem os degraus da escalada, equívocos tornam-se cada vez mais prováveis. Em uma guerra convencional, é possível que líderes políticos cometam erros significativos e a raça humana sobreviva, combalida mas intacta. Mas em um conflito nuclear, até mesmo um mal-entendido pode surtir consequências catastróficas.

Putin busca estabelecer um limite insistindo que usará “todos os meios disponíveis”, incluindo seu arsenal nuclear, para defender suas fronteiras recém-expandidas. Joe Biden prometeu ajudar a Ucrânia a se defender. Não está claro como Putin reagirá se esse limite for ignorado.

RISCOS. Mesmo se considerarmos Putin um jogador racional, que deseja evitar a aniquilação nuclear, isso não é tranquilizador. Ao contrário da crença popular, o maior risco de guerra nuclear em 1962 não decorreu da chamada confrontação olho no olho entre Nikita Kruchev e John F. Kennedy, mas de sua incapacidade de controlar eventos que eles haviam desencadeado.

Problema
Um mal-entendido, falhas e erros de cálculo podem levar a consequências catastróficas

Ainda que a guerra na Ucrânia seja obviamente diferente da Crise dos Mísseis em Cuba, não é difícil imaginar falhas e erros de cálculo comparáveis. Um projétil desgarrado, de qualquer lado, pode causar um acidente em alguma usina nuclear, contaminando com radioatividade boa parte da Europa. Uma tentativa malfadada da Rússia de interromper fornecimentos militares do Ocidente para a Ucrânia poderia atingir países da Otan, como a Polônia, acionando uma resposta automática dos EUA.

Uma decisão da Rússia de usar armas nucleares táticas contra formações de tropas ucranianas poderia escalar para uma troca total de fogo atômico com os americanos. Quanto mais o conflito se arrastar, maior será o risco de um erro de cálculo terrível. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

FOI CORRESPONDENTE INTERNACIONAL E COBRIU O COLAPSO DO COMUNISMO

EUA

Biden anistia condenações por posse de maconha

Casa Branca pretende retirar da cadeia cerca de 6,5 mil pessoas sentenciadas por crimes federais e pede que Estados sigam exemplo

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, anistiou ontem todas as condenações federais por posse de maconha. Ele também disse que iniciará o processo para retirar a planta da lista de substâncias mais perigosas dos EUA, que inclui heroína e LSD.

No Twitter, Biden relembrou sua promessa feita na campanha eleitoral, em que disse que "ninguém deveria estar na prisão por usar ou ter posse de maconha", e disse que a medida é uma maneira de acabar com uma "política fracassada".

A anistia de Biden deve tirar da cadeia cerca de 6,5 mil pessoas condenadas por acusações federais de posse de maconha, entre 1992 e 2021, e milhares mais que foram condenadas por posse no Distrito de Columbia, na capital dos EUA, segundo dados do governo.

DISCRIMINAÇÃO. Atualmente, 19 Estados americano e a capital Washington já aprovaram a legalização da maconha para uso recreativo, enquanto outros 12 descriminalizaram a cannabis. Apesar de a decisão de Biden surtir efeito apenas para crimes federais, ele pediu que governadores tomem a mesma atitude.

"Assim como ninguém deveria estar em uma prisão federal apenas em razão do porte de maconha, ninguém deveria estar em uma prisão local ou estadual por esse motivo também", disse o presidente.

Ao justificar a decisão, ele relembrou do caráter discriminatório das prisões por posse de maconha, dizendo que, "enquanto brancos, negros e pardos usam maconha em taxas semelhantes, negros e pardos foram presos, processados e condenados em taxas desproporcionais". As penas por posse de drogas nos EUA são duras e afetam diretamente a capacidade de alguém contratar uma linha de crédito ou conseguir um emprego.

Biden disse, no entanto, que mesmo que a regulamentação federal para posse de maconha mude, ainda é preciso impor "limites ao tráfico e à venda para menores de idade". "Muitas vidas foram afetadas em razão de nossa abordagem fracassada da maconha. É hora de corrigirmos esses erros", afirmou.

MANDEL NGAN/AFP

Biden: promessa de campanha de olho na eleição legislativa

ELEIÇÕES. A medida de Biden deve agradar aos membros de sua base política de esquerda antes das eleições legislativas de meio de mandato, em novembro, nas quais os democratas defendem sua maioria no Congresso. Segundo pesquisas, os republicanos devem retomar o controle da Câmara. A disputa pelo Senado está mais apertada.

Advogados que representam grupos minoritários têm colocado pressão para que Biden tome medidas concretas para mudar a política de drogas e demonstre seu compromisso de reformar o sistema criminal dos EUA. Eles elogiaram o anúncio de ontem, mas disseram que o impacto na vida real será limitado se os Estados não seguirem o exemplo.

De acordo com eles, o governo federal erra ao manter a política de punir a venda de maconha, que é mais comum do que a posse. Apenas 92 pessoas foram condenadas por porte de maconha em 2017, de um total de 20 mil condenações ligadas à droga, segundo a Comissão de Sentença dos EUA. ● NYT e REUTERS

Violência

Pior massacre na Tailândia deixa 37 mortos, 23 deles crianças

ATHIT PERAWONGMETHA/REUTERS

Reação de parentes e amigos ao massacre em Nong Bua Lamphu: polícia da Tailândia investiga se agressor estava sob efeito de drogas

Ex-policial envolvido com drogas invadiu creche do filho e atacou crianças e professores a tiros e facadas

BANGCOC

No pior massacre cometido por um atirador na história da Tailândia, um ex-policial matou 37 pessoas, incluindo 23 crianças com idades entre 2 e 4 anos – a maioria a facadas – em uma creche no nordeste do país. A polícia identificou o agressor como Panya Khamrab, um ex-policial de 34 anos afastado do cargo de tenente-coronel no ano passado por problemas com drogas.

O ataque ocorreu na província rural de Nong Bua Lamphu, um dos bolsões mais pobres da Tailândia, onde a vida gira em torno da agricultura e é governada pela dura flutuação anual entre seca e inundações. A Tailândia, um país de maioria budista com cerca de 69 milhões de habitantes, tem algumas das taxas mais altas de posse de armas da Ásia.

DROGAS. Segundo o porta-voz da polícia, Paisan Luesomboon, ele enfrentava um julgamento por posse de drogas e havia estado na corte horas antes do ataque. Luesomboon afirmou que Khamrab tinha ido à creche buscar o filho, mas não o encontrou. “Ele já estava nervoso, e quando não viu o filho, ficou ainda mais estressado, voltou para o carro, pegou as armas e começou a atirar”, disse o porta-voz.

Testemunhas descreveram uma cena de terror dentro do Centro de Desenvolvimento Infantil Uthaisawan, onde agressor forçou a entrada em uma sala trancada em que as crianças dormiam. O ex-policial as atacou a tiros e a facadas e matou uma professora grávida de 8 meses.

Ao fugir da creche em uma picape, ele tentou atropelar pedestres e disparou contra eles. Khamrab atingiu uma moto e duas pessoas ficaram feridas. Depois do massacre, que também deixou ao menos 12 feridos – alguns em estado grave –, o homem voltou para casa, onde matou sua mulher e o filho antes de cometer suicídio.

> **Armas**
>
> **10,3 milhões**
> **de armas de fogo privadas tinha a Tailândia em 2017, segundo pesquisa.**
>
> **15**
> **armas por 100 pessoas tem a Tailândia; nos EUA, a proporção é 120 por 100.**

“O agressor estava em estado de loucura”, mas um exame de sangue ainda não determinou se foi devido ao uso de drogas, disse o chefe da polícia nacional, Damrongsak Kittiprapat.

Ataques como o de ontem são raros na Tailândia, mas em um país com milhões de armas de fogo as autoridades há muito se preocupam com o potencial de mais violência armada.

ARMAS. Havia mais de 10,3 milhões de armas de fogo de propriedade privada na Tailândia em 2017, de acordo com uma pesquisa da Gun Policy, uma organização sem fins lucrativos com sede na Universidade de Sydney, na Austrália. Apenas cerca de 6 milhões delas foram registradas.

A taxa de propriedade privada de armas de fogo na Tailândia naquele ano era de cerca de 15 armas para cada 100 cidadãos, disse a Gun Policy. É muito menor do que a taxa dos Estados Unidos, de 120 armas por 100 pessoas no mesmo ano.

MERCADO CLANDESTINO. A Tailândia é também um importante mercado clandestino de armas de fogo no Sudeste Asiático, e especialistas dizem que muitas armas não registradas foram trazidas de países vizinhos. “A Tailândia é vista como o principal mercado negro de armas da região, seguida pelo Camboja e pelo Vietnã”, segundo o site da Gun Policy.

As leis tailandesas sobre armas são relativamente rígidas, com a posse de uma arma de fogo ilegal prevendo uma pena de prisão de até 10 anos e multa de 20 mil bahts (cerca de US$ 535).

Para obter uma licença de arma, os tailandeses devem passar por uma verificação que considera renda e antecedentes criminais. O comprador ainda precisa fornecer uma razão para a posse – por exemplo, caça, tiro esportivo ou autodefesa.

No entanto, especialistas dizem que as autoridades tailandesas não têm registros do grande número de armas nas províncias mais ao sul do país, na fronteira com a Malásia, onde uma insurgência de etnia muçulmana malaia vem combatendo as forças de segurança há anos. ● AP, NYT, EFE e AFP

Irã

EUA impõem sanções a iranianos por repressão

WASHINGTON

Os EUA impuseram ontem sanções ao ministro do Interior do Irã, Ahmad Vahidi, à ministra das Comunicações, Eisa Zarepour, e a cinco funcionários de alto escalão das forças de segurança iranianas, em represália à violenta repressão aos protestos pelos direitos das mulheres e contra a obrigatoriedade do uso do véu islâmico.

Especificamente, o escritório de controle de ativos estrangeiros do Tesouro dos EUA incluirá essas pessoas em sua lista de entidades que receberam sanções por “cortar o acesso à internet e continuar a violência contra manifestantes pacíficos”.

No dia 22, o departamento já havia imposto sanções contra autoridades de alto escalão da polícia da moral iraniana. Há dias a Casa Branca vem alertando que continuará com as sanções até que cesse a repressão aos protestos, que começaram após a morte sob custódia policial de Masha Amini, de 22 anos, detida pela polícia da moral por usar o véu de “forma inadequada”.

As manifestações estão em sua terceira semana e já espalharam para mais de 80 cidades, com amplo apoio de estudantes universitários e de ensino médio. Em resposta, o governo promoveu um apagão ao acesso à internet. Mais de 90 pessoas já morreram desde o dia 16, segundo a ONG Iran Human Rights. ● EFE e AFP

América Latina

EUA anunciam ajuda humanitária de US$ 240 milhões para imigrantes

O secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, anunciou em reunião da OEA no Peru uma nova ajuda humanitária para imigrantes e refugiados da América Latina no valor de US$ 240 milhões. “Temos mais pessoas deslocadas em todo o mundo do que nunca em nossa história”, disse. ●

Chile

Incêndio florestal devasta a Ilha de Páscoa e afeta estátuas gigantes

Vários moais, as icônicas estátuas gigantes esculpidas da Ilha de Páscoa, foram afetados pelas chamas de um incêndio florestal no território polinésio do Chile. Cem hectares foram devastados pelas chamas desde segunda-feira e a área do vulcão Ranu Raraku foi a mais afetada. ●

Ensino superior

Corte de recursos nas universidades federais afeta bolsas, energia e limpeza

Bloqueio deve atingir serviços básicos em instituições, que protestam contra a medida. MEC fala em 'limite temporário' e nega prejuízo ao funcionamento das faculdades

PRISCILA MENGUE

O bloqueio de mais de R$ 475 milhões de recursos de universidades, institutos, centros de educação tecnológica e colégios federais, imposto ao Ministério da Educação (MEC), deve afetar o pagamento de despesas básicas em um ano de orçamento reduzido. Instituições afirmam que não há mais como restringir os custos sem afetar o funcionamento. Já o ministro da Educação fala em "limite temporário" e diz que não faltará auxílio nem verba às instituições.

Entre os cortes de custo discutidos estão o pagamento de contas de água, energia, internet e serviços essenciais terceirizados, como de vigilância e limpeza, e a manutenção de auxílios estudantis, incluindo as atividades de restaurantes universitários, transporte e moradia estudantil. Algumas que estão em recesso, pelo calendário afetado pela pandemia, estudam adiar o retorno das aulas.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) descreve a situação como de "colapso" e diz que as universidades não conseguem mais respirar em um contexto no qual estima que o orçamento caiu pela metade em menos de sete anos, ao considerar a inflação. Somente em 2022, foram dois cortes de recursos, que afetaram 7,2% do total, redução que chega a cerca de 13% quando somada ao novo contingenciamento.

Em coletiva de imprensa, o presidente da instituição e reitor da Federal do Paraná (UFPR), Ricardo Fonseca, defendeu que o contingenciamento seja revisto, pois todo o remanejamento possível foi feito e a situação afeta ensino, pesquisa (incluindo o desenvolvimento de novas vacinas) e serviços prestados à população em geral, como em hospitais universitários. "Tudo isso estruturalmente já estava com grande diminuição", afirmou. "Não existe mais gordura para queimar, nem carne para cortar. Agora é no osso. A situação é trágica nas universidades."

EXEMPLO. Aos 27 anos, Isabel (nome fictício de uma estudante que preferiu não se identificar) é aluna do 6.º semestre de Arquitetura e Urbanismo na Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, e recebeu ainda no fim de setembro um e-mail que a alertava sobre a possibilidade de não receber o pagamento da sua bolsa de extensão no mês seguinte.

A universitária, que é cotista e natural de São Paulo, recebia R$ 400 para trabalhar 20 horas semanais, valor que usava para completar o aluguel e pagar o transporte até o câmpus. "Essa foi minha primeira bolsa de estudos, comecei em maio. Há duas semanas, meu professor já avisou que eu não iria receber as duas últimas mensalidades, por causa do corte de verbas, mas eles nem estavam imaginando que teria essa nova redução", conta Isabel. Ela conta que gosta do trabalho e, por isso, decidiu permanecer como voluntária até dezembro.

Em nota enviada à reportagem, a UFPel afirma que o governo federal já havia cortado entre maio e junho 7,5% (o equivalente a R$ 5,9 milhões) da verba anunciada à instituição e prevista na Lei Orçamentária Anual. Com o novo bloqueio de 3,3% adicionais (aproximadamente R$ 2,6 milhões), anunciado nesta semana, a universidade se vê obrigada a "medidas de precarização, além do limite do suportável".

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

UFRJ afirmou que, se a restrição não for revista, 'não teremos como continuar funcionando neste ano'

Hospitais ameaçados
Andifes vê risco até para serviços prestados à população em geral, como em hospitais universitários

RESPOSTAS. O MEC afirmou, em nota, ter realizado "os estornos necessários nos limites de modo a atender ao decreto, que corresponde a 5,8% das despesas discricionárias de cada unidade". "Segundo informações do Ministério da Economia, consoante ao que também determina o próprio decreto, informamos que os limites serão restabelecidos em dezembro."

Em pronunciamento ontem, o ministro da Educação, Victor Godoy, chamou de "falsas" as informações sobre corte de verbas destinadas ao ensino superior. Ele defendeu que o decreto "traz um limite temporário na execução dos recursos públicos", que seria um ato de "responsabilidade fiscal" que será revertido em dezembro. O ministro também afirmou que universidades que precisem de apoio poderão procurar a pasta, "que vamos conversar com o Ministério da Economia". "Não tem risco de descontinuidade das atividades educacionais nas universidades e nos institutos", garantiu. Ele comentou que a execução do orçamento destinado à Educação está em torno de 85%.

O Ministério da Economia afirmou que o valor atualmente bloqueado do Orçamento do Ministério da Educação é de R$ 1,3 bilhão. O montante é menor do que o informado por outros órgãos, como a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que contabiliza um corte de R$ 2,4 bilhões, e a Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, que divulgou nesta terça-feira que a pasta continua com R$ 3 bilhões do Orçamento deste ano indisponíveis para serem utilizados em despesas discricionárias (que não são obrigatórias). O secretário executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranys, disse que o bloqueio adicional feito no Ministério da Educação foi "muito pequeno" perto dos cortes que têm sido feito pela pasta.

Bloqueio 'pequeno'
Economia afirma que montante bloqueado agora é menor do que informado por outros órgãos

DIFICULDADES. O presidente da Andifes avalia que a liberação do recurso no último mês do ano ainda é uma sinalização. E, mesmo que ocorra, não irá desfazer as dificuldades de manter os contratos dos meses anteriores. "Um imenso número de universidades não vai ter condições de comprar o básico a partir de outubro, novembro", comentou.

Além disso, Fonseca comentou que alguns resultados do atual bloqueio serão sentidos apenas em um ano ou mais, como no atraso do andamento de pesquisas. Para ele, o momento é de prestar um socorro às universidades, uma vez que a "sobrevivência" nos dois anos anteriores foi possível apenas pela redução de custos durante as atividades remotas. "É um impacto social, acadêmico e institucional muito grande."

SERVIÇOS. A UFRJ informou ao **Estadão**, por exemplo, que as contas de serviços terceirizados estão sanadas apenas até agosto e deixou de pagar por água e energia em julho, após um acordo com os fornecedores. No site institucional, a UFRJ diz ter sofrido um bloqueio de R$ 17,8 milhões, que pode afetar o pagamento de fornecedores e todo o funcionamento da instituição. "Se o bloqueio não for revertido, não teremos como continuar funcionando neste ano", disse o pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, Eduardo Raupp.

Ontem, o reitor da Universidade Federal de Lavras (Ufla), João Chrysostomo de Resende Júnior, declarou que é "provável" o adiamento da retomada das aulas após o recesso do primeiro semestre, que ocorreu fora do calendário tradicional, por efeito da pandemia. Em comunicado, informou que a instituição está com um déficit de cerca de R$ 1 milhão antes do atual bloqueio, de R$ 3,3 milhões. Também citou outras medidas de redução de custos que estão em discussão, como o reajuste do valor das refeições no restaurante universitário ou a paralisação do serviço, a descontinuação do funcionamento do transporte interno e da moradia estudantil, a suspensão do pagamento de bolsas e a redução no número de funcionários terceirizados. ● COLABOROU JOÃO KER

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os cortes absurdos no MEC

Bolsonaro contingencia mais recursos da Educação, que já perdeu R$ 2,4 bi neste ano, sufocando universidades

A Educação, como noticiou o **Estadão**, é a área do governo federal mais atingida pelo bloqueio de recursos no Orçamento da União em 2022. Em novo decreto assinado na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro ampliou para R$ 2,4 bilhões o montante indisponível no Ministério da Educação (MEC) – o que poderá inviabilizar o funcionamento de universidades e institutos federais, comprometendo desde o pagamento de contas de água e luz até despesas com transporte, alimentação, internet e bolsas de estudo.

Além de lamentável, é simbólico que a Educação figure como a área mais afetada pelas restrições orçamentárias ao final do mandato de Bolsonaro. Antes mesmo de ser eleito presidente da República, ele jamais escondeu que via as escolas e as universidades públicas como um reduto da esquerda – e prometia acabar com isso. Seria irônico, não fosse trágico, o fato de que seu governo parece ter se orientado exatamente por essa ideia absolutamente equivocada, que culmina agora com o estrangulamento financeiro de universidades e institutos federais.

No afã de extirpar um suposto esquerdismo das instituições de ensino, o MEC converteu-se em um dos mais ideologizados redutos da Esplanada dos Ministérios. A agenda errática veio acompanhada de uma predisposição permanente para o confronto e a desqualificação de educadores, professores, reitores e estudantes. Não deixa de ser espantoso lembrar que um dos ministros da Educação nomeados por Bolsonaro – foram cinco em menos de quatro anos – chegou a ponto de acusar universidades federais de envolvimento com a produção de maconha e de drogas sintéticas em larga escala. Sem apresentar uma única prova, claro.

A estridência e os disparates, na verdade, refletiam descaso, incompetência e a falta de um projeto de desenvolvimento educacional para o Brasil, o que foi agravado na pandemia de covid-19: com as escolas fechadas em razão do novo coronavírus, o MEC se omitiu na busca de soluções. E deixou o ensino remoto inteiramente nas mãos de governos estaduais e municipais, ignorando seu compromisso com mais de 40 milhões de alunos da educação básica. Em meio a tamanho descalabro, o **Estadão** revelou uma série de denúncias de corrupção no Ministério, envolvendo pastores, cobrança de propina em ouro e a venda de exemplares da *Bíblia* com a foto do ministro – que até detido foi durante investigação da Polícia Federal.

O governo Bolsonaro, infelizmente, deixa um legado de atraso na Educação. Nesse contexto, o novo bloqueio de recursos do MEC só piora a situação. No caso das universidades, a retenção já totaliza R$ 763 milhões; nos institutos federais, mais de R$ 300 milhões. Embora o Ministério acene com a liberação das verbas em dezembro, reitores e dirigentes temem que isso não ocorra.

O Ministério da Economia, que tem a chave do cofre, não se manifestou sobre os cortes. Nem precisava: os brasileiros, cujo futuro está comprometido em razão do sucateamento da Educação, sabem bem, a esta altura, que o atual governo não tem compromisso senão com a ignorância e o atraso.●

Pandemia do coronavírus

Unicamp desligou mais de mil por não comprovar a vacinação

Reitoria afirma ter estendido diversas vezes o prazo para apresentação do comprovante de imunização

EVERTON SYLVESTRE

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desligou 1.311 alunos no início do ano letivo de 2022 por não apresentar comprovação vacinal contra a covid-19 no momento da matrícula. Uma deliberação da universidade, publicada na edição de 10 de dezembro de 2021 do *Diário Oficial* do Estado de São Paulo, determinava a apresentação do comprovante de vacinação pelos discentes.

Conforme a assessoria da Reitoria, a universidade estendeu várias vezes o prazo para o envio do comprovante. "A Reitoria salienta que decisões da Unicamp passam por todas as instâncias administrativas e de câmaras que são compostas por alunos, funcionários e docentes", acrescenta.

Consta no Artigo 2.º da Deliberação CEPE-A-021/2021 que "todos os alunos regulares de graduação, pós-graduação, extensão e dos Colégios Técnicos deverão, obrigatoriamente, apresentar a comprovação de, no mínimo, uma dose de vacina contra a covid-19, previamente e como condição para sua matrícula". O documento leva em consideração a condição epidemiológica em que estavam as cidades em que há câmpus da universidade – Campinas, Limeira e Piracicaba – e o compromisso da Unicamp com a proteção da vida e da saúde de toda a comunidade.

Respeito às regras
Para funcionários, também há instrução normativa, mas não houve casos de desligamento

Essa deliberação também prevê que, até estarem com o esquema vacinal completo, não seria permitido frequentar as atividades presenciais nos câmpus. A Unicamp tem cerca de 35 mil alunos matriculados (graduação e pós-graduação), 1.934 docentes e 6.489 funcionários.

DENNY CESARE/ESTADÃO
Câmpus ainda barraram não vacinados em atividades presenciais

A reitoria confirmou nesta quarta-feira ao **Estadão** que os desligamentos de alunos em função dessa deliberação ocorreram no início deste ano letivo, entre fevereiro e abril, sendo 966 alunos de graduação e tecnologia, 8 de Lato Sensu (especialização) e 337 de Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). Atualmente, todos os alunos ativos na universidade estão com comprovação vacinal.

Para os funcionários, também há uma instrução normativa (DGRH 03/2021), de 29 setembro de 2021, que determina a comprovação vacinal contra a covid-19. Segundo a universidade, não houve casos de desligamento por descumprimento. As determinações consideram a possibilidade de pessoas que não possam se vacinar em função de alguma condição clínica apresentarem atestado médico com justificativa.

Ainda nesta semana, a Universidade de São Paulo (USP) informou que removeu dos sistemas as notas e o acompanhamento de frequências de 275 estudantes que não comprovaram ter sido vacinados com duas doses contra a covid-19. Em agosto de 2021, a universidade publicou uma portaria que previa que podia voltar às aulas em outubro apenas quem tivesse completado o esquema vacinal. A obrigatoriedade da terceira dose será aplicada para o segundo semestre deste ano.

APROVAÇÃO. Renan Fratine, estudante de doutorado no câmpus de Campinas, considera que a Unicamp está focando na proteção da comunidade e, até mesmo por ter um hospital dentro da universidade, avalia como apropriada a cobrança de vacina. "Foi uma das primeiras instituições a fechar quando a pandemia estava começando. Eles levam a covid-19 muito a sério", afirma. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a aplicação da quarta dose em adolescentes com imunossupressão com 12 a 17 anos de idade que tomaram a dose anterior há pelo menos oito semanas. Continua a prioridade para quem está com imunização em atraso.

RIO DE JANEIRO
Continua a imunização com a quarta dose da vacina contra a covid-19 para pessoas acima de 18 anos, desde que tenham tomado a dose anterior há pelo menos quatro meses. Quem iniciou a imunização com dose única da Janssen deve tomar três reforços. Ao todo, devem ser aplicadas quatro vacinas.

DISTRITO FEDERAL
Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos.

BELO HORIZONTE
O município realiza a repescagem para grupos prioritários.●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Vigilância

Avanço de casos e mortes por meningite acende alerta no Estado de São Paulo

Capital registra dez casos, apesar de ações localizadas em dois distritos; ministério destaca importância de vacinação

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A décima morte por meningite confirmada na terça-feira, na capital, e o aumento de casos em cidades do interior paulista acenderam o sinal de alerta. Especialistas avaliam que a queda na cobertura vacinal durante a pandemia de covid-19 deixou o Estado mais vulnerável à transmissão da meningite. Eles acreditam que o cenário pode se agravar e recomendam rigor no bloqueio dos casos para evitar o risco de uma epidemia.

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. A doença, que pode ser causada por vírus e bactérias, é grave e tem transmissão respiratória.

Entre os sintomas mais comuns estão dores de cabeça e na nuca, febre, vômito, confusão mental e manchas na pele. Durante a pandemia, as medidas de prevenção contra a covid-19 derrubaram os casos, mas agora, com a maior circulação das pessoas, a doença está de volta.

Na capital, o óbito desta semana foi de um rapaz de 22 anos que residia na zona norte, segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Uma jovem de 20 anos moradora da zona sul também adoeceu – os dois casos foram de doença meningocócica. Conforme a pasta, só após o resultado da análise laboratorial, que deve sair em até cinco dias, será possível saber o tipo de bactéria e se os dois casos são do mesmo sorogrupo. Ainda segundo a SMS, os casos são isolados e não caracterizam novos surtos, não tendo relação com o surto localizado, no momento, nos distritos da Vila Formosa e de Aricanduva, onde foram registrados cinco casos de meningocócica do tipo C, no período de 16 de julho a 15 de setembro, com um óbito. A pasta considera surto quando há ocorrência de três ou mais casos do mesmo tipo em um período de 90 dias na mesma localidade.

Com os novos casos, a capital soma 58 registros confirmados de meningite meningocócica desde o início deste ano. De janeiro a setembro de 2019, período anterior à pandemia, foram 158 casos, ou seja, houve uma redução de 68% no âmbito geral. O número de óbitos também é inferior, segundo a pasta: foram 10 neste ano, ante 28 entre janeiro e setembro de 2019.

A secretaria prevê a vacinação de adultos apenas em situações excepcionais, como a do surto que acontece nas regiões de Vila Formosa e Aricanduva. A exceção são os profissionais de saúde que podem ser vacinados mediante comprovante de vínculo empregatício em serviço de saúde do Município de São Paulo ou comprovante da profissão, como certificado e diploma.

GEOVANA ALBUQUERQUE / AGENCIA SAÚDE DF

Doença, por vírus e bactéria, é grave e tem transmissão respiratória

Balanço estadual

2.902 casos

e 295 mortes por meningite foram registrados este ano em São Paulo, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Os óbitos são 28% a menos do que em 2019 – antes da pandemia – e os casos, 56% a menos.

OUTRAS CIDADES. No interior de São Paulo, já são dezenas de cidades com casos. Em Marília, no centro-oeste, aconteceram quatro mortes pela doença este ano. O último óbito aconteceu em julho.

Ontem, um bebê estava internado no Hospital Unimed, em Sorocaba, com diagnóstico de meningite bacteriana. A família usou as redes sociais para pedir orações. Conforme a prefeitura, a cidade já teve 39 casos e 5 mortes este ano. Houve três ações isoladas de bloqueio de contato.

Em Jundiaí, as visitas aos presos do Pavilhão VII do Centro de Detenção Provisória (CDP) estão suspensas neste próximo fim de semana por um caso de meningite bacteriana que acometeu um detento. Conforme a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), o paciente está em tratamento médico e todas as medidas de monitoramento e desinfecção foram tomadas.

Na região norte, ao menos seis cidades já registraram casos de meningite este ano. Araraquara (6 casos), Leme (6), Pirassununga (5), Porto Ferreira (3) e Nova Europa (1) tiveram casos bacterianos. Em Araras, os seis casos confirmados são do tipo viral.

OUTROS ESTADOS. Outros Estados também convivem com aumento nos casos de meningite. Na Bahia, já foram registrados 105 casos e 43 mortes pela doença. O número de óbitos é 50% maior que as 21 mortes do ano passado.

No Espírito Santo, foram confirmados 158 casos e 41 mortes por meningite de várias tipologias. No ano passado haviam sido apenas 83 casos e 19 óbitos. A pasta estadual de Saúde atribui o crescimento à queda na taxa de vacinação.

No Rio de Janeiro, foram registrados 28 casos até o fim de agosto e sete pessoas morreram com meningite meningocócica. Há risco de se agravar o cenário, pois apenas 60% dos bebês estão vacinados.

Em Minas, o número de casos e mortes este ano já supera o de todo o ano passado. Em 2021, foram 459 casos e 51 óbitos no ano inteiro, enquanto este ano, de janeiro a setembro, são 468 casos e 71 mortes.

Em Pernambuco, já são oito casos confirmados de doença meningocócica este ano, mas sem mortes. Até agora, apenas 52% das crianças com até 1 ano foram imunizadas.

O Ministério da Saúde informou que, em 2022, até 30 de setembro, foram registrados 5.821 casos e 702 óbitos por meningites de diversas etiologias. "A vacinação é considerada a forma mais eficaz na prevenção da meningite bacteriana, sendo as vacinas específicas para determinados agentes etiológicos", disse. Segundo a pasta, é mantida a vacinação dos grupos prioritários, conforme o Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Em São Paulo, por exemplo, continua em vigor na capital e no interior de São Paulo o calendário vacinal de rotina, com aplicação do imunizante contra a meningite meningocócica C em bebês de 3, 5 e 12 meses. Já o de meningite ACWY é aplicado na faixa etária de 11 a 14 anos, de forma excepcional, até junho de 2023, conforme definição do PNI. ●

Especialistas falam em cenário de risco e sugerem ações de bloqueio

A situação é de risco, segundo a infectologista Rosana Ritchmann, referência em doenças infecciosas. "É uma doença causada por uma bactéria com transmissão por gotículas respiratórias, atingindo uma população não vacinada e indiretamente não protegida, porque se, de fato, tivéssemos vacinado as crianças e os adolescentes, como está previsto no Programa Nacional de Imunizações, a circulação da bactéria seria muito menor e mesmo as pessoas não vacinadas estariam mais protegidas."

Para ela, os casos que estão surgindo em São Paulo ainda são reflexo indireto e tardio da covid-19. "A pandemia fez com que a população ficasse hesitante em tomar a vacina e, na hora em que a gente volta para as atividades normais, sem uso de máscara, infelizmente se tem o risco de maior circulação da bactéria pela falta de vacinação da população-alvo da campanha. Tem risco, sim, de se tornar mais grave e devemos fazer bloqueios de todos os casos notificados, que é a quimioprofilaxia dos contatos e vacinação de bloqueio, independente da idade."

Já o infectologista Carlos Magno Fortaleza, docente da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu, não vê risco de uma grande epidemia de meningite, nos moldes da que aconteceu na década de 1970. "O que a gente tem de fazer é intensificar a vacinação nesses grupos que estão na campanha nacional, inclusive os portadores de HIV e imunodeprimidos, e fazer um bom bloqueio dos casos. Cada morte evitada é uma vitória", disse. "Aquele grupo que se imunizou quando a vacina foi introduzida no calendário para crianças vai crescendo protegido, mas temos grupos mais velhos que nunca tomaram a vacina." Ele acha que, embora não possa ser o único motivo, a baixa cobertura pode estar contribuindo para mais transmissão.

AÇÕES. Tanto ele quanto Rosana Rithcmann concordam que ainda não é necessário ampliar a vacinação para outros grupos. "Não existe uma contraindicação de a gente fazer uma vacinação da população em geral, mas a medida racional em termos de uso dos nossos recursos é a vacinação de bloqueio e o uso da quimioprofilaxia dos contatos."

Marco Aurélio Safadi, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBI) acha importante aumentar a cobertura vacinal dos adolescentes. "São os principais vetores de transmissão na comunidade. Se conseguirmos vacinar ao menos 80%, estamos protegendo também os adultos", disse. "É importante estar atento aos surtos, fazer a aplicação de antibióticos para os contactantes e a vacinação de bloqueio dos grupos etários que foram acometidos." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 19° | TARDE 26° | NOITE 17° | VOLUME DE CHUVA 25MM | UMIDADE RELATIVA 60%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
15°/ 27°	16°/ 28°	16°/ 21°	16°/ 26°

SOL
NASCENTE: 5H40
POENTE: 18H08

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	2/10	18H54
CHEIA	9/10	21H15
MINGUANTE	17/10	17H54
NOVA	25/10	7H48

Estado de SP

● Chove entre a manhã e o começo da tarde. O ar fica abafado e venta bastante.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NO, 30 nós
Ondas: 1,0m

HOJE		
0h31	↑	1,2
6h51	↓	0,0
13h04	↑	1,3
19h24	↓	0,4

SÁBADO, 08		
1h02	↑	1,3
7h28	↓	0,0
13h27	↑	1,3
19h48	↓	0,4

DOMINGO, 09		
1h36	↑	1,4
8h04	↓	0,1
13h51	↑	1,3
20h14	↓	0,3

SEGUNDA, 10		
2h11	↑	1,3
8h40	↓	0,1
14h18	↑	1,2
20h39	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/29°	MACEIÓ	21°/28°
BELÉM	22°/34°	MANAUS	24°/36°
BELO HORIZONTE	18°/27°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	25°/37°
BRASÍLIA	21°/29°	PORTO ALEGRE	15°/22°
CAMPO GRANDE	17°/27°	PORTO VELHO	23°/34°
CUIABÁ	24°/31°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	13°/21°	RIO BRANCO	23°/33°
FLORIANÓPOLIS	16°/26°	RIO DE JANEIRO	21°/30°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	23°/30°
GOIÂNIA	23°/29°	SÃO LUÍS	24°/33°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	18°/38°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	21°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	11°/27°	MÉXICO	-2	13°/22°
ATENAS	6	18°/22°	MIAMI	-1	22°/31°
BARCELONA	5	18°/23°	MONTEVIDÉU	0	13°/18°
BERLIM	5	10°/18°	MOSCOU	6	8°/14°
BRUXELAS	5	9°/18°	NOVA YORK	-1	15°/23°
BUENOS AIRES	0	13°/23°	PARIS	5	8°/20°
CARACAS	-1	22°/28°	ROMA	5	17°/23°
CHICAGO	-2	11°/14°	SANTIAGO	-1	8°/17°
ESTOCOLMO	5	11°/14°	SYDNEY	13	13°/20°
GENEBRA	5	9°/18°	TEL-AVIV	6	20°/25°
JOHANNESBURGO	5	20°/32°	TÓQUIO	12	12°/15°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	9°/18°
LISBOA	4	17°/31°	WASHINGTON	-1	14°/24°
LONDRES	4	12°/19°			
LOS ANGELES	-4	22°/31°			
MADRID	5	16°/24°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Violência

Vítima de ‘golpe do amor’ é libertada pela polícia de cativeiro em São Paulo

Engenheiro de 33 anos foi sequestrado após marcar encontro por aplicativo. Delegado aponta alta no número de ocorrências

ÍTALO LO RE

Um engenheiro de 33 anos foi libertado de um cativeiro por policiais civis, anteontem, ao ser vítima do chamado “golpe do amor”, modalidade em que criminosos marcam falsos encontros por aplicativos de relacionamento para sequestrar os alvos após emboscadas.

Ele foi mantido 24 horas como refém em um cativeiro em Barueri, na região metropolitana de São Paulo. Um suspeito foi preso no local. O caso se soma a outros com o mesmo perfil ocorridos nas últimas semanas. Para o delegado Tarcio Severo, titular da 3.ª Delegacia da Divisão Antissequestro do Departamento de Operações Especiais (Dope), a percepção é que crimes desse tipo estão em alta.

Conforme a Secretaria dA Segurança Pública, policiais civis do Dope e da Delegacia Seccional de Carapicuíba realizaram diligências após a família da vítima notificar o sumiço. “Verificamos uma semelhança com um outro caso, de sexta-feira, que nós havíamos atendido e a vítima também foi libertada. Vimos que se tratava do mesmo padrão de conduta, o mesmo modus operandi, e fizemos uma diligência em locais que batiam com o outro caso”, explica Severo.

Tendência
Desde o início deste ano, praticamente dobraram os casos com esse perfil na 3ª delegacia antissequestro

Os agentes localizaram a vítima em um cativeiro em Barueri na noite de anteontem e a libertaram após ter ficado 24 horas refém. No local, ainda prenderam em flagrante um suspeito, de 27 anos, por extorsão e associação criminosa.

“A vítima reconheceu ele como sendo o responsável pelo arrebatamento, pela abordagem”, afirma Severo. O prejuízo da vítima em transferências via Pix foi de R$ 10 mil, ainda segundo o delegado. As investigações prosseguem para localizar outros possíveis envolvidos nesse caso.

EM ALTA. Para Severo, os casos de sequestro relâmpago envolvendo vítimas que usam aplicativo de relacionamento aumentaram ao longo deste ano. “Antigamente, a gente pegava muitos casos de sequestro do tipo que a gente chama de crime de oportunidade. São sequestradores que saem para a rua em busca de vítimas aleatórias”, afirma. “Hoje, não. Eles utilizam plataformas, sites, aplicativos de namoro se passando por uma mulher e atraindo a vítima até as proximidades do local do cativeiro.”

O delegado explica que, desde o início deste ano, praticamente dobrou o fluxo de casos com esse perfil que são investigados pela 3.ª delegacia da divisão antissequestro. “Em média, a gente está atendendo de dois a três casos por dia”, afirma. Em geral, os sequestros duram cerca de 24 horas, mas o delegado já investigou casos que duraram até três dias. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Solicitação de serviços de zeladoria em viela

Carlos Alberto Trotta: “Peço auxílio do jornal para solicitar serviço de zeladoria nas proximidades da Rua Adolfo Casais Monteiro, na Vila Nova Caledônia, zona sul da capital paulista. Tento solicitar para a Prefeitura de São Paulo, mas sem sucesso. Na minha última tentativa de conseguir que a Prefeitura fizesse a limpeza do matagal na viela, recebi resposta de que minha solicitação havia sido indeferida. Essa viela sanitária fica nesta rua, mas como é um logradouro público não tem número.”

Resposta: “A Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura da Cidade Ademar, informa que os serviços de capinação e limpeza da Viela Sanitária, localizada na Rua Casais Monteiro, altura do número 465, foram devidamente executados. Vale lembrar que a população pode solicitar qualquer serviço de zeladoria por meio do Portal 156 (https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal), no aplicativo SP156 e via central de atendimento telefônico no número 156. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Melhoramentos na cidade

Foi endereçada à Camara Municipal representação assignada por cerca de 300 pessoas: “Exmos. Srs. Presidente e membros da Camara Municipal de S.Paulo - Os abaixo assignados, proprietarios, negociantes e moradores da cidade, na parte que comprehende as ruas do Carmo, Flores, Tabatinguera, Carmelitas, Frederico de Alvarenga, Annita Garibaldi, ladeiras do Carmo, Carmelitas e outras adjacentes, todos contribuintes do fisco municipal vêm solicitar melhoramentos na referida parte...”

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Paula Frassinete de Queiroz Siqueira – Dia 3, aos 77 anos. Deixa os filhos Flavia, Paulo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Valle dos Reis.

Raimunda Ferreira da Silva – Aos 75 anos. Era viúva de Daniel Braz da Silva. Deixa os filhos Josefa, Valdemar, João, Juvenal, Cleusa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vania Maria de Oliveira Duarte – Aos 47 anos. Era casada com Marcos Aurelio Duarte. Deixa os filhos Dayane, David, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rodolpho Bueno – Dia 5, aos 95 anos. Era casado com Lúcia Bueno. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério das Saudades.

João Adalberto Ferreira – Aos 85 anos. Filho de João Ferreira e Maria Patrocina. Era casado com Maria Ignes Borba Ferreira. Deixa os filhos Marco Antonio, Julio Cesar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

João da Mata de Vasconcelos – Aos 82 anos. Era casado com Simone Duarte de Santana Vasconcelos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Adelia Ferreira De Sá e Benevides – Amanhã, às 15 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Anna Maria Bove – Amanhã, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Sandra de Camargo Neves Sacco – Amanhã, às 16 horas, na Igreja Matriz de Santo André, na Pça. Presidente Vargas, 1, Vila Assunção (7º dia).

Campeonato Brasileiro

Palmeiras goleia, abre 12 pontos na liderança e taça fica ainda mais perto

Alviverde vence o Coritiba por 4 a 0 e vê o seu 11.º título nacional se aproximar cada vez mais no jogo teve a estreia de Endrick como profissional; garoto foi discreto

RICARDO MAGATTI

O 11.º título nacional do Palmeiras é mesmo uma questão de tempo. A vantagem na liderança, que já era grande, foi ampliada com a goleada por 4 a 0 no Allianz Parque em cima do Coritiba, ontem, data da estreia do jovem fenômeno Endrick entre os profissionais.

Depois de assistir a quatro partidas do banco de reservas, o garoto de 16 anos, enfim, debutou, e no Allianz Parque, diante de quase 40 mil palmeirenses. Teve uma apresentação discreta nos pouco mais de 20 minutos em que atuou.

A campanha irretocável no Brasileirão deixa o Palmeiras com 66 pontos, 12 a mais que o vice-líder, o Inter. São 21 rodadas seguidas sem ver ninguém à sua frente, o melhor ataque, a defesa menos vazada e uma série invicta de 15 partidas. Com 31 pontos, O Coritiba continua correndo perigo de queda, visto que é o primeiro fora da zona de rebaixamento.

O Palmeiras jogou um futebol de líder. Como costuma fazer em casa, dominou o adversário sem dar qualquer chance, mostrou repertório ofensivo com diferentes maneiras de atacar e provou que sobra no Campeonato Brasileiro.

A exibição foi de gala diante de um oponente que demonstra fraqueza atuando como visitante, condição na qual faz campanha de rebaixado.

30ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 4 × CORITIBA 0

Gols: Mayke, aos 14, e Rony, aos 33 do 1º Tempo; Gustavo Gómez, aos 5, e Breno Lopes, aos 31 do 2º Tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Atuesta e Gustavo Scarpa (Tabata); Mayke (Breno Lopes), Dudu (Merentiel) e Rony (Endrick).
Técnico: João Martins.
CORITIBA: Gabriel Vasconcelos; Natanael, Chancellor, Castán e Rafael Santos (Egídio); Bruno Gomes, Trindade e Boschilia (Thonny Anderson); Warley (José Hugo), Fabrício (Léo Gamalho) e Alef Manga (Biel).
Técnico: Guto Ferreira.
Juiz: Bráulio da Silva Machado.
Amarelos: Atuesta, Boschilia.
Público: 38.877 pagantes.
Renda: R$ 2.404.137,18.
Local: Allianz Parque.

Mayke, atuando como ponta, uma invenção de Abel Ferreira, mais uma vez foi às redes. O 'lateral-atacante' deu início ao triunfo com um gol de cabeça. Rony meio, num lance em que mesclou competência e sorte, aumentou. Os dois marcaram no primeiro tempo, etapa em que o Palmeiras praticamente definiu o duelo.

No segundo tempo, Gómez fez o terceiro e Breno Lopes sacramentou a goleada. Entre um gol e outro a torcida também pôde festejar a primeira vez de Endrick no time principal. Vestindo a camisa 16, o garoto entrou em campo aos 22 minutos. Teve pouco mais de 20 minutos para mostrar serviço. Movimentou-se, buscou o jogo, mas, nervoso, perdeu um gol que não perderia na base ao ficar de frente para o goleiro e finalizar fraco.

No fim, ele parou novamente no o goleiro Gabriel depois de jogada de craque, em que havia deixado dois marcadores do Coritiba para trás. Foi, porém, fominha e não teve sucesso em sua conclusão. A estreia foi sem gols, mas ainda assim será uma noite inesquecível para Endrick, tratado como uma das principais revelações do futebol brasileiro nos últimos anos.

"Eu queria deixar a torcida feliz", justificou Endrick ao falar sobre a oportunidade desperdiçada no fim da partida.

Seu avô morreu recentemente, um dia antes da final do Campeonato Brasileiro sub-20, vencida sobre o arquirrival Corinthians em jogo decisivo disputado na Neo Química Arena com gol da joia palmeirense, e ele disse que a noite especial foi dedicada a ele.

"O Abel (Ferreira) falou que eu ia ter o momento certo. Eu acredito nele. Estava esperando. Foram semanas difíceis. Perdi meu avô antes da final contra o Corinthians, pelo sub-20. E consegui fazer aquele gol (do título). Eu estava com a cabeça no meu avô, que queria me ver no profissional. Perdê-lo um dia antes da final contra o Corinthians foi difícil", finalizou Endrick. ●

CARLA CARNIEL / REUTERS

Endrick em sua estreia como jogador profissional no Palmeiras

São Paulo bate o América-MG de virada

O São Paulo fez ontem o primeiro jogo após a perda do título da Copa Sul-Americana e se deu bem. Venceu o América-MG, de virada, por 2 a 1, no estádio Independência. O gol da vitória saiu aos 45 minutos da etapa final. Alisson marcou de cabeça. Calleri havia feito no primeiro tempo, depois de Aloísio ter aberto o placar em falha de Felipe Alves.

Com a vitória, o São Paulo subiu para o 10.º lugar no Brasileiro, com 40 pontos. O América é o oitavo, com 42. ●

30ª RODADA DO BRASILEIRÃO

AMÉRICA-MG 1 × SÃO PAULO 2

Gols: Aloísio, aos 10, e Calleri, aos 33 min do primeiro tempo. Alisson, aos 45 do segundo.
AMÉRICA-MG: Matheus Cavichioli; Patric (Artur), Éder, Ricardo Silva e Danilo Avelar (Marlon); Lucas Kal, Juninho e Alê (Benítez); Everaldo, Aloísio (Matheuzinho) e Mastriani (Wellington Paulista).
Técnico: Vagner Mancini.
SÃO PAULO: F. Alves; Rafinha, Miranda, e Léo; Igor Vinícius (Alisson), Pablo Maia, Rodrigo Nestor (Igor Gomes), Patrick (Marcos Guilherme) e Reinaldo (Welington); Luciano (A. Anderson) e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Ramon Abatti Abel.
Amarelos: Danillo Avelar, Calleri, Pablo Maia, Aloisio, Miranda, Alisson.
Local: Arena Independência.

Seleção argentina

Lionel Messi afirma que vai disputar a sua última Copa

A Copa do Mundo do Catar deve ser a última de Lionel Messi. A garantia foi dada pelo próprio craque, que admitiu estar bastante ansioso com o torneio do Catar por ser sua última chance de conquistar um título mundial com a camisa da seleção da Argentina.

Aos 35 anos, Messi revelou sua disposição durante entrevista a um programa do serviço de streaming Star+. Questionado sobre se a Copa deste ano poderia ser a último de sua carreira, a resposta foi simples: "Sim. Certamente, sim".

O atual jogador do Paris Saint-Germain também disse como está se sentindo com a aproximação do início da competição. "Estou contando os dias para disputar o Mundial. Há um pouco de ansiedade e nervosismo, tudo ao mesmo tempo. Quero que seja logo, tem o nervoso de estar ali, o que vai acontecer. E também há a expectativa de querer ir bem", afirmou o atacante, que também disse sentir-se em excelente forma.

"Sinto-me bem fisicamente. A pré-temporada deste verão foi essencial para começar de uma forma diferente. Cheguei com outra cabeça, outra mentalidade e muito entusiasmo", comentou Messi.

O atacante desfruta de um momento de muita conexão com os argentinos. Eles estão otimistas com a possibilidade de ver o time nacional voltar a ser campeão mundial. A Argentina está invicta há 35 jogos e conquistou o título da Copa América em cima do Brasil, em 2021, no Maracanã.

DAVID KLEIN/REUTERS-1/6/2022

Messi tem 90 gols e 100 vitórias com a Argentina

Messi e seus companheiros estreiam na Copa no dia 22 de novembro, em duelo com a Arábia Saudita. Integrante do Grupo C, também terão compromissos diante do México e da Polônia de Lewandowski. ●

O MELHOR DA TV

BASQUETE
● Copa do Mundo 3x3
Brasil x França
13h / SporTV 3

VÔLEI
● Mundial Feminino
Brasil x Holanda
15h15 / SporTV 2

FUTEBOL
● Amistoso Feminino
Brasil x Noruega
14h / SporTV
● Série B
Criciúma x Náutico
19h / SporTV e Premiere
CSA x Sampaio Corrêa
21h30 / SporTV e Premiere

Indústria audiovisual

Um guarda-roupa de cinema, com 10 milhões de peças

A empresa espanhola Peris Costumes aproveita a alta demanda das produtoras por figurinos

THOMAS COEX / AFP

Javier Toledo em Algete: milhões de peças para cinema e teatro

VALENTIN BONTEMPS
AFP

Com *A Casa do Dragão, The Crown* e *Duna* entre seus clientes, o alfaiate espanhol Peris Costumes tornou-se em poucos anos um grande player no cinema e na TV, graças a um enorme estoque de figurinos elogiado por produtoras mundo afora. Armaduras de cavaleiros, uniformes de marinheiros, casulas de padres ou elegantes sobrecasacas, "aqui tem de tudo", ri Javier Toledo, gerente-geral da empresa com sede em Madri, diante das prateleiras repletas de fantasias e acessórios que a alfaiataria mantém em Algete, cidade de 20 mil habitantes perto da capital espanhola.

Ao seu redor, manequins com vestimentas do século 18 estão ao lado de cartazes de longas-metragens que têm sido clientes da Peris nos últimos anos. "Já são muitos", admite o empresário de 63 anos. À frente do grupo desde 2012, ele fez dessa empresa familiar, fundada em Valência em 1856 por alfaiates especializados em figurinos para o teatro, um dos líderes mundiais no aluguel de roupas para a indústria audiovisual.

Uma história de sucesso intimamente ligada ao surgimento de plataformas como Netflix, Disney + ou HBO. "Nós nos adaptamos às mudanças que ocorreram no mercado com o boom das séries", explica Javier Toledo.

Quando ele comprou a empresa, há dez anos, ela só tinha dez funcionários, todos em Madri. Hoje o grupo emprega 250 pessoas e tem escritórios em 15 capitais, incluindo Budapeste, Berlim, Paris e Cidade do México. "No primeiro semestre, fizemos cerca de 600 produções. Queremos fechar o ano com mais de mil", orgulha-se a diretora Myriam Wais.

Os Anéis do Poder, *Cruella* e *Marco Polo*, blockbusters que exigem figurinos de época ou fantásticos estão entre os títulos que escolheram a companhia madrilenha – preferem alugar as roupas ao invés de fabricá-las. "Fabricar neste momento um guarda-roupa do zero é praticamente impossível, devido ao tempo e aos custos que isso implica", diz Toledo. Além disso, "roupas já envelhecidas pelo tempo" agradam aos produtores.

'MAIOR DO MUNDO'. Para engrossar seu catálogo, a Peris Costumes adquiriu vários milhões de peças nos últimos anos – entre vestidos, calçados, chapéus ou uniformes – de estúdios como a Warner Bros. "No total, temos mais de 10 milhões de peças", que formam "o maior guarda-roupa do mundo", diz Myriam Wais. A joalheria tem sua própria sala, onde estão guardadas cerca de 20 mil peças, incluindo joias usadas por Elizabeth Taylor em *Cleópatra* e as cruzes de Jude Law na série *O Jovem Papa*.

Na Peris Costumes, a regra é que nada seja jogado fora, nem mesmo algo danificado. Para dar uma segunda vida às roupas, e atendendo a pedidos dos clientes, o alfaiate espanhol começou recentemente a digitalizar parte do catálogo num estúdio com 144 câmaras de alta resolução. ●

Renegociação Corte de até 90%

Em campanha, Bolsonaro anuncia desconto em dívidas com a Caixa

Renegociação para quase 4 milhões de pessoas e 396 mil empresas inadimplentes, a três semanas do 2.º turno, é vista por especialistas como medida com cunho eleitoreiro

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou ontem, no Palácio da Alvorada, uma nova etapa de um programa da Caixa para renegociação de dívidas cujos descontos podem chegar a 90%. A informação foi dada durante ato de campanha à reeleição em que estavam presentes governadores e parlamentares eleitos no domingo. Conforme o banco estatal, serão contemplados quase 4 milhões de pessoas e 396 mil empresas. Ficam fora da regularização dos débitos empréstimos habitacionais e operações com o agronegócio.

"A Caixa Econômica parece que é até um ministério de tanto que faz para a população como um todo", disse Bolsonaro. Até o início da semana, como mostrou o **Estadão**, a campanha de Bolsonaro não tinha nenhuma ação prevista para os brasileiros endividados. O rival dele, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem prometido renegociar dívidas de famílias de menor renda.

"O momento está aí, cada minuto é importante. É o convencimento, não é com mentiras que a gente vai ganhar. Vocês vão estar com a Dani (*a presidente da Caixa, Daniella Marques*) hoje à tarde, é isso? Ela vai anunciar um programa, 'Vá para o azul'. É um programa que vai... Eu vou adiantar um pouco, vou trair a Dani aqui, ela autorizou. É um programa que vai mexer com a renda de quase 4 milhões de pessoas que têm dívida na Caixa Econômica e 400 mil empresas que têm dívida na Caixa Econômica. O programa dela é o seguinte: quem tem dívida vai para a negociação, pode ser perdoado em até 90%, além do programa que ela tem sobre mulheres empreendedoras, a mulher humilde vai lá, pega o microcrédito e monta seu negócio", emendou o candidato à reeleição.

MOMENTO QUESTIONADO. Diante de perguntas sobre a proximidade do programa com o segundo turno, a presidente da Caixa afirmou, em evento em São Paulo, que a seleção da data de lançamento do "Você no azul" seguiu critérios técnicos. "É normal que se entre no quarto trimestre com programas de renegociação (*de crédito*)", disse a executiva, durante coletiva de imprensa para detalhar a iniciativa. "O programa sempre foi lançado no quarto trimestre."

Daniella Marques afirmou que o objetivo é renegociar até R$ 1 bilhão. O programa é destinado à renegociação de dívidas já lançadas no balanço do banco em condição de prejuízo, com mais de 360 dias em atraso. Na prática, destina-se à renegociação pendências já lançadas no balanço do banco em condição de prejuízo.

Segundo a Caixa, mais de 80% dos contemplados poderão liquidar débitos de até R$ 1 mil. O banco informou ainda que os contratos negociados serão retirados de cadastros restritivos de crédito em até cinco dias úteis após o acordo. "Setenta por cento das dívidas de pessoas físicas são de até R$ 5 mil", disse Daniella.

Segundo o vice-presidente de Rede de Varejo da Caixa, Júlio Volpp, no caso das empresas o foco é em micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais. A campanha vai até 29 de dezembro.

"Temos buscado aprofundar cada vez mais nossa atuação para que o brasileiro tenha seu nome limpo e se insira nos mercados", disse Daniella, ainda na coletiva de imprensa – a segunda nesta semana, logo após o primeiro turno das eleições. Na terça-feira, a Caixa já havia anunciado a antecipação dos pagamentos do Auxílio Brasil neste mês. Os repasses vão terminar cinco dias antes do segundo turno, quando, inicialmente, terminariam dia 31, após a votação.

'CONTEXTO POLÍTICO'. Ouvido pelo **Estadão**, Boanerges Freire, consultor especializado no mercado financeiro, afirma que é normal negociações de dívidas vencidas pelos bancos, inclusive com a oferta de grandes descontos para as mais antigas. "É melhor receber alguma coisa do que nada", comenta. "A diferença é que os outros bancos fazem isso sob medida, em casos específicos." Segundo ele, contudo, o problema é o momento do anúncio, exatamente entre o primeiro e o segundo turnos. "O anúncio foi feito em um contexto político em que se busca reforçar os aspectos positivos desse governo. O problema é não haver uma separação clara entre o interesse público – a boa gestão de uma empresa pública – e interesses políticos."

O **Estadão** ouviu também outros especialistas e consultores do setor financeiro, que falaram na condição de anonimato e convergiram na avaliação de que se trataria de um anúncio benéfico à campanha de Bolsonaro. ● COM BROADCAST, COLABOROU FERNANDA GUIMARÃES

Como é o programa

● **Finalidade**
O 'Você no azul' se destina à renegociação de dívidas já lançadas no balanço da Caixa em condição de prejuízo, com mais de 360 dias em atraso. Os descontos podem chegar a 90%, mas não incluem empréstimos habitacionais nem operações com o agronegócio

● **Abrangência**
Segundo a Caixa, o programa envolve contratos de 4 milhões de pessoas físicas e 396 mil pessoas jurídicas

● **Perfil**
Mais de 80% dos contemplados poderão liquidar débitos de até R$ 1 mil, segundo o banco. No caso das empresas, o foco é em micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais

● **Regularização**
Segundo o vice-presidente de Rede de Varejo da Caixa, Júlio Volpp, os contratos negociados serão retirados de cadastros restritivos de crédito em até 5 dias úteis após o acordo

> ***"O problema é não haver uma separação clara entre o interesse público – a boa gestão de uma empresa pública – e interesses políticos."***
> **Boanerges Freire**
> Consultor financeiro

Planalto foca em taxar dividendos para bancar o Auxílio de R$ 600

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Em encontro com deputados eleitos no Palácio do Alvorada, o presidente Jair Bolsonaro (PL) reafirmou ontem que conversou com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre uma proposta de taxação de dividendos para bancar um Auxílio Brasil de R$ 600 de forma permanente. A campanha à reeleição do chefe do Executivo tem apostado em novas "bondades" no programa social, como o pagamento do 13.º a mulheres que recebem o benefício.

"Com o apoio de vocês, com a renegociação na questão dos precatórios, (*o valor do Auxílio*) foi para R$ 400 em definitivo e está garantida agora pela equipe econômica, conversei já com Arthur Lira, uma proposta sobre taxação de dividendos, que não vai atingir quem ganha menos de R$ 400 mil por mês. Tem o suficiente para tornar definitivo esse programa de R$ 600", disse Bolsonaro, em referência à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, aprovada no fim do ano passado para abrir espaço no Orçamento deste ano.

Em setembro do ano passado, a Câmara concluiu a votação de uma reforma do Imposto de Renda para pessoas físicas, empresas e investimentos que havia sido enviada pela equipe econômica. No texto aprovado pelos deputados, ficou definida a cobrança de 15% de IR sobre dividendos. A proposta, contudo, travou no Senado.

Na terça-feira, Bolsonaro já havia confirmado a promessa de conceder o 13.º a mulheres que recebem o Auxílio Brasil. Sem dizer de onde sairiam os recursos, o chefe do Executivo afirmou que a medida passaria a valer a partir do ano que vem. De acordo com a declaração dada ontem pelo presidente, a taxação de dividendos serviria apenas para bancar o Auxílio de R$ 600. Às vésperas da eleição, o governo conseguiu aprovar no Congresso, em julho, a ampliação do valor do benefício social de R$ 400 para R$ 600, mas essa medida vale somente até dezembro.

No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 enviado ao Congresso, o governo previu um pagamento médio de R$ 405 do Auxílio Brasil no ano que vem. Além de encontrar a fonte de recursos, é preciso adequar o novo valor do benefício ao teto de gastos – a lei que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. ●

Desafios
Além de encontrar fonte de recursos, é preciso adequar o novo valor do benefício ao teto de gastos

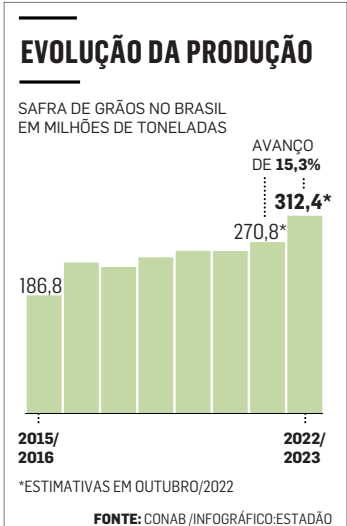
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Mentalidade tech e as eleições

Alguns analistas vêm explicando o resultado das eleições como avanço do conservadorismo no Brasil. As coisas parecem mais complexas. Um elemento novo pode ajudar a entender o Brasil desde que examinado sob outra ótica.

Nesta quinta-feira, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou sua primeira previsão de safra da temporada 2022/23: crescimento anual de 15,3% para uma produção recorde de grãos de 312,4 milhões de toneladas (veja o gráfico).

Para além de um dado que integrará a renda do setor, a expansão do agro – e não apenas a da próxima safra – vem contribuindo para uma importante mudança de mentalidade no interior do País.

Todas as grandes culturas agropecuárias não ficam apenas no trato da terra e dos rebanhos. Elas criam determinadas mentalidades, ainda que a partir das classes dominantes. Assim foi com a cultura da borracha no fim do século 19 e início do seguinte; foi com a cultura da cana-de-açúcar do Nordeste, que espalhou padrões próprios de comportamento; com a cultura do cacau na Bahia, como mostram as obras de Jorge Amado; e com a cafeicultura no Sudeste. O sucesso e a expansão do agronegócio vêm criando nova mentalidade especialmente no interior do Brasil, fenômeno que ainda precisa de melhor entendimento. Vêm contribuindo para a criação de um importante jeito "tech de ser", porque dissemina o uso das tecnologias digitais, o emprego de sementes de melhor qualidade genética, técnicas modernas de manejo do solo e por aí vai. E isso também transforma as chamadas superestruturas. A maneira de pensar de um produtor de cana e de milho dos nossos dias e do seu entorno é bem diferente da que prevalecia há 20 anos. E está em franca mudança, não apenas no mais moderno Centro-Sul, mas, também, no Noroeste e nas áreas de Cerrado.

Os acadêmicos, ainda amarrados a arcabouços ideológicos do passado, têm dificuldade de lidar com essas transformações. Os analistas de formação sindicalista, por exemplo, não conseguem enquadrar as novas modalidades de contratos de trabalho que vão surgindo, desde as ocupações da *gig economy* (bicos e outras ocupações informais) como a nova mentalidade disseminada pelas igrejas evangélicas, de busca do pequeno e médio empreendedorismo, para além dos vínculos empregatícios, dos regimes rígidos de trabalho e das associações sindicais.

Até que ponto essa mentalidade derivada do agro e das novas ocupações passou a influenciar o voto do eleitor é questão que precisa de análise, porque é caminho para a compreensão do novo Brasil. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Eleições 2022 | Análises politizadas

Luiz Carlos Mendonça de Barros

'A raiva contra Bolsonaro afetou previsões econômicas'

Para economista, mercado errou demais por atuar 'com o fígado'

ARQUIVO PESSOAL

Mendonça de Barros diz que erros nas projeções foram um 'vexame'

ENTREVISTA

Foi ministro das Comunicações e presidente do BNDES no governo FHC e diretor do Banco Central no governo Sarney

JOSÉ FUCS

O economista Luiz Carlos Mendonça de Barros é um crítico duro do catastrofismo que contagia boa parte de seus pares no País. Às vésperas de completar 80 anos, em novembro, ele dedica hoje boa parte de seu tempo à leitura e à realização de postagens no Twitter, nas quais contesta, com base nos principais indicadores econômicos, as previsões que permeiam a narrativa dominante no mercado. Nesta entrevista, ele diz que a "raiva" contra o presidente Jair Bolsonaro contaminou as projeções apocalípticas de muitos economistas, desmentidas, uma a uma, pela realidade.

Como o sr. analisa a reação dos investidores ao resultado do 1.º turno das eleições, com a queda do dólar e a alta da Bolsa?

Quando você tem um evento que é "bola ou búlica", se o Lula vai ganhar ou não no 1.º turno, sempre acontece uma esticada grande depois, porque tem gente que apostou num lado e gente que apostou no outro. Há um ajuste de contas entre "comprados" e "vendidos". Quem apostou no lado errado, de que o Lula levaria no 1.º turno, tem de sair comprando. Só agora, quando a poeira baixar, é que nós vamos ver o que vai acontecer de fato.

Qual era o receio do mercado com uma eventual vitória do Lula no 1.º turno?

Na visão do mercado e na minha, também, havia o risco de que uma vitória do Lula no 1.º turno representasse uma espécie de salvo-conduto para ele gastar, estourar o Orçamento. Agora, se o Lula ganhar, ele não poderá fazer o que quiser, porque não terá maioria no Congresso. A esquerda vai ter 150 deputados, e a direita, troglodita ou não, quase 300. No Senado, o quadro será semelhante. Mas, para ganhar, ele vai ter de nomear um ministro da Fazenda muito bom e não essas porcariadas de que estão falando por aí. Acredito que o Lula vai fazer isso, embora na campanha haja uma ala da ultraesquerda que fica enchendo o saco dele.

Em sua avaliação, se isso se confirmar, como o mercado deverá reagir em caso de vitória do Lula no 2.º turno?

O mercado vai se fortalecer e começar a subir devagar. Se o Lula colocar um cara mais conservador na economia e ganhar a eleição, acho que o País vai continuar crescendo. A inflação está caindo, e daqui a pouco o pessoal do mercado vai rever a estimativa de crescimento de 2023. Hoje, estão projetando 0,5%, mas, nesse cenário, o Brasil deverá ter resultado semelhante ao deste ano e crescer de 2,5% a 3%.

Não houve também uma percepção de que, com uma eventual vitória de Bolsonaro no 2.º turno e a permanência do ministro Paulo Guedes, o risco de um "cavalo de pau" na economia é menor?

Não tem dúvida. Com o Bolsonaro, o risco fiscal fica menor. Embora ele não seja nenhum santo em termos de política fiscal, o Paulo Guedes tem credibilidade. Então, se o Bolsonaro ganhar, você vai ter uma especulação de que o crescimento vai ser muito maior. Não sei se isso vai acontecer, porque ainda temos restrições pela frente. De qualquer forma, o crescimento normal do Brasil, sem inventar muito, deverá ficar de 2,5% a 3% ao ano, nos próximos dois ou três anos.

Nos últimos meses, o sr. tem apontado os erros dos economistas nas previsões para os principais indicadores: crescimento, inflação, contas públicas. Por que os economistas erraram tanto?

Toda a revolta pelo jeito de ser do Bolsonaro acabou permeando esse quadro. Quando você é analista de economia, não pode agir com o fígado e não olhar o que está acontecendo. A política tem de ser neutra. Na minha família, sou considerado bolsonarista, porque digo que a economia está crescendo e a inflação, caindo.

Em suas postagens no Twitter, o sr. diz que houve "vexame" dos economistas...

Foi um vexame mesmo. Eles erraram demais. Estavam esperando o fim do mundo. Como existe esse mal-estar com o Bolsonaro, pelo jeito dele, pelo que ele representa, era mais ou menos regra geral que as coisas não poderiam dar certo. Mas, apesar dos problemas, do orçamento secreto, que é "dinheiro de pinga" perto do PIB, o Brasil está indo em frente. ●

NA WEB
Leia a entrevista completa com Luiz Carlos Mendonça de Barros
www.estadao.com.br/

Combustíveis Alta do barril de petróleo

Especialistas veem limite para Petrobras adiar novos reajustes

DENISE LUNA
RIO

O aumento do preço do petróleo traz mais um estresse para os dias que antecedem o segundo turno das eleições presidenciais, enquanto a Petrobras é pressionada pelo governo a segurar novos reajustes no mercado interno. Na avaliação de especialistas, se o barril da commodity ultrapassar os US$ 100, a defasagem em relação aos preços internacionais ficará insustentável e será inevitável uma nova alta da gasolina e do diesel.

A mudança de rota acontece em um momento sensível para o mercado de diesel, cuja projeção de déficit no País aumentou de 33 milhões para 115 milhões de litros no mês de outubro, segundo cálculo do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás Natural (IBP). A entidade avalia, no entanto, que o mercado será abastecido com os estoques feitos pelas distribuidoras e pelas produtoras brasileiras, inclusive a Petrobras, que aumentaram os volumes armazenados após o alerta para um possível racionamento no País em pleno período eleitoral.

Na quarta-feira, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) cortou sua produção em 2 milhões de barris por dia, o que deve manter os preços sob pressão. Ontem, o barril do tipo Brent (referência para o Brasil) subiu 1,12% e chegou a US$ 94,42. De acordo com o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, até o teto de US$ 95 o barril a Petrobras não teria razão para mexer nas suas tabelas, pois a diferença seria pequena em relação ao mercado internacional. Mas, se ultrapassar os US$ 100, será difícil justificar a manutenção dos preços.

Ele explica que, diferentemente do ocorrido no início do ano, quando os combustíveis tiveram de ser reajustados, o dólar está menos valorizado ante o real, e somente uma alta mais expressiva da commodity pressionaria a empresa a realizar novos aumentos. ●

Cotação
O barril do tipo Brent (referência para o Brasil) subiu ontem 1,12% e chegou a US$ 94,42

Gasolina é negociada 8% abaixo do mercado internacional

RIO

Segundo dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço da gasolina e do diesel no mercado brasileiro voltou a registrar defasagem na quarta-feira, após semanas de paridade com o mercado internacional, por conta da alta do petróleo. A gasolina está sendo negociada no Brasil 8% abaixo do seu valor no mercado externo, enquanto no caso do diesel essa diferença é de 3%.

Para o presidente da Abicom, Sérgio Araújo, será difícil segurar os preços internos, apesar da proximidade do segundo turno das eleições: "Com o corte (*de produção*) pela Opep, os preços devem continuar subindo."

A última mexida no preço do diesel ocorreu há duas semanas, uma queda de 4,07%. Já a gasolina teve seu valor reduzido em 4,8% há um pouco mais de um mês, seguindo um novo ritmo de reajustes adotado pelo atual presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade.

De acordo com o consultor de gerenciamento de risco da Stonex, Pedro Shinzato, a estatal não deve mexer tão cedo nos preços. "Nos últimos reajustes, tanto para cima quanto para baixo, a Petrobras tem sempre sido muito cautelosa. Espera o mercado internacional se 'firmar' em um novo patamar antes de reajustar e, quando reajusta, faz apenas parcialmente (*tanto para cima quanto para baixo*)", avaliou. "Parece extremamente condizente com o que a diretoria da empresa aponta, de que não 'importam volatilidade externa', ou seja, só fazem reajuste quando há mudanças estruturais, e não conjunturais", afirmou.

Indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para presidir a estatal, após duas gestões bastante criticadas pelo governo (as comandadas pelo general Joaquim Silva e Luna e, depois, por José Mauro Coelho), Paes de Andrade, em pouco mais de dois meses de gestão, já reduziu o preço da gasolina quatro vezes e o do diesel, três vezes, aproveitando uma janela da queda do petróleo que permitiu a redução de preços por critérios técnicos. Agora, avaliou Adriano Pires, do CBIE, o mercado terá de esperar para ver como os preços da Petrobras vão se comportar diante de um cenário de alta. ● D.L.

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Pesquisas

"A gente não consegue ver outra coisa a não ser as eleições serem decididas amanhã e com uma margem superior a 60%", disse Bolsonaro no sábado que antecedeu o primeiro turno das eleições. O resultado de 48% dos votos para Lula e 43% para Bolsonaro foi tomado como surpresa para muitos, que viam nas últimas pesquisas uma ascendente para Lula. Houve empolgação dos aliados do petista, que reservaram a Avenida Paulista caso a vitória ocorresse já no domingo.

Não é claro que as pesquisas tenham errado mais por dificuldade em selecionar uma amostra mais representativa do eleitorado ou se os bolsonaristas estavam envergonhados para declararem verdadeiramente seu voto para os pesquisadores. Independentemente disso, após o erro das pesquisas no 1.º turno houve aumento da procura por institutos que menos erram. É a mentalidade do livre mercado funcionando ativamente no jogo sequencial do mercado de pesquisas: ganha clientes quem acerta, perde quem erra.

Bolsonaro resolveu dobrar a aposta na crítica ao sistema eleitoral brasileiro. "Até o gráfico da evolução que foi feito aqui levando-se em conta cada porcentual de voto que era computado criou figura geográfica (*sic*) uniforme bem típica de algoritmo, muito parecido com aquela do segundo turno de 2014 do Aécio Neves", disse o presidente, em uma live nas redes sociais. Bolsonaro continua atentando contra o sistema eleitoral brasileiro.

A ideia de punir os institutos de pesquisa deveria arrepiar qualquer democrata

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), apresentou um projeto de lei para punir institutos de pesquisa que erraram nas previsões das eleições. Defende que os institutos possam responder criminalmente caso estejam acima da margem de erro das pesquisas. A intuição diz que os institutos agora teriam incentivos para divulgar pesquisas com maiores margens de erro, claro.

Esta é uma iniciativa que deveria arrepiar os cabelos de qualquer democrata. Controle sobre o trabalho intelectual com punição por um erro que depende da aleatoriedade do universo é não apenas perigoso, mas revelador de ignorância estatística. O governo continua trabalhando com uma agenda antiliberal e que desmoraliza nosso sistema democrático.

Ganhando ou perdendo, Bolsonaro já é uma ameaça para a democracia brasileira. O enfraquecimento das instituições, do accountability orçamentário, a normalização de uma direita radical, a descrença no sistema eleitoral e a ruína de um debate sobre políticas públicas são heranças que deixarão sua marca nos próximos anos. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Às vésperas do 2º turno

Governo nomeará mais policiais rodoviários

Depois do concurso da Polícia Federal, o presidente Jair Bolsonaro autorizou ontem por meio de decreto a nomeação de candidatos aprovados para a Polícia Rodoviária Federal (PRF). O ato foi publicado no *Diário Oficial* da União (DOU). O governo diz que o número de candidatos que vão concluir o curso de formação e poderão ser nomeados é de até 625, mas a quantidade ainda depende de fatores como desistências, reprovações na segunda etapa, questionamentos na Justiça e vagas.

Em comunicado, a Secretaria-Geral da Presidência diz que, apesar das restrições da Lei Eleitoral a nomeações, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (a quem a PRF é subordinada) ponderou que, devido às demandas do período eleitoral e das viagens de feriados e férias do fim de 2022 e início de 2023, entre outras questões, "a não nomeação imediata de pessoal para a PRF comprometeria o funcionamento inadiável das atividades de segurança pública e segurança viária".

Nas vésperas do primeiro turno, Bolsonaro também autorizou nomeações para a PRF. Dias antes, havia editado decreto que ampliou o limite de candidatos aprovados em concursos com duas etapas, mirando beneficiar especialmente policiais federais e rodoviários federais, categorias que formam a sua base eleitoral. ● LUCI RIBEIRO

Eleições 2022 | Aliança 28 anos depois do Plano Real

Malan, Arida, Armínio e Bacha superam rivalidade com o PT ao apoiar Lula

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO

'Vamos abrir o diálogo mais cedo', diz o ex-ministro Malan

IARA MORSELLI/ESTADÃO

'Declaração é pela democracia', diz Arida, ex-presidente do BC

Por décadas alvos de críticas vindas do PT, os quatro economistas formalizam em conjunto apoio à chapa Lula-Alckmin

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A articulação dos economistas Pedro Malan, Pérsio Arida, Edmar Bacha e Armínio Fraga para apoiar a chapa Lula-Alckmin no segundo turno das eleições é histórica. Os quatro expoentes da economia brasileira – com passagens pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central, além de participação na criação e na implantação do Plano Real – sempre foram alvo das críticas do PT.

Ao **Estadão**, o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Pedro Malan afirmou que é necessário um diálogo sobre como lidar com a situação que o novo governo encontrará em 2023: "Será preciso fazer o que não foi feito até o momento, e espero que se faça ao longo das próximas semanas e dos próximos meses, antes que um eventual novo governo tome posse, que é a discussão sobre a necessidade de definir prioridades, fazer escolhas. É preciso ter responsabilidade não só na área monetária e cambial, mas fiscal também".

Malan e os outros três se uniram para anunciar em nota conjunta que votarão em Lula com a "expectativa" de uma condução responsável da economia caso ele seja eleito.

No primeiro turno, eles apoiaram a candidatura de Simone Tebet (MDB). Não à toa, anunciaram o apoio a Lula logo após a declaração de voto da emedebista, que ficou em terceiro lugar na corrida presidencial. Ela cobrou propostas de responsabilidade fiscal do PT.

O apoio foi dado sem acordo programático com a campanha de Lula nem endosso à política econômica de um eventual governo do PT. Mas, no mercado financeiro, espera-se uma abertura de diálogo em torno de temas sensíveis para o grupo, como a responsabilidade fiscal e o tratamento da herança de gastos que governo e Congresso estão deixando a partir de 2023.

'RISCOS INTERNACIONAIS'. Para Malan, os rumos da política fiscal são o grande desafio do momento. "Achamos que é melhor tentar abrir para o diálogo mais cedo. Somos todos influenciados pela experiência de 2002, quando houve certo tipo de comunicação nos meses que antecederam. Isso não está ocorrendo agora. Eu sempre chamei atenção para o fato do discurso equivocado da herança maldita", diz o ex-ministro do governo Fernando Henrique Cardoso.

Malan disse ainda que os riscos de incerteza que existem hoje na economia global são totalmente diferentes dos que existiam em 2003, quando Lula assumiu o seu primeiro mandato. "Mas ele (*Lula*) precisa reconhecer isso em algum momento. Espero que ele seja obrigado a reconhecer. Já temos riscos demais provenientes do mercado internacional para que se adicione riscos e incertezas derivadas de sinalizações que podem comprometer a parte política e econômica."

'MORTE MORRIDA'. Ex-presidente do BC e um dos formuladores do Real, Pérsio Arida disse ao **Estadão** que não há articulação com Lula ou uma discussão programática com o PT. "Nem uma coisa nem outra. A declaração de voto se deve a uma preocupação nossa com a democracia antes de tudo. As democracias morrem, para usar uma frase do Guimarães Rosa. Não de morte matada, mas, sim, de morte morrida", ponderou.

Rumo e desafio
Para o ex-ministro Pedro Malan, o rumo da política fiscal do País é o grande desafio do momento

Para ele, há também a esperança de uma boa política econômica. "É capaz que venha. Mas a decisão, sobretudo, é em defesa da democracia e do meio ambiente."

Já Armínio, que foi presidente do BC no governo FHC, disse que o voto em Lula não significa endosso, mas um "voto pela democracia". "Não é um endosso sobre algo que apuramos na política econômica. Não apurei nada", esclareceu ele, destacando que não tem conhecimento sobre as propostas econômicas da campanha de Lula. Para ele, a política fiscal dentro dos temas econômicos é de "primeira grandeza", inclusive do ponto de vista social. No escuro da irresponsabilidade fiscal, ponderou, os pobres são os mais prejudicados.

Lula publicou uma nota de agradecimento ao apoio dos economistas. "Há momentos na história em que os valores civilizatórios e democráticos devem estar acima de qualquer divergência. E é isso, nessa encruzilhada histórica em que nos encontramos, que representa a declaração de apoio da equipe de economistas que comandou a elaboração e execução do Plano Real, responsável por retirar o Brasil da hiperinflação na década de 1990", diz a nota.

Trata-se de um reconhecimento público do legado de mudanças que foram feitas a partir do Plano Real. No lançamento do programa econômico, o PT foi uma força contrária.●

Saúde: uma questão vital

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Recentemente, com Rudi Rocha e Miguel Lago, organizei *A Saúde do Brasil*, publicado há poucas semanas pela Editora Lux, com 15 capítulos e participação de 28 autores da mais alta qualidade. O livro abre com uma epígrafe do dr. Adib Jatene, que é uma espécie de adaptação para a área médica da fábula da "Belíndia", do economista Edmar Bacha, acerca do velho dualismo brasileiro: "Temos de ser contra a distorção a que estamos assistindo, da coexistência do mais alto nível de assistência médica e do mais baixo nível de assistência à saúde, na mesma cidade e no mesmo local". Com os condicionantes impostos pela limitação de espaço, sintetizo o que poderia ser um roteiro dos principais ensinamentos que deixa a leitura do livro.

i) O Serviço Único de Saúde (SUS) é uma conquista civilizatória que deve ser preservada e aperfeiçoada por qualquer governo que tiver a saúde da população como prioridade.

ii) O sistema de saúde representa uma política pública que, inequivocamente, reduz o grau de desigualdade da sociedade brasileira.

iii) A chave para o aperfeiçoamento do sistema passa pelo aprimoramento da cooperação federativa, que falhou terrivelmente na pandemia de covid-19.

> *Por mais austeros que sejam os governos, a demografia fará com que gastar mais com o setor se torne imposição*

iv) A descontinuidade administrativa, em qualquer dos níveis de governo, é um dos maiores traços de nosso subdesenvolvimento como nação.

v) O êxito do combate às doenças e a mudança no perfil epidemiológico da população trazem como resultado uma mudança dos desafios a enfrentar. Por exemplo, quando se consegue evitar que adultos morram cedo por doenças infecciosas, teremos, no futuro, mais pessoas sofrendo de câncer, de problemas cardíacos e, mais tarde, de outras doenças, como o Alzheimer.

vi) A demografia conspirará contra os esforços de contenção fiscal: por mais austeros que sejam os governos, a mudança do perfil etário da população fará com que gastar mais com saúde se torne uma imposição da realidade.

vii) Saúde não tem ideologia: na gestão do sistema, o pragmatismo é fundamental para que os setores público e privado possam conviver da forma mais harmônica possível e com o melhor desempenho.

viii) O País precisa que a política pública de saúde tenha um braço voltado para a ampliação da autonomia tecnológica.

ix) E a maior digitalização do sistema de saúde, especialmente da atenção primária, com o uso adequado da ciência de dados, bem como da telemedicina, será chave para o aumento da eficiência – e é um elemento central de uma estratégia de superação dos problemas do setor. ●

Cenário global

FMI pede foco em inflação para 'evitar dor prolongada'

A principal prioridade atual para os formuladores de políticas econômicas deve ser o controle da inflação, que é persistente e prejudica o mundo inteiro, segundo a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva.

Em discurso na Universidade de Georgetown, nos EUA, ela afirmou que o aperto monetário necessário não vai estabilizar os preços "sem dor no curto prazo", mas servirá para "evitar uma dor muito maior e mais duradoura para todo o mundo" no futuro.

Georgieva alertou que um aperto monetário brando demais pode desancorar as expectativas inflacionárias das metas de bancos centrais ao redor do mundo, tornando a alta nos preços "arraigada". Ao mesmo tempo, um aperto mais forte do que o necessário colocaria diversas economias em recessão "profunda e duradoura", ressaltou.

Depois da inflação, as autoridades precisam buscar quadros fiscais mais estáveis, com políticas "responsáveis", segundo Georgieva. Governos devem evitar medidas de apoio fiscal amplo.

A diretora-gerente disse que grandes credores, como a China, "têm um papel a cumprir" nesse cenário de forte desaceleração em economias mais frágeis. ● GABRIEL CALDEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.796/2022.
Pregão Eletrônico nº 105/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de enfermagem e insumos.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 25/10/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propos-tas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 25/10/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 04 de outubro de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

P R E F E I T U R A DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE B A R R E T OS

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

A Prefeitura Municipal da Estancia Turística de Barretos-SP torna público o resultado do julgamento referente à Concorrência N.º 04/2022, Edital nº 101/2022 - objeto: construção escola estadual bairro Nadir Kenan. **Empresa vencedora: CONSTRUTORA MAXFOX LTDA** pelo menor valor global apresentado de **R$ 9.229.578,34**. Barretos, 06 de outubro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

P R E F E I T U R A DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE B A R R E T OS

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

A Prefeitura Municipal da Estancia Turística de Barretos – SP torna público o resultado do julgamento na fase habilitatoria referente a Tomada de Preços n.º 19/2022, Edital n.º 143/2022 – Objeto: Prestação de serviços com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico na Avenida 25 de Agosto e seus estacionamentos entre a 4ª Avenida e Alameda Independentes no Bairro Exposição. Empresas Habilitadas: SULPAV TERRAPLANAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA ME, DGB ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, PAVINI ENGENHARIA LTDA e HY CONSTRUTORA EIRELI EPP. Fica marcado para dia 19/10/2022 as 08:30 horas a abertura dos envelopes de propostas das empresas habilitadas, salvo interposição de recurso, conforme previsão legal. Barretos, 06 de outubro de 2022. Cristina Silva. Departamento de Licitações.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDOMÍNIO ROYAL STAR THERMAS RESORT

Prezados Senhores Condôminos:
Na qualidade de síndica deste Condomínio, sirvo-me do presente para convocar Vossas Senhorias para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia **19/10/2022**, no próprio Condomínio, às 09:30 horas, em primeira convocação; e caso não haja quórum, às 10:00 horas. Em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
I - Prestação de Contas e votação para aprovação das contas do Condomínio Royal Star Thermas Resort referente ao período de JANEIRO/2021 à DEZEMBRO/2021, com Parecer da Auditoria Independente;
II - Apresentação e votação para aprovação do orçamento das despesas ordinárias comuns para emissão das taxas condominiais do Condomínio Royal Star Thermas Resort referente ao período de JANEIRO/2023 à DEZEMBRO/2023;
III - Eleição do(a) Síndico para o próximo biênio; e,
IV - Eleição do Conselho Consultivo para o próximo biênio.
Olímpia (SP), em 07 de outubro de 2022.
Royal Olímpia Administradora Hoteleira e Participações Ltda. - Síndica

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MS 03736/22 - Prestação de serviços de engenharia para a reforma da cobertura do prédio do COE - Centro de Operações de Esgoto localizado no complexo ABV - município de São Paulo - UN Sul MS. Edital completo disponível para download a partir de07/10/22. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 26/10/22 até às 12:00 do dia 27/10/22, no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. As 13:00 do dia 27/10/22 será dado início à sessão pública. SP 07/10/22 MS.

PG SABESP RV 03380/22 - Prestação de serviços de engenharia para limpeza de 2 reatores biológicos com desaguamento do material da ETE Lavapés no município de São José dos Campos. Edital completo disponível para download a partir de 07/10/2022 - www.licitacoes.sabesp.com.br, mediante obtenção de senha de acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 21/10/2022 até às 09h00 de 24/10/2022 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão do Pregão. UNVParaíba, 06/10/2022.

LI SABESP RGA 03900/22 - Aquisição de conjunto motobomba submersível para recalque de esgoto bruto gradeado para ser usado na EEE Vila Operária, no município de São João da Boa Vista. Edital completo disponível para download a partir de 07/10/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero) hora do dia 17/10/22 até às 09hs00 do dia 18/10/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso às 09hs01 do dia 18/10/22 será iniciada a sessão. Franca, 07/10/22UNPGrande.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP RT 02642/22 - Prestação de serviços de engenharia para execução de ligações de água e esgoto, troca de ramais de água, pesquisa de vazamentos e reposição de pavimentos no âmbito da divisão de Fernandópolis. As datas anteriormente estabelecidas para a licitação em referência ficam prorrogadas/marcadas para: Envio das propostas a partir de 00h:00 (zero hora) do dia 19/10/2022 até as 09h:00 do dia 20/10/2022 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h:00 do dia 20/10/2022 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro. Lins, 07/10/22-RT.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

PROCLAMAÇÃO FINAL DO RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA RENOVAÇÃO DO SISTEMA DIRETIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEICULOS LEVES SOBRE TRILHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO – GESTÃO 2022/2025.

A Comissão Eleitoral do processo geral eleitoral para a renovação do sistema diretivo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo, para o mandato de 3 (três) anos, com início em 06 (seis) de novembro de 2022 (dois mil e vinte e dois) e término em 05 (cinco) de novembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), nos termos do disposto no **artigo 125** do Estatuto, publica a proclamação final do resultado da eleição com a coleta de votos ocorrida nos dias 28 (vinte e oito), 29 (vinte e nove), 30 (trinta) e 31 (trinta e um) de agosto, 01 (um) e 02 (dois) de setembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), na forma do disposto no artigo 88 e seguintes do Estatuto da entidade e faz saber que na apuração dos votos, realizada na forma do artigo 114 do Estatuto da entidade, ao final dos trabalhos restou constatado que votaram 4.023 (quatro mil e vinte e três) trabalhadores associados, de um total de 5400 (cinco mil e quatrocentos) eleitores aptos a votar, dos quais 40 (quarenta) votos foram invalidados segundo os critérios estabelecidos pelo Estatuto do Sindicato, o que foi devidamente registrado em ata específica. Considerando que foi alcançado, após a totalização dos votos, o quórum estatutário previsto para validação das eleições, correspondente a 2/3 (dois terços) dos associados em condições de votos e inexistindo quaisquer impugnações e/ou protestos, finalizada a apuração, a Comissão Eleitoral proclamou eleita a Chapa que teve, em primeira votação, a maioria absoluta dos votos válidos, em cumprimento ao artigo 116 do Estatuto da entidade, alcançando o seguinte resultado, a saber: **Chapa 1 (um) – Unidade Metroviária: 1681 (mil seiscentos e oitenta e um) votos**, o que corresponde a 43,50% dos votos válidos; **Chapa 2 (dois) – Metroviários e Metroviárias de Luta: 2183 (dois mil cento e oitenta e três) votos**, o que corresponde a 56,50% dos votos válidos; **44 (quarenta e quatro) votos brancos; 75 (setenta e cinco) votos nulos**. Transcorrido o prazo recursal previsto pelo artigo 122 do Estatuto, sem a interposição de qualquer recurso junto a esta Comissão Eleitoral, foi proclamada eleita a **CHAPA 02 – METROVIÁRIAS E METROVIÁRIOS DE LUTA**, com a seguinte composição: – DIRETORIA EXECUTIVA: **Presidência:** Camila Ribeiro Duarte Lisboa; **Vice-Presidência:** Narciso Fernandes Soares; **Secretaria Geral:** Sérgio Renato da Silva Magalhães; **Secretaria de Finança:** André Renato Antunes Saraiva; **Secretaria de Administração, Patrimônio e Pessoal:** Edgard Balestro; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Alex Adriano Alcazar Fernandes; **Secretaria de Formação Sindical:** Bernardo Figueiredo de Lima; **Secretaria de Assuntos Jurídicos:** Agnaldo Lima Felipe; **Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura:** Leonardo Davi Lisboa Ribeiro; **Secretaria de Políticas Sociais:** Dagnaldo Gonçalves Pereira; **Secretaria de Assuntos da Discriminação Racial:** Maria Clara Pereira Soares; **Secretaria de Assuntos da Situação da Mulher:** Daniela Possebon; **Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho:** William Lima Felipe; **Secretaria de Assuntos Socioeconômicos e Tecnológicos:** Daniela de Matos Lima; **Secretaria de Assuntos da privatização e terceirização:** André Soares Inocencio; **Secretaria de Organização:** Fernanda Peluci Reinholez; **Secretaria de Relações Intersindicais:** Felipe Mariante Guarnieri; **Secretaria de Assuntos Previdenciários:** Guilherme Sena Bernardes; **Secretaria de assuntos LGBTTs, diversidade sexual e identidade de gênero:** Luan Marchesi Leal Amorim. CONSELHO FISCAL: Caio Peretti dos Santos, Diego Weidemann Rache Vitello, Eduardo Alvarez, Eliana Antônia Martins Queiroz e Tiago Marcelino Pereira. DIRETORIA DE BASE: José Alexandre Roldan Rodrigues, André Fernando Araujo, Antônio Carlos Monteiro, Antônio Takahashi, Bianca Ribeiro Manfrini, Caio Guimarães Dorsa, Camilo Henrique Fernandes Martin, Camila Farão, Carlos Henrique Griese Neto, Cesar Felipe Oshiro, Danilo Bernardino Belém, Eli Mario Moraes Magalhães Junior, Felipe Feitoza Carvalho, Flávia Ferdinando, Flávio Rogério Gomes dos Santos, Francisco Duarte Reis, Gilmar Lopes de Souza, Gustavo de Almeida Vieira, João Antônio Petrauskas, Larissa Regina Ribeiro, Leandro Mendes Bastos, Lee Flores Pires, Marília Cristina Ferreira, Messias Justino dos Santos, Paulo Cesar Maranesi, Paulo Otávio Alves de Almeida, Rebeca Evelin Sales da Silva, Ricardo de Abreu Silva, Rodrigo Thiago de Souza, Ronaldo Campos de Oliveira, Thaysa Ferreira Elvas Rosal, Thiago Carvalho Leme e Vanderlei Cardoso Francisco. SUPLENTES: Adelson Abrahão Garcia Lemos, Altino de Melo Prazeres Júnior, Paulo Cesar Vasconcelos, José Roberto Lopes Cajé, Tays Gomes Calhado, Weslei Santos Bonfim Figueiredo e Wilson Clemente de Souza. A Comissão Eleitoral registra que não foi apresentada nenhuma impugnação, protesto e/ou oposição ao resultado anunciado e aos trabalhos realizados por nenhum dos presentes e pelas chapas concorrentes. Por fim, este termo é publicado nos meios de comunicação da entidade, para todos os fins de direito.

Benedito Barbosa - CPF sob nº 039.427.968-99
Filipe Amorim - CPF sob nº 296.977.888-20
Marcelo Soares - CPF sob nº 027.476.888-79,
Ricardo Lourenço Machado - CPF sob nº 369.938.708-94
Tânia Machado Cândia - CPF sob nº 052.512.708-95
COMISSÃO ELEITORAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 224/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 224/2022 **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico **OBJETO:** aquisição de Servidor para os Sistemas Info e Hardware de backup **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 21/10/2022 **ABERTURA:** às 09:00h do dia 21/10/2022 **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452 SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO www.presidenteprudente.sp.gov.br - Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 05 de outubro de 2022 - Walner Silvestre – Licitador Depto. Compras

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 050/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução de reforma da cúpula na escola de Santana de Parnaíba.
Retirada do edital: a partir de 7 de outubro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Entrega dos envelopes: até as 8h45 do dia 27 de outubro de 2022. Abertura às 9h00.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 105/2022; Processo nº 030782. Objeto Aquisição de materiais para manutenção de equipamento de jardinagem. Recebimento das propostas: até 13h30 do dia 21/10/2022. Início da Pública: às 14h30 do dia 21/10/2022. O Edital e seus anexos com as quantidades e especificações completas dos produtos, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultado no site www.licitacoes-e.com.br. (ID: 966498) Informações complementares: www.uepg.br/licitacao. Ponta Grossa, 05 de outubro de 2022. Faylon Luiz Camargo, Pregoeiro.

A empresa CRISTALITE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS E LOTEAMENTOS LTDA., sociedade empresária limitada, NIRE nº 35200921991, inscrita no CNPJ/MF nº 62.904.768/0001-47, com domicílio fiscal à Rua Canaragibe, nº 219, Barra Funda, Conj. 11, na cidade e Estado de São Paulo, CEP: 01.154-050, por seus representantes legais, torna pública aos interessados e eventuais herdeiros ou sucessores, a exclusão dos sócios minoritários MILTON PATZA nacionalidade brasileira, CPF/MF nº 020.499.888-34, residente à Av. Ultramarino, 129, Alto do Mandaqui, São Paulo - SP, possuidor de 143 (Cento e Quarenta e Três) quotas, no valor de R$ 1,00 (Um Real) cada uma, totalizando R$ 143,00 (Cento e Quarenta e Três Reais) e EDNA MAGDALENA FENAROLI PATZA, nacionalidade brasileira, CPF/MF nº 076.188.218-95, residente à Av. Ultramarino, 129, alto do Mandaqui, São Paulo - SP, possuidora de 55 (Cinquenta e Cinco) quotas, no valor de R$ 1,00 (Um Real) cada uma, totalizando R$ 55,00 (Cinquenta e Cinco Reais), passando as quotas em tesouraria à disposição dos mesmos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022 – Ficam INABILITADAS as Instituições: HOSPITAL MAHATMA GANDHI, por não atender o edital: Item 9.1.1.2 Comprovação da qualificação como organização social no município de Arujá e o Item 9.1.1 III, c. a Declaração de Idoneidade apresentada não segue o Modelo do Anexo VI não constou o termo "não foi declarada inidônea para contratar com a Administração Pública; **ANAESP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO AO ENSINO, SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO**, por não atender o edital: Item 9.1.1.III não houve apresentação das declarações: a - Declaração de que não emprega menor de idade (Modelo Anexo III), b - Declaração de Conhecimento do Inteiro Teor (Modelo Anexo V), c - Declaração de Idoneidade (Modelo Anexo VI) e d - Declaração COVID-19 (Modelo Anexo VI). Não atendeu ao item 9.1.1.II em relação aos índices contábeis foi apresentado em fl. 641, porém os dados constantes do Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados estão incompletos e não houve elementos suficientes para a Secretaria de Finanças ratificar os índices apresentados; **ATLANTIC TRANSPARENCIA E APOIO A SAÚDE PÚBLICA** por não atender o edital no Item 9.1.1.III d não houve apresentação da Declaração COVID-19 (Modelo Anexo VI), em relação ao item 9.1.1.II após análise da Secretaria de Finanças constou que há divergências entre os valores apresentados no SPED (fls. 826 e 826-v) e em relação ao apresentados (fls. 828 e 830), bem como os valores constantes do Balanço Patrimonial enviados por e-mail conforme diligência da Chamada Pública nº 02/2022 (fls. 1201 a 1203) e **HABILITADAS IBRAGS - INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE e AMIS – ASSOCIAÇÃO MISSÃO INTEGRAL SEMEAR DE GESTÃO EM SAÚDE**
Ficam convidadas as Instituições para abertura do Envelope 02 Da apresentação do Plano de Trabalho e Planilha Financeira e Envelope 03 Atestado de Capacidade Gerencial / Experiência Emitidos por Organismo Reconhecido no dia 14/10/2022 às 09:00 horas, caso não haja recursos.
Fica aberto o prazo de 03 (três) dias úteis para apresentação de recursos.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 090/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL VOLTADO AO ATENDIMENTO AO PÚBLICO (INTERNO E EXTERNO) E TRABALHO EM EQUIPE VOLTADO PARA OS SERVIDORES E ESTAGIÁRIOS NAS MODALIDADES PRESENCIAL E A DISTÂNCIA. Disputa: dia 21/10/2022 às 09:00 horas.
Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeiturадearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 10/10/2022 à 20/10/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2022 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ACADEMIA AO AR LIVRE. Disputa: dia 24/10/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA DE IMPRENSA, PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS VISANDO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPORTAGEM, REDAÇÃO, REVISÃO DE TEXTOS, DIAGRAMAÇÃO ELETRÔNICA, FOTOGRAFIA, À ELABORAÇÃO DO PORTAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ, IMPRENSA E DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO, BEM COMO A PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE CONTEÚDOS EDITORIAIS DESTINADOS À COMUNICAÇÃO DIGITAL; Encerramento: dia 25/11/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 10/10/2022 à 23/11/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 06 de outubro de 2022

Tecnologia Aquisição complicada

Twitter nega desconto de 30% a Musk

Empresário, que retomou a negociação para evitar que caso fosse a julgamento, tentou reduzir oferta pela compra da rede social de US$ 44 bilhões para US$ 31 bilhões

KATE CONGER
MICHAEL S. SCHMIDT
'THE NEW YORK TIMES'

Nas semanas que antecederam a declaração de Elon Musk de que sua oferta para comprar o Twitter estava sendo negociada outra vez, seus representantes conversaram com a empresa várias vezes para refazer o acordo a um preço mais baixo, disseram quatro fontes familiarizadas com as discussões.

Musk solicitou um desconto de até 30%, afirmaram três pessoas próximas ao caso, uma proposta que teria avaliado a empresa em aproximadamente US$ 31 bilhões. No entanto, de acordo com essas fontes – que pediram anonimato porque as negociações eram confidenciais –, o Twitter rejeitou a oferta do bilionário.

Na semana passada, porém, as discussões levaram a um desconto menor, de cerca de 10%, o que permitiria a Musk pagar em torno de US$ 39,6 bilhões pelo Twitter. Mas, no fim das contas, essas negociações não avançaram. A estimativa do valor de mercado do Twitter na última quarta-feira era de US$ 39,2 bilhões.

As novas negociações ocorreram apenas algumas semanas antes de um embate agendado para 17 de outubro, na Corte de Delaware, para um julgamento marcado para determinar se Musk deve concluir a aquisição do Twitter pagando US$ 44 bilhões, como havia proposto em abril. Em julho, ele sinalizou que não queria mais comprar a rede social, mencionando o que ele disse ser um problema incontrolável de spam. O Twitter processou o bilionário por forçar a negociação.

A batalha legal expôs as mensagens de texto pessoais de Musk para seu grupinho de investidores em tecnologia e celebridades, enredou os principais executivos do Twitter e fez crescer a incerteza quanto ao futuro da empresa.

Ao chegar a um acordo, os dois lados poderiam evitar um julgamento público complicado que provavelmente contaria com depoimentos de funcionários importantes do Twitter e de Musk. O depoimento do bilionário estava programado para ontem, mas os dois lados concordaram em adiá-lo, disseram duas pessoas familiarizadas com o assunto.

Porém, as discussões a respeito de um desconto não passaram da fase inicial, segundo as pessoas a par das conversas, e nenhuma carta de intenções foi preparada. Não está claro o motivo das negociações não terem avançado.

PASSO ATRÁS. Musk enviou uma carta ao Twitter, na noite de segunda-feira, oferecendo-se para pagar o valor inicial total de US$ 44 bilhões que havia oferecido pela empresa.

O CEO da Tesla e da SpaceX disse que a conclusão da aquisição estava dependendo da possibilidade de garantir financiamento dos bancos que concordaram em apoiar sua oferta de abril, quando ofereceu US$ 54,20 por ação da empresa. Se os bancos não cumprirem suas promessas de apoio financeiro, o empresário será obrigado a pagar uma multa de dissolução de US$ 1 bilhão. Ele também pediu ao Twitter para encerrar o processo judicial da empresa contra ele.

"A intenção da empresa é fechar a transação com US$ 54,20 por cada ação", disse o Twitter em um comunicado divulgado na terça-feira em resposta à carta de Musk.

O Twitter está considerando uma série de opções para garantir o acordo. Elas incluem a supervisão judicial da finalização do processo para assegurar que Musk cumpra seu compromisso, e o pedido de que bilionário pague uma taxa de juros para compensar os atrasos na conclusão do processo, disseram as fontes a par das negociações.

Os representantes de Musk e da empresa de rede social estão conversando desde que o Twitter recebeu a carta. Eles não tinham chegado a um acordo até a tarde de quarta-feira.

"As partes não apresentaram uma estipulação para suspender esta ação, nem nenhuma delas pediu uma suspensão", escreveu Kathaleen McCormick, juíza responsável pelo processo do Twitter, em um documento da ação na quarta-feira. "Eu, portanto, seguirei em frente com o julgamento marcado para começar em 17 de outubro." ● COLABORARAM ANDREW ROSS SORKIN E LAUREN HIRSCH / TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

CHRIS DELMAS / AFP–8/7/2022

Musk confirmou em post no Twitter intenção de retomar negociação

> ***"Seguirei em frente com o julgamento marcado para começar em 17 de outubro."***
> **Kathaleen McCormick**
> **Juíza responsável pelo processo movido pelo Twitter**

Relembre o imbróglio

● Oferta
Em abril deste ano, Elon Musk fez uma oferta de US$ 44 bilhões pelo Twitter

● Atritos públicos
Após a oferta, porém, Musk começou a ter uma série de atritos com a empresa. Em maio, ele chegou a publicar no Twitter um post em que acusava o presidente da rede social de negligenciar dados

● Divergência de números
O Twitter diz que as contas falsas chegam, no máximo, a 5% dos usuários, enquanto uma investigação solicitada por Musk indica que esse número é de cerca de 20%

● Desistência e processo
Em julho, o empresário disse que desistiria da compra por conta dessa divergência. A empresa, então, abriu um processo contra ele, para forçá-lo a manter a aquisição ou pagar a multa de US$ 1 bilhão estipulada em contrato

● Acordo
A nova tentativa de acordo para a compra do Twitter busca evitar que o caso vá a julgamento. A Corte de Delaware, porém, diz que a audiência do próximo dia 17 está mantida

Construção civil Gestão

Depois de três anos sem comando único, Gafisa volta ter um CEO

A chegada do empresário Henrique Blecher, em setembro, para comandar a Gafisa marca o fim de um período de três anos em que a incorporadora atuou sem a figura de um *chief executive officer*, o CEO. A companhia vinha operando no formato de holding, com negócios separados e liderados por executivos distintos com status de presidente.

Agora, todas as áreas vão responder diretamente ao novo presidente executivo. A proposta de unificação partiu do próprio recém-chegado. "Para eu poder trabalhar era preciso ter carta branca", disse Blecher ao *Estadão/Broadcast*.

A Gafisa tinha cinco áreas de negócios: Construção e Incorporação; Rio de Janeiro (para empreendimentos na capital fluminense); Capital (operações de financiamentos para o grupo); Viver Bem (marketplace de serviços imobiliários) e Propriedades (para compra, administração e comercialização de imóveis comerciais visando renda recorrente). Com exceção do braço de Propriedades (que segue sob comando de Guilherme Pesenti), todos os outros passarão a ser regidos pelo novo presidente.

Mais do que aglutinar os negócios, alguns deles serão revistos e voltarão para fase de incubação, como é o caso da Viver Bem. Esse braço de negócios foi lançado em 2021 com uma pegada digital. A ideia era funcionar como uma plataforma de classificados para compra, venda e locação de imóveis novos e usados, ofertas de serviços de decoração, reformas, seguros, eletroeletrônicos, crédito e até administração de condomínio. O negócio, entretanto, não cresceu como esperado.

PERFIL. Blecher foi levado para a Gafisa pelas mãos de Nelson Tanure, acionista de referência da incorporadora desde 2019. Até então, Blecher era sócio e diretor da Bait, companhia desenvolvedora de residenciais de alto padrão na Zona Sul do Rio, e que foi comprada este ano pela Gafisa.

Na entrevista ao *Estadão/Broadcast*, ele conta que pensou mais de uma vez antes de aceitar o convite. "Eu podia estar velejando no Ceará", brinca. Mas o tamanho do desafio o convenceu a assumir o posto de CEO. As conversas com Tanure começaram três meses atrás, com o mandato para adotar uma gestão mais singular, focada nas vendas e no marketing, com disciplina financeira e tomada de decisão mais ortodoxa. ● CIRCE BONATELLI E GABRIEL BALDOCCHI

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: TOMADA DE PREÇOS **Nº. 016/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA – HABITAFOR.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA EXECUÇÃO DE TRABALHO SOCIAL DE ABRANGÊNCIA NAS ÁREAS DE MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL – MOFS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL – EAP, DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – DS E ASSESSORIA À GESTÃO CONDOMINIAL - AGC; PARA EXECUÇÃO DA REPROGRAMAÇÃO NA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO DENOMINADO RESIDENCIAL SÃO BERNARDO.

DO **TIPO DE LICITAÇÃO:** TÉCNICA E PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os envelopes contendo a Documentação de Habilitação, Proposta Técnica e Propostas de Preços serão recebidos no horário compreendido entre 10h00min. às 10h15min. do dia, 10 de novembro de 2022, e a Sessão de Abertura dos envelopes contendo a Documentação de Habilitação, Proposta Técnica e Propostas de Preços ocorrerá no dia 10 de novembro de 2022, às 10h15min, em sua sede situada Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE. O edital em seu texto integral poderá ser lido e obtido no endereço eletrônico: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477.**

Fortaleza – CE, 06 de outubro de 2022.
Hamer Soares Rios
PRESIDENTE DA CEL

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ/ME nº 04.540.010/0001-70 - NIRE 35.3.0018619.2

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 2022

1. Data, hora e local: 19 de agosto de 2022, às 11h, na sede social, Rua Guaianases, 1238, 8º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-002 ("Companhia"). **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, Presidente; Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci, Secretária. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 45.500.000,00 (quarenta e cinco milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão de novas ações, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1.** Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 45.500.000,00 (quarenta e cinco milhões e quinhentos mil reais), passando de R$ 536.332.632,09 (quinhentos e trinta e seis milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e nove centavos) para R$ 581.832.632,09 (quinhentos e oitenta e um milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.116.202 (um milhão, cento e dezesseis mil, duzentas e duas) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 40,763218 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II da Lei nº 6.404/76. **5.1.1.** Dispensou a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata, subscreveu a totalidade das 1.116.202 (um milhão, cento e dezesseis mil, duzentas e duas) ações ordinárias emitidas, que serão integralizadas em moeda corrente nacional nesta data; **5.2.** Em consequência, aprovou a alteração do artigo 5º, caput, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -** O capital social é de R$ 581.832.632,09 (quinhentos e oitenta e um milhões, oitocentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e nove centavos), dividido em 19.235.954 (dezenove milhões, duzentos e trinta e cinco mil, novecentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.* **6. Documentos arquivados na Companhia:** procurações e boletim de subscrição. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 19 de agosto de 2022. (Ass.) **Presidente:** Sr. Rafael Veneziani Kozma; **Secretária:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** por seus Diretores Srs. Rafael Veneziani Kozma e Marcelo Zorzo; **Porto Seguro S.A.,** por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Renata Paula Ribeiro Narducci -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 603.179/22-8 em 03/10/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 393/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL - PARTE 1.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 07 de outubro de 2022 a 21 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 06 de outubro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 407/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL- PARTE 03.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 07 de outubro de 2022 a 21 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 21 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 21 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR**.

Fortaleza – CE, 06 de outubro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2066/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para aquisição de **MATERIAIS MÉDICOS + COMODATO DE EQUIPAMENTOS** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3137/OC-BR
LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL Nº 0007/2022 – GMS
PROTOCOLO Nº 17.371.864-0

1. O Estado do Paraná recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em diversas moedas, no montante de US$ 67.200.000,00 (sessenta e sete milhões e duzentos mil dólares)**,** para o financiamento do **PROJETO PARANÁ SEGURO – BID BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO – BID CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3137/OC-BR,** e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para a Construção da **Delegacia Cidadã Padrão 3A**, com área de 1.791,23m², sito à Avenida Luigi Amorese, no município de Londrina, Paraná. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.

2. A PARANÁ EDIFICAÇÕES Autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas doravante denominado Contratante convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para a "Construção da **Delegacia Cidadã Padrão 3A**, com área de 1.791,23m², sito à Avenida Luigi Amorese, no município de Londrina, Paraná.", com **valor estimado da contratação de R$ 10.895.924,73 (Dez milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e vinte e quatro reais e setenta e três centavos)**

3. O Edital e cópias adicionais poderão ser retirados no site: http://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-Parana-Consulta-de-Editais-e-Licitacoes gratuitamente. Os interessados poderão obter maiores informações através do tel. (41) 3221-6118 ou através do e-mail: glcc-pred@pred.pr.gov.br ou ainda pessoalmente no endereço: Avenida Iguaçu, 420, 6° andar, Bairro Rebouças, Curitiba - Paraná.

4. As propostas deverão ser entregues na Avenida Iguaçu, 420, 6° andar, Bairro Rebouças, Curitiba – Paraná até às **09:30 horas** do dia **24 de novembro de 2022**, acompanhadas de Declaração de Garantia de Proposta e serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de uma Joint-Venture e/ou Consórcio.

Curitiba, 06 de outubro de 2022.
GIRLEI EDUARDO DE LIMA
DIRETOR GERAL DA PARANÁ EDIFICAÇÕES – PRED

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 127ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 127ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.1 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 26 de outubro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação da alteração do Laudo do Auditor, conforme Cláusula 4.9.7, item (i), do Termo de Securitização e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação às 10:00 horas do dia 26 de outubro de 2022, com presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de 50% mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de outubro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com os Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ/ME nº 04.540.010/0001-70 - NIRE 35.3.0018619.2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 20 de Setembro de 2022

1. Data, Hora e Local: 20 de setembro de 2022, às 11h, na sede social, localizada na Rua Guaianases, nº 1.238, 8º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-002 ("Companhia"). **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, Presidente; e a Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci, Secretária. **4. Ordem do Dia:** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 62.603.209,50 (sessenta e dois milhões, seiscentos e três mil, duzentos e nove reais e cinquenta centavos), mediante a emissão de novas ações, com a consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1.** Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de e R$ 62.603.209,50 (sessenta e dois milhões, seiscentos e três mil, duzentos e nove reais e cinquenta centavos), passando de R$ 581.832.632,09 (quinhentos e oitenta e um milhões, oitocentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais e nove centavos), para R$ 644.435.841,59 (seiscentos e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais e cinquenta e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.556.367 (um milhão, quinhentos e cinquenta e seis mil, trezentos e sessenta e sete) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 40,223935, por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II da Lei nº 6.404/76. **5.1.1** Dispensou a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I - Boletim de Subscrição), subscreveu a totalidade das 1.556.367 (um milhão, quinhentos e cinquenta e seis mil, trezentos e sessenta e sete) ações ordinárias, mediante a transferência dos bens imóveis descritos no Anexo II a esta ata (Anexo II - Relação de Imóveis); **5.1.2** As acionistas ratificaram, ainda, por unanimidade, a contratação da empresa especializada em avaliação de bens SETAPE Assessoria Econômica Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.960.076/0001-57, com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Paes Leme, nº 524, 12º andar, conjunto 1201, Pinheiros, CEP 05424-904, e aprovaram, também por unanimidade, o laudo de avaliação dos imóveis elaborado pela referida empresa, que compõe a presenta ata como Anexo III (Anexo III - Laudo de Avaliação). Por meio do laudo de avaliação foi verificado que o valor de conferência dos bens imóveis descritos no Anexo III é igual ao valor do aumento do capital social da Companhia aprovado nesta data. **5.2.** Em consequência ao aumento de capital deliberado no item 5.1, acima, aprovou a alteração do artigo 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º -*** O capital social é de R$ 644.435.841,59 (seiscentos e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais e cinquenta e nove centavos), dividido em 20.792.321 (vinte milhões, setecentas e noventa e dois mil, trezentos e vinte e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." **6. Documentos Arquivados na Companhia:** Procurações, boletim de subscrição, Laudo de Avaliação e Relação de Imóveis. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 20 de setembro de 2022. (Ass.) **Presidente:** Sr. Rafael Veneziani Kozma; **Secretária:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais,** por seus Diretores Srs. Rafael Veneziani Kozma e Marcelo Zorzo; **Porto Seguro S.A.,** por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Renata Paula Ribeiro Narducci -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 603.180/22-0 em 03/10/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CIRCE BONATELLI, CYNTHIA DECLOEDT E ALTAMIRO SILVA JUNIOR/CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

TIM, Vivo e Claro acusam Oi de inflar base de assinantes na rede móvel

Na ofensiva para reduzir o preço final da aquisição da rede móvel da Oi, as operadoras TIM, Vivo e Claro acusam a vendedora de inflar, artificialmente, a base de assinantes, além de investir menos do que o acordado na manutenção da rede. As informações constam na série de notificações trocadas entre elas. O Broadcast teve acesso a alguns trechos dessas tratativas. O valor do "desconto" requerido pelo trio é de R$ 3,2 bilhões, sendo que a maior parte, R$ 2,2 bilhões, provêm da avaliação de que a Oi manteve clientes inativos ou inadimplentes de propósito para que a base parecesse maior do que era, de fato. Uma parte relevante teria linhas pré-pagas sem fazer recarga e assinantes de pós-pagos sem pagar fatura nem usar a linha por mais de 150 dias.

Clientes aumentaram, mas receita caiu

Os balanços da Oi informam que o número de clientes de telefonia móvel aumentou 25% desde o fim de 2020 até o começo de 2022, passando de 33,5 milhões para 42 milhões. No mesmo período, entretanto, a receita líquida do segmento encolheu 11%, de R$ 1,7 bilhão para R$ 1,5 bilhão.

Concorrentes veem leniência da Oi

A leitura do trio é de que houve leniência da Oi para o desligamento de clientes inadimplentes ou inativos. Há de se ressaltar, porém, que a política para manter ou desligar clientes varia a cada empresa. Nos últimos anos, as teles limparam suas carteiras, mas por muito tempo mantiveram clientes inativos na base.

● **EM FALTA.** TIM, Vivo e Claro também questionaram a Oi sobre os investimentos para sustentação da rede móvel. Esse item gerou o pedido de "desconto" de R$ 550 milhões sob a alegação de que a Oi não teria comprovado a realização dos investimentos necessários para manter as operações em dia. As argumentações do trio são respaldadas por um laudo contratado junto à consultoria KPMG.

● **DISSE QUE DISSE.** Antes de a discussão chegar a esse embate, TIM, Vivo e Claro argumentaram, nas comunicações formais, que tanto elas quanto a KPMG buscaram junto à Oi os dados contábeis necessários ao cálculo do ajuste de preço, mas não teriam recebido toda a documentação solicitada – o que a Oi nega. Vale lembrar que a Oi atrasou a publicação do balanço do primeiro trimestre, que só saiu em junho (enquanto o fechamento da venda da rede ocorreu em abril).

● **PALAVRA.** Questionada, a Oi refutou que haja distorções nos dados fornecidos a TIM, Claro e Vivo e acrescentou que as manifestações do trio não têm fundamentos. Também explicou que o contrato de venda da rede móvel ditava condições muito claras para os ajustes da base de clientes e das comprovações de investimentos. Ainda reiterou que não espera ajustes no preço final e irá defender seus pontos.

NA BERLINDA

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO

TIM, Vivo e Claro alegam que a Oi não teria comprovado a realização dos investimentos necessários para manter as operações em dia

● **NO FRONT.** Morgan Stanley e Citi estão entre as instituições financeiras que, ao lado do Goldman Sachs, auxiliam no processo de busca de um investidor minoritário para a operação de metais da Vale. Em oferta, estão frentes de exploração de metais com alto potencial de ganho como cobre e níquel.

● **CHEIRO.** Os bancos estão apresentando o negócio a potenciais compradores em várias partes do mundo, ainda sem propostas vinculantes, incluindo fundos soberanos do Oriente Médio e empresas de mineração, como a ArcelorMittal. Após essa sondagem, são esperadas as ofertas vinculantes.

● **EM BREVE.** A notícia da venda foi publicada na terça-feira pelo 'Financial Times' e confirmada na quarta pela Vale. Segundo o jornal britânico, o valor estimado seria de US$ 2,5 bilhões. A expectativa da Vale, também de acordo com o FT, é de receber as primeiras propostas em novembro. Procurados, os bancos não comentaram.

● **OLHAR.** Em um dos segmentos mais cobiçados hoje dentro do setor de saúde, a rede de hospitais oftalmológicos Vision One acaba de captar R$ 200 milhões para acelerar seu crescimento, com novas aquisições e investimentos de expansão. A empresa nasceu de uma investida do fundo de private equity da XP iniciada em 2020, a partir da consolidação de hospitais oftalmológicos no País. Outras captações estão previstas para este ano.

● **FUTURO.** Os recursos vieram de uma emissão de debêntures que vencem em sete anos e foram distribuídas para 50 investidores. A operação foi coordenada pelo Itaú BBA. A empresa tem no radar uma oferta inicial de ações em até dois anos. Atualmente, a Vision One tem 27 unidades em cinco Estados e Distrito Federal e mais de 2,5 mil colaboradores e médicos.

SOBE

Deflação em setembro impulsiona varejo

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

A deflação maior em setembro apurada pelo IGP-DI impulsionou os papéis das varejistas na B3 ontem, segundo analistas. O movimento foi liderado por Via, que encerrou com alta de 8,03%. Americanas e Magazine Luiza tiveram ganhos de 4,78% e 4,88%, respectivamente. "A deflação indica uma necessidade menor de subida de juros pelo Banco Central", observa Fabrício Gonçalvez, da Box Asset Management.

DESCE

Investidor embolsa ganhos e Vale cai

FABIO MOTTA/ESTADÃO

Num dia sem mercados na China, devido a um feriado local, os papéis da Vale recuaram ontem na B3, em um movimento de realização de lucros por investidores, segundo Pedro Galdi, da Mirae Asset. O comportamento do minério de ferro no mercado chinês costuma influenciar as ações da Vale, que chegaram a cair 3%, mas fecharam com recuo de 1,83%. Apesar da retração, o papel acumula ganho de mais de 18% no período de um mês, diz Galdi.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **117.560,83 PTS.** | Dia **0,31%** | Mês **6,84%** | Ano **12,15%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VIA ON NM	3,90	8,03	33.342
COGNA ON ON NM	3,12	6,85	32.522
IRBBRASIL REON NM	1,12	6,67	15.269

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRADESCO PN	20,97	-2,06	38.390
CPFL ENERGIAON	33,62	-1,84	14.755
VALE ON NM	75,55	-1,83	83.233

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/10 A 3/11	0,1769	0,9984	0,6778	0,5000
4/10 A 4/11	0,1780	0,9995	0,6789	0,5000
5/10 A 5/11	0,1787	1,0002	0,6796	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.926,94	-1,15	4,18	-17,64
FRANKFURT - DAX	12.470,78	-0,37	2,94	-21,49
LONDRES - FTSE	6.997,27	-0,78	1,50	-5,24
TÓQUIO - NIKKEI	27.311,30	0,70	5,30	-5,14

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,59	3.202,56
	15/5/2035	5,65	1.980,30
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,64	4.090,35
PREFIXADO	1º/1/2025	11,57	783,70
	1º/1/2029	11,64	504,90
SELIC	1º/3/2025	0,05	12.247,03

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,31	-	4,65	8,83
IGPM (FGV)	-0,70	-0,95	6,61	8,25
IGP-DI (FGV)	0,55	-1,22	5,54	7,94
IPC (FIPE)	0,12	0,12	5,76	8,20
IPCA (IBGE)	-0,36	-	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	-0,02	-0,07	8,60	9,12
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,46	0,63	3,61	4,54

Índices de reajuste do aluguel (Outubro)

IGP-M (FGV)	1,0825	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,0794	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0820	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	18,46	336.217	17,95	18,50	2,84
CAFÉ NY*	MAR/23	207,65	53.470	207,00	216,25	-3,26
SOJA CBOT**	NOV/22	13,58	280.071	13,500	13,768	-0,86
MILHO CBOT**	MAR/23	6,833	276.867	6,798	6,925	-1,16

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	173,57	0,18	3,04
BOI Cepea/esalq, R$/@	301,55	2,22	7,35
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,04	0,16	-9,72
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.233,20	-2,14	6,32

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2099	0,50	-3,42	-6,56
DÓLAR TURISMO	5,4100	0,28	-3,05	-5,70
EURO	5,1040	-0,39	-3,46	-19,16
OURO	281,000	-0,35	-2,09	-14,85
WTI US$/BARRIL	88,8700	0,95	11,55	16,26
IBRENTUS$/BARRIL	94,7900	1,08	11,14	21,70

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9797	1,1166	0,1916
EURO	1,021	1,0000	1,1397	0,1956
FRANCO SUÍÇO	0,990	0,9704	1,1060	0,1897
LIBRA ESTERLINA	0,896	0,8774	1,0000	0,1716
IENE	145,123	142,1805	162,0450	27,804

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 051/2022

Objeto: Contratação de empresa para execução do remanescente da academia de Presidente Epitácio.
Retirada do edital: a partir de 7 de outubro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Entrega dos envelopes: até as 10h45 do dia 27 de outubro de 2022. Abertura às 11h00.

RESIDENCE MONT BLANC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do que dispõe o artigo 11º e parágrafos do Estatuto da **Associação dos Proprietários e Moradores do Loteamento Mont Blanc Residence, localizada à Rodovia Adelina Segantini Cerqueira Leite, 1000, Chácara São Rafael, inscrita no CNPJ sob nº 16.674.765/0001-47**, ficam convocados os associados (proprietários e adquirentes dos lotes do loteamento) a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **26 de outubro de 2022,** nas dependências do salão de festas do empreendimento, às 19h00 em Primeira Convocação, e em Segunda Convocação, às 19h30min, no mesmo dia e local com qualquer número de presentes a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**
1) Eleição de Diretoria Executiva – Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Diretor de Segurança e Fiscalização; 2) Eleição dos Membros do Conselho fiscal – Efetivos e Suplentes.
Nos termos do Estatuto do loteamento, em seu artigo 29º, para a eleição da Diretoria Executiva e do Conselho fiscal a inscrição será feita por chapas separadas para cada órgão até 10 (dez) dias antes da Assembleia Geral mediante solicitação escrita ao presidente da Diretoria Executiva em exercício constando a anuência de todos os candidatos, sendo vedada a inscrição de associado em mais de uma chapa, exceto para o Conselho Fiscal, conforme formulário e comunicado anexo.
O valor do voto será expresso pela quantidade de lotes de cada associado ou pela maioria dos presentes conforme a forma prescrita em lei e regras estatutárias. Os representantes de associados e demais ocupantes das unidades do loteamento deverão apresentar a respectiva procuração com poderes válidos específicos e firma reconhecida, sendo permitido a representação de apenas um associado por procurador. Na Assembleia, todos os presentes deverão estar munidos de documento de identidade que comprovem a sua condição de associado. Campinas, 05 de outubro de 2022.
ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO LOTEAMENTO MONT BLANC RESIDENCE
Diretor Presidente: Filomeno Marcos Domingues da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 234/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 291: Presídio de Bom Sucesso I – Pres-BSU-I e Presídio de Oliveira I – Dr. Nelson Pires – Pres-OLI-I-DNP, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe. Abertura dia 21/10/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística. Belo Horizonte, 06 de outubro de 2022.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 232/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 123.411/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na **prestação de serviços de manutenção e operação de estação de tratamento de esgoto (ETE), incluindo apresentação de laudo de análise, manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de mão-de-obra, materiais e maquinário** necessários para a execução dos serviços no **HOSPITAL MACRORREGIONAL DE IMPERATRIZ e HOSPITAL REGIONAL DE SANTA LUZIA DO PARUÁ.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 03/11/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 4 de outubro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 338/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SERINGAS HIPODÉRMICAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, no dia 11 de outubro de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 06 de outubro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS 4, 14 E 19

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 425/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS (ALPRAZOLAN, AMITRIPTILINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 425/2022 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA ITENS 4, 14 E 19. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 6 de outubro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

CDF ASSISTÊNCIA E SUPORTE DIGITAL S.A.
CNPJ nº 08.769.874/0001-10 - NIRE 35.300.421.884

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de Outubro de 2022. I. Data, Hora e Local: Em 05 de outubro de 2022, às 11h, na sede social da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Barueri, estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, 5º andar, Alphaville Centro Industrial, CEP 06454-000. **II. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Felipe Gottlieb e secretariados pelo Sr. Tiago Bannitz de Paula Machado. **III. Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação por estarem presentes todos os acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **IV. Presença:** Presentes acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **V. Ordem Do Dia:** reuniram-se os acionistas da Companhia para deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** a realização da 2ª (segunda) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, no valor total de até R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente); **(ii)** a autorização expressa para que a Administração da Companhia pratique todos os atos necessários para a Emissão das Debêntures, a realização da Oferta Restrita e a constituição da Cessão Fiduciária (conforme abaixo definida), incluindo: (a) a celebração de todos os documentos da Oferta Restrita e da Emissão, inclusive a Escritura de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido) e o Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido), assim como poderes para celebrar quaisquer eventuais aditamentos, podendo praticar todos os atos necessários para a sua perfeita eficácia; e (b) contratar os Coordenadores (conforme abaixo definido), o Agente Fiduciário (conforme abaixo definido), o Agente de Liquidação (conforme abaixo definido), o Escriturador (conforme abaixo definido) e todos os demais prestadores de serviços para a Oferta, tais como assessores legais, B3 (conforme abaixo definido), entre outros, podendo para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos.; e **(iii)** a ratificação de todos os atos já praticados pela Administração da Companhia relacionados às deliberações acima. **VI. Deliberações:** Os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, após debates e discussões, deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **(i)** aprovar a Emissão e a Oferta Restrita com as seguintes características principais, a serem formalizadas no "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da CDF Assistência e Suporte Digital S.A.*" ("Escritura de Emissão"): **(a) Número da Emissão**. A Emissão representa a 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia. **(b) Valor da Emissão**. O valor da Emissão será de até R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido), observado o disposto no item (f) abaixo ("Valor Total da Emissão"). **(c) Valor Nominal Unitário.** O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"). **(d) Data de Emissão.** Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão").**(e) Número de Séries.** A Emissão será realizada em série única. **(f) Quantidade de Debêntures.** Serão emitidas até 150.000 (cento e cinquenta mil) Debêntures. A quantidade de Debêntures a ser emitida pela Companhia e, consequentemente, o Valor Total da Emissão serão definidos com base no valor do Investimento Não Amortizado (conforme definido no Contrato LASA) devido pela Americanas S.A. à Companhia no âmbito Contrato de Parceria LASA (conforme abaixo definido) ("Saldo do Contrato LASA"), sendo certo que a Companhia informará aos Coordenadores o Saldo do Contrato LASA quando da celebração da Escritura de Emissão, para que o Valor Total da Emissão que constará da Escritura de Emissão seja equivalente ao valor do Saldo do Contrato LASA. **(g) Prazo e Data de Vencimento**. Ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme abaixo definido), Resgate Antecipado Obrigatório Total (conforme abaixo definido) e Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido) que resulte no cancelamento da totalidade das Debêntures e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão o prazo de vencimento de 1.111 (um mil e cento e onze) dias, contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"). **(h) Agente de Liquidação e Escriturador.** A instituição prestadora dos serviços de escrituração e agente de liquidação das Debêntures será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Escriturador" ou "Agente de Liquidação", conforme o caso, cujas definições incluem qualquer outra instituição que venha a sucedê-la na prestação dos serviços de escriturador e/ou agente de liquidação das Debêntures). **(i) Agente Fiduciário.** O agente fiduciário da Emissão será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., acima qualificada ("Agente Fiduciário"). **(j) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Debêntures.** As Debêntures serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de certificados e/ou cautelas. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), será expedido, por esta, extrato em nome dos titulares das Debêntures ("Debenturista"), que servirá de comprovante de titularidade de tais Debêntures. **(k) Conversibilidade.** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações ordinárias ou preferenciais da Companhia. **(l) Espécie.** As Debêntures serão da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações. **(m) Direito de Preferência.** Não haverá direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das Debêntures. **(n) Repactuação Programada.** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada. **(o) Amortização Programada.** Sem prejuízo de eventual Resgate Antecipado Facultativo Total, Resgate Antecipado Obrigatório Total ou da Oferta de Resgate Antecipado que resulte no cancelamento da totalidade das Debêntures e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será em uma única parcela, na Data de Vencimento. **(p) Atualização Monetária das Debêntures.** As Debêntures não terão o seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. **(q) Remuneração das Debêntures.** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme definido abaixo), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa equivalente a 2,32% (dois inteiros e trinta e dois centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Sobretaxa" e, em conjunto com a Taxa DI, "Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, desde a Data da Primeira Integralização (conforme definida abaixo), ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente subsequente, de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão. **(r) Data de Pagamento da Remuneração.** Sem prejuízo de eventual Resgate Antecipado Facultativo Total, Resgate Antecipado Obrigatório Total, Amortização Extraordinária Obrigatória ou Oferta de Resgate Antecipado que resulte no cancelamento da totalidade das Debêntures e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga mensalmente, a partir da Data de Emissão até a Data de Vencimento, nas datas previstas na Escritura de Emissão (cada uma das datas, "Data de Pagamento da Remuneração"). **(s) Forma de Subscrição e de Integralização e Preço de Integralização.** As Debêntures serão subscritas e integralizadas de acordo com os procedimentos da B3, observado o Plano de Distribuição (conforme abaixo definido). O preço de subscrição das Debêntures (i) na data em que ocorrer a primeira subscrição e a integralização das Debêntures ("Data da Primeira Integralização") será o seu respectivo Valor Nominal Unitário; e (ii) nas datas de integralização posteriores à Data da Primeira Integralização, será o seu respectivo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração correspondente, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização até a data da efetiva integralização ("Preço de Integralização"). A integralização das Debêntures será à vista e em moeda corrente nacional no ato da subscrição. O Preço de Integralização poderá ser acrescido de ágio ou deságio nas respectivas datas de integralização, desde que garantido tratamento equânime aos investidores em cada data de integralização. **(t) Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures.** A Companhia poderá realizar, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, oferta de resgate antecipado de até a totalidade das Debêntures, com o consequente cancelamento das Debêntures resgatadas, que será endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas, conforme o que for definido pela Companhia, para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário acrescido (a) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; (b) dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) devidos e não pagos até a data do resgate; e (c) se for o caso, de prêmio de resgate antecipado a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Companhia, o qual não poderá ser negativo, conforme os termos da Escritura de Emissão. **(u) Resgate Antecipado Facultativo Total.** Sujeito ao atendimento das condições previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo Total será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, (a) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; e (b) dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do resgate. O pagamento das Debêntures a serem resgatadas antecipadamente por meio do Resgate Antecipado Facultativo Total será realizado pela Companhia (i) por meio dos procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) mediante depósito em contas correntes indicadas pelos Debenturistas a ser realizado pelo Escriturador, no caso das Debêntures que não estejam custodiadas conforme o item (i) acima, conforme termos da Escritura de Emissão. **(v) Resgate Antecipado Obrigatório Total.** Caso, a qualquer momento a partir da Data de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures multiplicado pela quantidade de Debêntures em circulação seja igual ou inferior a R$ 4.679.812,17 (quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e doze reais e dezessete centavos), a Companhia deverá, obrigatoriamente, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Debêntures ("Resgate Antecipado Obrigatório Total"). O Resgate Antecipado Obrigatório Total deverá ser realizado após a verificação, pelo Agente Fiduciário, de recursos na Conta Vinculada (conforme abaixo definido) em montante equivalente ao montante necessário para o Resgate Antecipado Obrigatório Total. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Obrigatório Total será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido **(a)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; e **(b)** dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Obrigatório Total. O pagamento das Debêntures a serem resgatadas antecipadamente por meio do Resgate Antecipado Obrigatório Total será realizado pela Companhia (i) por meio dos procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) mediante depósito em contas correntes indicadas pelos Debenturistas a ser realizado pelo Escriturador, no caso das Debêntures que não estejam custodiadas conforme o item (i) acima. **(w) Amortização Extraordinária Obrigatória.** A Companhia deverá obrigatoriamente realizar, mensalmente, a partir de novembro de 2022, amortização antecipada obrigatória do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, em montante equivalente aos recursos depositados pela Americanas S.A. e/ou pela seguradora do Seguro LASA (conforme definido abaixo) na Conta Vinculada, conforme verificações mensais a serem realizadas pelo Agente Fiduciário, nos termos previstos no Contrato de Cessão Fiduciária, sendo certo que, independentemente dos valores depositados na Conta Vinculada, nos termos acima, a Companhia se obriga a realizar amortizações mensais obrigatórias no montante mínimo de R$ 4.679.812,17 (quatro milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e doze reais e dezessete centavos) ("Valor Mínimo da Amortização Extraordinária Obrigatória"), limitadas referidas amortizações a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("Amortização Extraordinária Obrigatória"). A Amortização Extraordinária Obrigatória deverá ser realizada na Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures subsequente às Datas de Verificação (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) previstas no Contrato de Cessão Fiduciária, desde que observados os procedimentos previstos na Escritura de Emissão. Por ocasião da Amortização Extraordinária Obrigatória, os Debenturistas farão jus ao pagamento da parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a ser amortizada, não sendo devido qualquer prêmio, sem prejuízo da obrigação da Companhia realizar o pagamento da Remuneração devida nas respectivas datas de Amortização Extraordinária Obrigatória. **(x) Amortização Extraordinária Facultativa.** Sujeito ao atendimento das condições previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, realizar amortizações antecipadas sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debênture ("Amortização Extraordinária Facultativa"). O valor a ser pago aos Debenturistas no âmbito da Amortização Extraordinária Facultativa será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem amortizadas, limitada a 98% (noventa e oito por cento), acrescido (a) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data da Primeira Integralização ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; e (b) dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data da amortização, conforme termos da Escritura de Emissão. **(y) Aquisição Facultativa.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, condicionado ao aceite do respectivo Debenturista vendedor, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, e da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 e eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures que venham a ser adquiridas pela Companhia, a critério da Companhia, (i) ser canceladas, (ii) permanecer na tesouraria da Companhia, ou (iii) ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos deste item, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures. Na hipótese de cancelamento das Debêntures, a Escritura de Emissão deverá ser aditada para refletir tal cancelamento. **(z) Local de Pagamento.** Os pagamentos referentes às Debêntures e a quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão serão realizados pela Companhia, (i) no que se refere a pagamentos referentes ao Valor Nominal Unitário, à Remuneração e aos Encargos Moratórios, e com relação às Debêntures que estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio da B3; ou (ii) para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio do Escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do Escriturador, na sede da Companhia, conforme o caso. Farão jus aos pagamentos previstos na Escritura de Emissão aqueles que sejam Debenturistas ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. **(aa) Prorrogação dos Prazos.** Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o 1° (primeiro) Dia Útil subsequente, se o seu vencimento coincidir com dia que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Exceto quando previsto expressamente de modo diverso na Escritura de Emissão, entende-se por "Dia(s) Útil(eis)" qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional. **(bb) Encargos Moratórios.** Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração, incidirão, sobre todos e quaisquer valores em atraso, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"). **(cc) Decadência dos Direitos dos Acréscimos.** O não comparecimento do Debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias da Companhia nas datas previstas na Escritura de Emissão ou em comunicado publicado pela Companhia, não lhe dará direito ao recebimento de Remuneração e/ou Encargos Moratórios no período relativo ao atraso no recebimento, sendo-lhe, todavia, assegurados os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento. **(dd) Garantia Real.** Como garantia do fiel, pontual e integral pagamento do Valor Total da Emissão, na Data de Emissão, devido nos termos da Escritura de Emissão, acrescido da Remuneração e dos Encargos Moratórios, conforme aplicável, bem como das demais obrigações pecuniárias presentes e futuras, principais e acessórias, previstas na Escritura de Emissão e no Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido), inclusive honorários advocatícios, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao Agente de Liquidação, ao Escriturador, à B3, ao Agente Fiduciário e demais prestadores de serviço envolvidos na Emissão, bem como honorários do Agente Fiduciário e despesas judiciais e extrajudiciais comprovadamente incorridas pelo Agente Fiduciário ou Debenturistas, inclusive, na constituição, formalização, execução e/ou excussão das garantias previstas na Escritura de Emissão, será constituída cessão fiduciária ("Cessão Fiduciária"): **(i)** da totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, principais e acessórios, de titularidade da Companhia oriundos exclusivamente do "*Contrato de Parceria Comercial e Outras Avenças*" celebrado em 15 de junho de 2022 entre a Companhia e a Americanas S.A ("Contrato de Parceria LASA"), os quais deverão transitar exclusivamente em conta centralizadora vinculada de titularidade da Companhia ("Conta Vinculada"); **(ii)** dos direitos creditórios mantidos e a serem mantidos na Conta Vinculada, a qualquer tempo, independentemente da situação em que se encontrem, inclusive enquanto estiverem pendentes em virtude de processo de compensação bancária, incluindo (a) os pagamentos devidos pela Americanas S.A. no âmbito do Contrato de Parceria LASA, incluindo os Recebíveis e eventuais indenizações, e (b) os valores a serem depositados na Conta Vinculada em razão do seguro garantia contratado pela Americanas S.A., objeto da apólice nº 0230520220001077600000084 e eventuais novas apólices que venham a ser contratadas pela Americanas S.A. em caso de renovação da referida apólice, nos termos do Contrato de Parceria LASA, que tem como objeto garantir, até o valor de R$ 150.000.00,00 (cento e cinquenta milhões de reais) ("Seguro LASA"); e **(iii)** dos direitos creditórios decorrentes das aplicações financeiras realizadas com os recursos mantidos na Conta Vinculada, incluindo aplicações financeiras, rendimentos, direitos, proventos, distribuições e demais valores recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos ou a serem distribuídos à Companhia, conforme aplicável, ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, nos termos do "*Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária"). **(ee) Vencimento Antecipado.** Observado o disposto na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial na ocorrência das hipóteses descritas na Escritura de Emissão, observados os prazos e procedimentos estabelecidos na Escritura de Emissão. **(ff) Colocação e Procedimento de Distribuição**. As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade das debêntures, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários responsáveis pela distribuição das Debêntures ("Coordenadores"), sendo uma delas a instituição intermediária líder, nos termos do "*Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, da 2ª (Segunda) Emissão da CDF Assistência e Suporte Digital S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"). O plano de distribuição seguirá o procedimento descrito na Instrução CVM 476, conforme previsto no Contrato de Distribuição ("Plano de Distribuição"). Para tanto, os Coordenadores poderão acessar conjuntamente, no máximo, 75 (setenta e cinco) Investidores Profissionais (conforme abaixo definido), sendo possível a subscrição ou aquisição por, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Profissionais. **(gg) Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica.** As Debêntures serão depositadas para distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3. As Debêntures serão depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures somente poderão ser negociadas entre investidores qualificados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 (noventa) dias contados de cada subscrição ou aquisição pelo investidor profissional, salvo na hipótese de exercício da garantia firme pelos Coordenadores no momento da subscrição, nos termos do inciso II, artigo 13 da Instrução CVM 476, e uma vez verificado o cumprimento pela Companhia de suas obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis. **(hh) Demais Condições.** Todas as demais condições da Emissão que não foram expressamente elencadas na presente ata serão estabelecidas detalhadamente na Escritura de Emissão. **(ii)** Autorizar a Administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para a Emissão das Debêntures, a realização da Oferta Restrita e a constituição da Cessão Fiduciária, incluindo: (a) a celebração de todos os documentos da Oferta Restrita e da Emissão, inclusive a Escritura de Emissão, o Contrato de Cessão Fiduciária e o Contrato de Distribuição das Debêntures, assim como poderes para celebrar quaisquer eventuais aditamentos, podendo praticar todos os atos necessários para a sua perfeita eficácia; e (b) contratar os Coordenadores, o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação, o Escriturador e todos os demais prestadores de serviços para a Oferta, tais como assessores legais, B3, entre outros, podendo para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos. **(iii)** Ratificar todos os atos já praticados pela Administração da Companhia relacionados às deliberações acima. **VII. Encerramento e Lavratura da Ata:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a assembleia encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, §1º da Lei das Sociedades por Ações, que lida e achada conformem foi assinada por todos os presentes. **Local e Data**: Barueri, 05 de outubro de 2022. **Mesa:** Felipe Gottlieb, Presidente; Tiago Bannitz de Paula Machado, Secretário. **Acionistas Presentes**: Ana Cristina Junqueira Pereira do Valle; Ana Elisa Pereira do Valle Staub; Ricardo Uchoa Alves Lima; Old Bridge Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, p. Deiwes Aparecido Rubira de Assis e Gilberto Leite Cesar Filho; e BTG Pactual Economia Real Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, p. Reinaldo Garcia Adão e Fernanda Jorge Stallone Palmeiro. Certifico que confere com a original lavrada em livro próprio. **Felipe Gottlieb -** Presidente; **Tiago Bannitz de Paula Machado -** Secretário.

Pedro Doria *E-mail:* coluna@pedrodoria.com.br; *Twitter:* @pedrodoria

O que sobrou da democracia

Uma das hipóteses levantadas com frequência por cientistas políticos é a de que, após uma derrota eleitoral, Jair Bolsonaro não conseguiria manter vivo o movimento reacionário que encabeçou. O resultado que saiu das urnas mostra o contrário. Em 2018, descobrimos que as redes poderiam mudar radicalmente o cenário político. Aí parece que esquecemos a lição. Pois elas seguem transformando o Brasil. Para pior.

Os partidos de centro e de centro-direita foram dizimados no Congresso. PSDB, Novo, MBL, mesmo MDB, reduzidos a uma fração do que já foram. No último pleito, Bolsonaro trouxe consigo uma penca de parlamentares. Os que entregaram o nível de lealdade e extremismo exigidos pelo presidente se elegeram.

Com base na teoria política tradicional, não era para ter sido assim. Os candidatos fisiológicos tiveram muito dinheiro para fazer campanha, os bolsonaristas não tanto. Mas foram estes que acumularam milhares de votos. Além disso, Bolsonaro não tem um partido, é hóspede no PL. Sem partido, sugere a teoria que temos, não dá para ter movimento.

Mas, se não houvesse um movimento, se não houvesse um bolsonarismo vivo na sociedade, nem Bolsonaro teria dado sua arrancada final nem sua base teria sido a campeã.

> ***Incapacidade de políticos de dominar o digital fez o poder ser capturado pelo pior que temos***

Não precisa de partido. Bastam as lives de dentro do plenário, na saída de um palácio. Bastam as bem construídas redes de Zap, que atingem num só dia dezenas de milhões de brasileiros. O algoritmo do TikTok e do Kwai, o do YouTube. Essas estruturas mantêm políticos bolsonaristas e suas bases em contato contínuo, mantendo a militância mobilizada.

Essa comunicação que o digital proporciona aos políticos, e isso é quase exclusividade da extrema direita, é barata, envolve emocionalmente, é permanente e instantânea.

O digital transformou a maneira como a política é feita. Quando mergulharmos nas pesquisas para entender onde erraram, possivelmente descobriremos que não erraram. A instantaneidade do digital catalisa decisões de última hora. Pesquisas feitas pessoalmente mostram o retrato de três dias atrás; as por telefone, de um ou dois; painéis na internet conseguem encurtar o tempo. Na semana da eleição, pesquisas serão mais úteis para detectar movimentos do que placares.

Hoje, pela incapacidade de boa parte dos políticos de dominar o digital, porque a ciência política e o jornalismo político não estão suficientemente atentos, o poder foi capturado pelo pior que temos.

O que sobrou da democracia brasileira foram esquerda e centro-esquerda. É isso que temos para hoje. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

A função de maestros, como John Williams, no declínio da vanguarda

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

C2

Literatura **Premiação**

Escritora Annie Ernaux faz história ao ganhar o Nobel

Feminista e autora de obras biográficas sobre aborto e relações sociais, ela é a primeira mulher francesa no prêmio

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Annie Ernaux. Nem Murakami nem Ngugi Wa Thiong'o, eternos candidatos. Nem Salman Rushdie, que subiu nas apostas após o atentado sofrido em agosto. Foi Annie Ernaux que ganhou o Prêmio Nobel de Literatura. Uma mulher – a 17.ª entre 119 homens homenageados desde a criação do prêmio, em 1901, e a primeira francesa.

Annie Ernaux escreve sobre sua vida. E ao escrever sobre sua vida – sobre aborto que fez na juventude, o relacionamento com o um homem mais jovem ou a violência de seu pai –, com o olhar que lhe é característico, ela escreve sobre o seu tempo e lugar.

A autora francesa não atendeu a ligação da Academia Sueca no início da tarde de ontem (começo da manhã no Brasil). Tradicionalmente, os premiados ficam sabendo minutos antes do resto do mundo. Mais tarde, falou rapidamente com a imprensa na porta de sua casa, em Cergy, pequena cidade a 30 quilômetros de Paris. Ela estava chegando, e foi lacônica: "Estou muito feliz, muito orgulhosa. Voilà, isso é tudo". Depois, mais calma, ela daria uma coletiva.

Além de uma renovação de sua fama internacional, novos contratos de tradução e de um lugar no "cânone" literário, Ernaux vai ganhar cerca de US$ 900 mil. A cerimônia de premiação será em Estocolmo, na Suécia, no dia 10 de dezembro.

Antes disso, a escritora de 82 anos deve vir ao Brasil. Menos de um mês atrás, ela foi anunciada como uma das principais convidadas da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), a realizar-se entre 23 e 27 de novembro.

JULIEN DE ROSA/AFP – 6/10/2022

Autora de 'O Acontecimento', ela tem 82 anos e vem ao Brasil

Annie Ernaux nasceu em 1940, em Lillebonne, na França, estudou na Universidade de Rouen e foi professora do Centre National d'Enseignement par Correspondance por mais de 30 anos. Autora de cerca de 20 livros, ela foi revelada em 1983, com *O Lugar* – referência para muitos autores que mesclam autoficção e sociologia em suas obras. Em 2017, ela ganhou o Prêmio Marguerite Yourcenar pelo conjunto da obra.

Em 2021, a Fósforo começou a lançar seus livros aqui. *O Lugar* foi o primeiro. Depois vieram *Os Anos* (relançamento), *O Acontecimento*, que virou filme recentemente, e *A Vergonha*. Para a Flip, sairá seu mais recente título: *O Jovem*. ●

CONHEÇA A OBRA DA NOVA VENCEDORA DO PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA NA PÁG. C4

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

RICARDO PEREIRA

Bate-volta: Paul Malick é o fundador da empresa de voos fretados

Brasileiros vão de jatinho ver a final da Libertadores

Diante da escassez de vagas em hotéis na cidade de Guayaquil, no Equador, por causa da final da Libertadores entre Flamengo e Athletico-PR, a Flapper vai levar clientes de luxo em voos fretados no esquema bate-volta. O fundador da empresa brasileira Paul Malick já fechou cinco jatinhos partindo do RJ no dia 29, ao custo de R$ 349 mil, num Learjet que cabe oito pessoas, ou por R$ 515 mil, num Falcon 900, com 12 assentos. Outro serviço que Paul organiza são voos do Campo de Marte ao Autódromo de Interlagos para furar um congestionamento que pode durar quase duas horas no GP de SP de Fórmula 1. Neste ano de Rock in Rio, Paul cuidou dos transfers de helicóptero de Justin Bieber. Entre seus clientes famosos, figuram ainda Bruce Dickinson e Sting.

Trabalho Infantil

‘Meninos Malabares’ é finalista do Herzog

ARQUIVO PESSOAL

O livro *Meninos Malabares: Retratos do trabalho infantil no Brasil* (Ed.Panda Books), de Bruna Ribeiro e Tiago Queiroz, é um dos finalistas do 44º prêmio Vladimir Herzog. Na mesma categoria (livro-reportagem) estão *Banzeiro Òkòtó: Uma viagem à Amazônia centro do mundo* (Ed. Cia. das Letras) e *Dano Colateral: A intervenção dos militares na segurança pública* (Ed. Objetiva). Ao todo, a organização do prêmio recebeu 528 trabalhos inscritos em sete categorias. A escolha do vencedor será realizada no dia 13 de outubro, no Espaço Vladimir Herzog do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. Já a tradicional cerimônia solene será no próximo dia 25 de outubro, no Tucarena.

Bloco de Notas

● **MUSEU 1.** O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, realiza a 12ª edição do Encontro Paulista de Museus (EPM). O evento acontece de 8,9 e 10 de novembro, no Novo Museu do Ipiranga.

● **MUSEU 2.** A Ipiranga promove, em parceria com o Museu do Ipiranga, ações com foco em mobilidade e inclusão. A empresa contribuirá para que 240 estudantes da rede pública tenham a oportunidade de conhecer o Museu.

● **OUTUBRO ROSA.** Das mais de 111 mil mulheres que procuraram um ginecologista da rede de clínicas Dr. Consulta no ano passado, 17% tinham sintomas que indicavam a necessidade de uma mamografia.

Balcão do Giba

ARQUIVO PESSOAL

● **NEGRONI NAS ALTURAS.** A partir deste mês, nos voos de Campinas para Lisboa, o Negroni Bitter&Co será oferecido na classe executiva da Azul. O projeto é que, em breve, o coquetel seja servido em outros voos internacionais.

● **POR FALAR EM VIAGEM...** O Paradiso, de Barcelona, na Espanha, foi eleito o melhor bar do mundo – de acordo com o ranking The World’s 50 Best Bars 2022. Aliás, Barcelona emplacou outras duas casas entre as cinquenta melhores: Sips (3º) e Two Schmucks (7º). Essa é a primeira vez que o bar número 1 não fica no eixo Londres/NY. O único brasileiro na lista é o Tan Tan – que apareceu na 62º posição.

1. Lucas Fernandes e Débora Muszkat – idealizadora do projeto “Através do Vidro”, em parceria com o G10 Favelas – que ganhou exposição das peças produzidas pelas alunas do projeto. 2. Antonio Peticov. 3. Eduarda Amaral.

FOTOS DENISE ANDRADE

Literatura **Prêmio**

Annie Ernaux, entre o íntimo e o coletivo

Autora francesa, que mescla biografia com sociologia em sua obra, disponível no Brasil, ganhou ontem o Nobel de Literatura

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Ao anunciar o nome de Annie Ernaux como a vencedora do Prêmio Nobel de Literatura, a Academia Sueca justificou sua escolha pela "coragem e agudeza clínica com que ela descobre as raízes, os distanciamentos e restrições coletivas da memória pessoal".

Anders Olsson, presidente do comitê do Nobel de Literatura, disse que Ernaux se refere a si como "uma etnóloga de si mesma" em vez de uma escritora de ficção. Seus livros, quase sempre breves, narram eventos de sua vida e das pessoas ao seu redor, seus encontros sexuais, o aborto, doenças e a morte de seus pais. Segundo Olsson, o trabalho de Ernaux é, muitas vezes, "intransigente e escrito em linguagem simples e direta".

Ele também disse que ela alcançou algo "admirável e duradouro" e que com sua escrita ela busca oferecer uma visão muito objetiva dos eventos que está descrevendo, e não uma imagem "moldada por descrições floreadas ou emoções avassaladoras".

À Associated Press, ele definiu Annie Ernaux como "uma escritora extremamente honesta que não tem medo de confrontar as duras verdades, as experiências realmente difíceis".

Entre seus temas, abordados sempre a partir de sua experiência pessoal, estão relações familiares e sociais, violência e os direitos das mulheres. Ao contar sua história, ela explora e expõe a vida na França. Durante o anúncio, o porta-voz do Nobel disse que não há nenhuma "mensagem" na escolha por Annie este ano, e que o critério é, e sempre foi, a qualidade literária.

DIREITO DA MULHER. Horas depois do anúncio, Annie Ernaux falou com a imprensa na sua editora, a Gallimard, em Paris. Em seu pronunciamento, ela defendeu ferozmente o direito das mulheres ao aborto e aos contraceptivos. "Lutarei até meu último suspiro para que as mulheres possam escolher ser mães ou não ser. É um direito fundamental", afirmou a escritora.

FRANCESCA MANTOVANI/ED. GALLIMARD/REUTERS

Annie Ernaux estreou na literatura em 1974 com romance biográfico

Um de seus livros mais conhecidos é *O Acontecimento*, cuja adaptação para o cinema foi premiada no Festival de Veneza em 2021. Nele, a autora conta sobre o aborto que fez na juventude, quando ele era proibido na França – agora, a interrupção da gravidez é permitida no país até a 14.ª semana de gestação.

Annie Ernaux, que estreou na literatura em 1974, com o romance biográfico *Os Armários Vazios*, também falou sobre a importância de continuar lutando pelos direitos das mulheres e de ter esperança na paz – ela viveu sua infância durante a Segunda Guerra Mundial.

Emmanuel Macron, presidente da França, usou sua conta no Twitter para festejar o Nobel de Ernaux: "Annie Ernaux escreve há 50 anos o romance da memória coletiva e íntima de nosso país. Sua voz é a da liberdade das mulheres". Ele reconhece sua contribuição, mas o contrário não é verdadeiro. Defensora de causas de esquerda por justiça social, ela já disse que Macron, em seu primeiro mandato como presidente, não conseguiu promover a causa das mulheres francesas.

Em português

Obra de Ernaux ganhou mais visibilidade no País com o lançamento de quatro títulos desde 2021

Annie Ernaux está presente nas livrarias brasileiras com seus mais celebrados livros, como *O Acontecimento*.

O mais recente, que acaba de ser publicado pela Fósforo – editora que desde 2021 vem traduzindo sua obra –, é *A Vergonha*. Nele, ela rememora um episódio de sua infância. Quando tinha 12 anos, seu pai tentou matar sua mãe e a experiência traumática resultou em um sentimento que a acompanharia pelo resto da vida.

O Lugar, de 1983, foi o livro que a revelou. *Os Anos* é tido como sua principal obra.

Em novembro, para a Festa Literária de Paraty (Flip), que confirmou, no mês passado, a vinda da francesa, sairá *O Jovem*. No breve volume, deste ano, ela relata sua relação com um homem 30 anos mais novo. ● AP

Sua voz nos faz pensar sobre nossas mazelas sociais

ANÁLISE

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A francesa Annie Ernaux pode representar muito para o Brasil neste momento: é mulher, veio de uma família pobre, tornou-se professora de literatura e, como escritora, dedicou-se ao gênero que denominou "autossociobiografia", em que se vale de suas experiências pessoais para tratar de temas relevantes – tais como o aborto, a violência contra a mulher e a violência e o preconceito contra as classes sociais inferiores. São temas que já foram desenvolvidos em obras de outras tantas escritoras feministas, como Simone de Beauvoir.

Vale destacar ainda que, em matéria de linguagem, Ernaux tampouco apresenta inovações. Sua linguagem é clara e direta, talvez porque queira escrever para ser "entendida" e para que o seu "recado" chegue a um número maior de pessoas. Ainda assim, como ela revela em *O Lugar*, foi difícil escrever, "porque não era nada fácil lançar luz sobre fatos esquecidos, talvez fosse mais simples inventar".

Nesse mesmo livro, a escritora se debruça sobre a vida de seus pais e a sua própria na região em que viviam, apartados de livros e cultura. Seu avô, como ela conta, não sabia ler nem escrever, já seu pai teria dado um passo à frente, contudo, o único livro de que se lembrava ter lido era um didático, cheio de ensinamentos morais como: "Aprender a estar feliz sempre com o destino que temos" ou "uma família unida pelo afeto possui a maior das riquezas". Na prática, esses ensinamentos eram postos de lado. Em *A Vergonha*, a escritora conta, por exemplo, como o seu pai tentou matar sua mãe.

Nos livros de Ernaux, percebe-se que ela se sente incomodada com esses preceitos morais. Em uma de suas narrativas, ela recorda a sua passagem por uma escola católica, na qual regras absurdas deveriam ser seguidas à risca e a religião estava acima do saber: "A oração é o ato essencial da vida, o remédio individual e universal. É preciso rezar para se tornar uma pessoa melhor, afastar a tentação, passar em matemática, curar doenças".

Clara e direta

Com linguagem clara e direta, em 'A Vergonha' autora conta como o seu pai tentou matar sua mãe

Em *O Acontecimento*, o tema é o aborto, que para a mulher vem acompanhado de culpa e solidão. A autora reflete: "Na impossibilidade absoluta de imaginar que um dia as mulheres pudessem decidir abortar livremente. E, como de costume, era impossível determinar se o aborto era proibido porque era ruim, ou se era ruim porque proibido. Julgava-se de acordo com a lei; não se julgava a lei".

ORAÇÕES. A obra de Annie Ernaux mereceria de todos nós uma leitura cuidadosa, pois, ouvindo a voz de uma estrangeira, talvez consigamos pensar sobre nossas próprias mazelas sociais e em temas cruciais que nos dias de hoje se pretende resolver apenas com orações.

A propósito do termo "autossociobiografia", cunhado por Ernaux, lembro que Conceição Evaristo propôs o termo "escrevivência", remetendo a uma prática que gera relatos sobre questões tão emergenciais quanto as da escritora francesa agora laureada. A diferença é que Evaristo inova na escrita, tornando-a mais oral. Outra diferença é que a brasileira ainda não teve o reconhecimento que de fato merece. ●

Documentário assinado pela autora estreia na Mostra de SP

O filme *Os Anos de Super-8* é um documentário assinado pela escritora francesa Annie Ernaux que vai ser exibido na Mostra de São Paulo, que começa no dia 20 – ainda não foi definida a data de sua exibição. O longa estreou no Festival de Cannes em maio e é assinado também pelo filho da autora, David Ernaux-Briot.

"Revisando nossos filmes Super-8 realizados entre 1972 e 1981, ocorreu-me que estes constituíam não apenas um arquivo familiar, mas também um testemunho dos hobbies, do estilo de vida e das aspirações de uma classe social, na década seguinte a 1968", disse Annie, no material de divulgação. "Meu objetivo era construir uma memória familiar", disse David. ● UBIRATAN BRASIL

Coldplay adia shows no Brasil para 2023 devido à infecção pulmonar de Chris Martin

Artes Cênicas

Programação diversificada para agradar aos pequenos

VANESSA W. SKILNIK
WWW.BORA.AI

O mês das crianças em São Paulo sempre é sinônimo de uma ampla programação para toda a família. Há atividades esportivas, shows musicais, teatro, circo e oficinas na cidade.

A Futura Rainha, espetáculo apresentado pela Cia Marno, é uma viagem ao universo da cultura popular nordestina com foco na rima, na poesia e na literatura de cordel.

A montagem traz à cena as aventuras de uma princesa muito determinada, que questiona as tradições do reino. No palco, as duas atrizes, que narram a história e ao mesmo tempo dão vida aos inúmeros personagens, são acompanhadas por músicas originais. ●

De 7 a 30/10. 6ª a dom., às 11h. Sessões extras nos dias 12 e 30 de outubro, às 15h. CCBB. Rua Álvares Penteado, 112. Gratuito.

JAMIL KUBRUK

'A Futura Rainha' é uma viagem ao universo da cultura popular

Outros destaques

HENRIQUE SITCHIN

Projeto Bonecaria

Sesc Paulista

O projeto Bonecaria traz oficinas e apresentações teatrais sob a temática dos bonecos. Entre as atrações estão espetáculos de bonecos com a consagrada Cia. Trucks e a Cia Meias Palavras de Pernambuco. Os espetáculos *Isso É Coisa de Criança (foto)* e *Sonhatório* são da Cia Trucks. Já *As Travessuras de Mané Gostoso* é da Cia Meias Palavras (PE). A programação traz ainda oficina de pintura de bonecões, oficina de criação de bonecas abayomi e construção de marionetes de papel. Confira os horários dos espetáculos e oficinas no site do Sesc Paulista.

Av. Paulista, 119, Bela Vista, São Paulo bit.ly/sescavenidapaulista

Contos

Cia Hora da História

Neste divertido espetáculo, a narradora reúne contos da tradição oral com personagens astutos, como o levado Macunaíma, do escritor modernista Mário de Andrade.

Dom., 9/10 às 11h. Projeto Bixiga tem Leitura, no espaço público da Praça Dom Orione. Gratuito.

Mundo Aflora

Sucatas e brincadeiras

Uma jornada fantástica de dois músicos viajantes com coreografias, números de música corporal, instrumentos feitos com sucata e brincadeiras com a plateia. O repertório combina canções autorais e cantigas de diversas localidades.

4ª (12/10), às 16h. Sala Itaú Cultural. 50 minutos. Gratuito.

KARIME XAVIER

Circo

De meninas

No espetáculo circense Augustine, Greice e Úrsula decidem criar seu próprio circo e rodar pelo mundo após muito tempo trabalhando em diversos teatros e circos e cansadas dos mandos dos patrões.

9, 10 e 12/10. Sáb., dom. e 4ª, às 14h. Gratuito. Livre. Sesc Santana. Av. Luiz Dumont Villares, 579.

A Pequena Sereia

Musical

Inspirada no filme da Disney, a peça traz um elenco de 33 atores e nomes consagrados, como Fabi Bang.

12/10 às 15h e às 19h, 13 e 14/10 às 17h, 15 e 16/10 às 15h e às 19. De R$ 65 (5ª e 6ª, inteira balcão A); R$ 300 (sáb. e dom., área VIP, inteira). Teatro Santander. Livre.

Teatro no parque

Infantojuvenil

A peça *Nina e a Cidade Que Perdeu o Vento* aborda o momento da pandemia e os desafios de quem não pôde ficar em isolamento social, como os entregadores de delivery, médicos, e catadores de recicláveis.

12/10 às 11h e 15h. Gratuito. Livre. 70 minutos. Parque Estadual Jaraguá. R. Antônio Cardoso Nogueira, 539.

Música *Personagem*

Santos faz festival para os 100 anos de Gilberto Mendes

Por dez dias, a partir desta sexta, 7, cidade terá uma 'ocupação' com recital, filme e debates sobre o compositor e escritor

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Júlio Medaglia, Arrigo Barnabé, André Mehmari, José Eduardo Martins, Livio Tragtenberg e o grupo Hespérides são alguns dos muitos músicos e pesquisadores que participam do Centenário Gilberto Mendes, um verdadeiro festival de música, cinema, workshops, mesas-redondas que ocorre a partir desta sexta-feira, dia 7, em Santos, e se estende até dia 16, com curadoria do poeta Flavio Amoreira.

O Teatro Guarany, no centro histórico da cidade, sedia a abertura – com recital, no dia 7, do pianista José Eduardo Martins – e o encerramento, com *Ouvivendo Gilberto* no dia 16, com o pianista José Eduardo e o Ensemble Gilberto Mendes. Nesses dez dias, vai ocorrer uma verdadeira Ocupação em Santos. Além do Guarany, haverá eventos na concha acústica da Praia do Gonzaga (música e dança), no Museu da Imagem e do Som, na Vila Mathias (filmes que Gilberto adorava, como *Sabrina*, de Billy Wilder), Cecon Alemoa (contação de histórias sobre o compositor) e no Teatro Municipal Brás Cubas.

Este último receberá o evento mais significativo: Coro e Orquestra Sinfônica Municipal de Santos comemoram no dia 13 o centenário de nascimento de Gilberto apresentando uma amostra da obra coral-sinfônica. Nailse Machado rege o coral em peças emblemáticas, como *Beba Coca-Cola* (sobre poema de Décio Pignatari), *Anjo Esquerdo* (sobre poema de Haroldo de Campos em tributo aos 19 sem-terra assassinados em 1996 em Eldorado dos Carajás, no Pará) e *Mamãe Eu Quero Votar*, paródia da marcha carnavalesca conclamando corais a se engajarem no movimento Diretas-Já, de 1984. O maestro Luis Gustavo Petri rege a orquestra em *Ponteio*, *Abertura Issa* e *Último Tango em Vila Parisi*, além de sua obra mundialmente conhecida *Santos Football Music*.

OBRA INSTIGANTE. Passados já seis anos de sua morte, ainda não é simples avaliar a importância real de Mendes para a música brasileira. Além de uma obra sempre instigante e aberta, ele foi decisivo ao criar o Festival de Música Nova de Santos, em 1962, palco para músicos e compositores mostrarem suas obras.

O compositor Rodolfo Coelho de Souza, que teve carreira muito ligada a Gilberto – produziu o festival entre 1984 e 1996 –, faz um balanço de sua importância para o **Estadão**: "Ele contribuiu para uma renovação significativa da música brasileira, influenciando outros compositores. Sua produção enfatiza peças características de curta duração, o uso de poesia de seu tempo em obras vocais, e algumas obras orquestrais de muita originalidade". ●

Homenagem
Criações de curta duração e temas orquestrais integram a obra do autor santista

Música

Festival do Rio: boa oportunidade de voltar às salas de cinema na mostra do dia 6 ao 16

Espetáculo *Em família*

Todas as formas de amor por Ivan Lins

Em seu novo show, em parceria com Vitor Martins, cantor vai do romantismo à política, com canções como 'Novo Tempo'

DANILO CASELATTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quem conhece a obra de Ivan Lins sabe que poucos compositores abordam o amor como ele. Em seu novo show, *Quero Falar de Amor*, ele reúne uma porção de canções sobre o tema, assinadas em parceria com Vitor Martins.

Do amor romântico, são de sua autoria músicas como *Lembra de Mim*, *Vieste* e *Iluminados*. Muitas sem o eu lírico definido, o que torna sua obra plural nesse sentido. "Eu e o Vitor não pensávamos nisso, e sim no intérprete, que podia ser do sexo feminino ou masculino. As mensagens, assim, ficam para ambos. Penso que isso é bastante louvável", afirma Ivan.

RODRIGO SIMAS

Ivan conta com a participação especial do filho Cláudio Lins

TOUR. Ivan também cantará o amor pelo País. O sentimento está impresso na canções mais políticas de seu repertório, como *Bandeira do Divino* (1978), *Desesperar Jamais* (1979) e *Novo Tempo* (1980). "Elas valem para qualquer época, a partir do momento que o governo produz coisas inaceitáveis para o povo e, principalmente, para nós, que somos autores e repórteres do nosso tempo. Quem ama se indigna", diz.

O cantor contará com a participação especial de seu filho, o ator e cantor Cláudio Lins. Ele vai cantar cinco ou seis canções junto com Ivan. "Temos muito prazer em cantar juntos. Será um momento bonito do show", ressalta Ivan. ●

Sáb. (8), 22h. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. Chácara Santo Antônio. R$ 100/R$ 220. https://bit.ly/ivanlinssp

Outros destaques

PRISCILA PRADE

Zeca Baleiro e Vinícius Cantuária

Nova turnê

Os dois compositores dão início à turnê do álbum que fizeram juntos, batizado de *Naus*. Com 11 canções inéditas, o disco foi feito de forma quase artesanal durante meses de isolamento na pandemia, com Zeca e Vinícius se dividindo entre os instrumentos. O álbum foi lançado em julho e pode ser ouvido nas plataformas digitais. No show, além das novas músicas, sucessos de ambos, como *Telegrama*, *Só Você* e *Lua e Estrela*.

Sáb. (8), 21h; dom. (9), 18h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. R$ 12/R$ 40. bit.ly/zecabaleirovinicius

Osesp

Acompanhada do Coro

Regida por William Coelho, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e seu Coro fazem seu último concerto antes de apresentação nos Estados Unidos. O repertório é composto por modernistas franceses, como Debussy, Lili Boulanger, Gabriel Fauré e Ravel.

Sáb. (8), 16h30. Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, 16, Campos Elísios. R$ 50.

Teatro argentino

O inferno em nós

A comédia *Inferno*, com direção de Malú Bazán, mostra a confusão de um funcionário do Vaticano que faz desaparecer o inferno bíblico.

Estreia sáb. (8). Sáb., 22h; dom., 20h; 2ª, 21h. Teatro UOL. Shopping Pátio Higienópolis. Av. Higienópolis, 618, Higienópolis. R$ 70/R$ 100. Até 28/11.

@CONIIIN

Sons da rua

Hip-hop

Maior festival de hip-hop na América Latina terá Tasha e Tracie, Black Alien, Djonga (*foto*), Filipe Ret e BK'. O evento ainda terá espaços dedicados às batalhas de rima e grafite.

Sáb. (8), 12h. Memorial da América Latina. Av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda. R$ 120.

De Aretha a Elis

Vozes femininas

Em formato de documentário musical, o espetáculo *Elas Brilham – Vozes Que Iluminam e Transformam o Mundo* reúne sete atrizes que representam grandes nomes da música brasileira e internacional. Entre as cantoras celebradas estão Aretha Franklin, Elis Regina, Angela Maria, Tina Turner, Gal Costa, Maria Bethânia, Madonna, Dona Ivone Lara, Cássia Eller, Anitta e Marília Mendonça. A direção é de Frederico Reder.

Estreia hoje (7). 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. Teatro Claro. R. Olimpíadas, 360, Vila Olímpia. R$ 75/R$ 220. Até 16/10.

Passeios

Diversos países

A 27.ª Festa do Imigrante reúne grupos folclóricos, artesanato e comidas típicas de diversos países, como Índia, Japão, Itália, Áustria, Ucrânia, Dinamarca, Benin, Polinésia Francesa. Entre as oficinas, há aulas de passos de danças folclóricas russas, experimentação de movimentos da ioga clássica e ensinamentos sobre a feitura dos Marguciai, os ovos decorados tradicionais na Lituânia.

Sáb. (8), dom. (9), 15 e 16/10. Museu da Imigração. R. Visconde de Parnaíba, 1.316, Mooca. R$ 10/R$ 16.

Arte pernambucana

Mais de 100 obras

A mostra Arte em Pernambuco – Coleção Enilton Tabosa do Egito apresenta um conjunto de mais de 100 obras, entre pinturas, esculturas em cerâmica e uma escultura em bronze, feitas por 71 artistas pernambucanos. Entre eles estão Cícero Dias (*foto*), Lula Cardoso Ayres e Francisco Brennand. A seleção tem como objetivo apresentar uma síntese da pintura pernambucana no País.

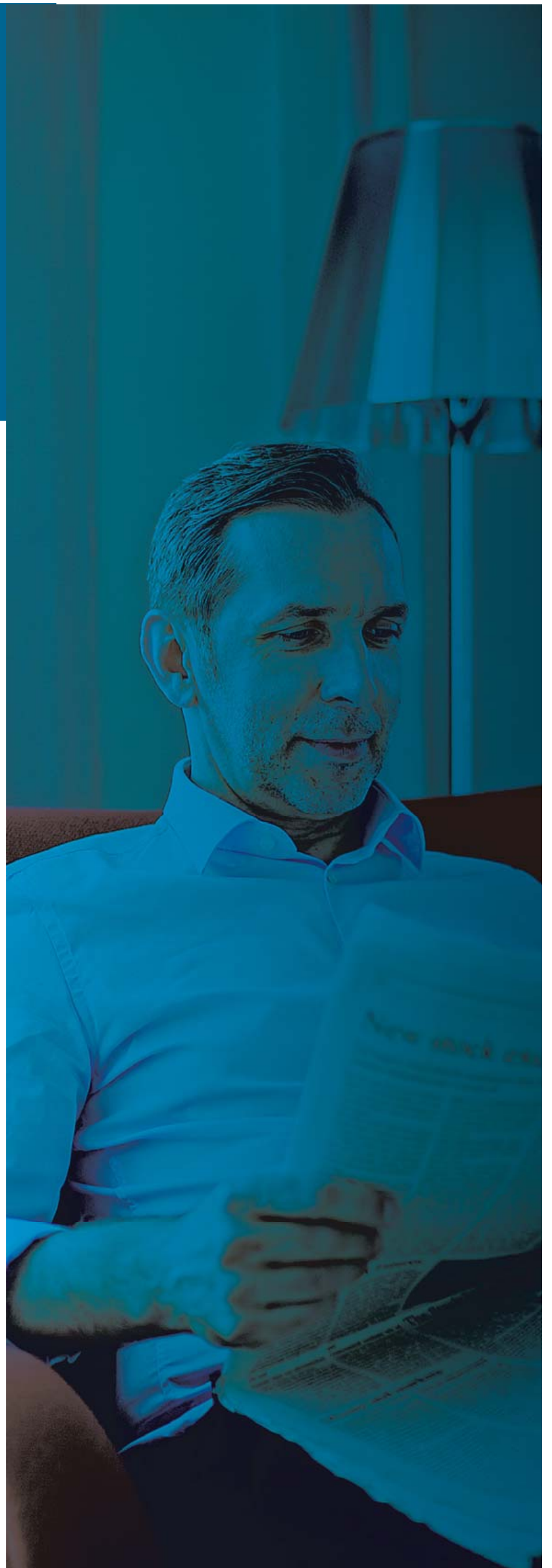
Inauguração sáb. (8). 2ª a 6ª, 14h/19h; sáb., 11h/17h. Arte132 Galeria. Av. Juriti, 132, Moema. Gratuito. Até 12/11.

ROBSON LEMOS

Simone Mazzer

Novo álbum

A cantora apresenta o show do álbum *Deixa Ela Falar*. Entre as canções novas e regravações, está *Arrastão*, parceria de Edu Lobo e Vinicius.

Sáb. (8), 20h; dom. (9), 19h. Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, Bela Vista. Grátis. bit.ly/simonemazzer

Música *Lançamento*

No tom e no conteúdo, Björk muda de rumo em 'Fossora'

Habituada a ligar sua experiência vital ao que canta, no novo álbum a islandesa cria sons mais pesados e sofridos

JON PARELES
THE NEW YORK TIMES

Não há como negar: *Fossora*, o 10.º álbum de estúdio de Björk, pode ser pesado, espinhoso e intenso. Mas o esforço vale a pena. *Fossora* continua o projeto de vida da compositora, produtora e visionária multimídia de vincular a experiência pessoal a processos naturais e cósmicos maiores – para se colocar no universo e colocar o universo dentro dela.

Ele chega cinco anos depois de *Utopia*, um trabalho decididamente arejado com sons de pássaros e flautas. *Utopia* foi um rebote deliberado que desafia a seriedade e contrasta com seu disco ferido, triste e saturado de cordas de 2015, *Vulnicura*. *Fossora* é mais uma mudança autoconsciente fundamental de direção.

Derivado do latim para "escavador", *Fossora* valoriza a mundanidade: a fisicalidade carnal da vida e da morte, prazer e sofrimento, amor romântico e parental. Para fundamentar a música, as novas faixas de Björk geralmente apresentam instrumentos de baixo registro, como clarinetes baixos e trombones (embora as flautas também apareçam).

A produção e os arranjos de Björk em *Fossora* a apresentam em sua forma mais assumidamente obscura: mais próxima da música de câmara contemporânea do que do pop, rock ou dance. Suas melodias são ousadas e declarativas, trazem paixão e suspense. Mas Björk não centraliza essas melodias em refrões.

Em suas novas músicas, os tempos costumam flutuar organicamente, como a respiração. E, mais do que nunca, ela coloca sua voz dentro de um ecossistema musical fervilhante que inclui um emaranhado de polifonia instrumental e camadas vocais. As músicas do álbum abrangem luto, autoavaliação, conexão e renovação duramente conquistadas. "Os obstáculos estão apenas nos ensinando / Para que possamos nos fundir ainda mais", Björk declara em *Ovule*, uma consideração imponente, com o peso do trombone, sobre união pessoal e digital.

Receita
Novo álbum está mais próximo da música de câmara contemporânea que do pop, rock ou dance

Durante grande parte do disco, Björk, hoje com 56 anos, contempla a morte de sua mãe, Hildur Rúna Hauksdóttir, em 2018, e seus próprios papéis como criança e mãe – seus filhos Sindri e Isadora aparecem entre os backing vocals do álbum. Em *Sorrowful Soil*, a cantora convoca coros antifônicos sobrepostos para uma consideração friamente científica da maternidade: "Na vida de uma mulher, ela recebe 400 óvulos, mas apenas dois ou três ninhos".

A MÃE. Depois há *Ancestress*, com gongos parecidos com o gamelão e um conjunto de cordas sombreando as linhas vocais de Björk enquanto ela relembra vida e morte de sua mãe: "A máquina dela respirou a noite toda enquanto ela descansava / e depois não mais".

Mas o álbum também reconhece forças vitais obstinadas e essenciais: amor, esperança e – como um análogo biológico – o crescimento de fungos subterrâneos. Os gráficos do álbum e o vídeo de sua música de abertura, *Atopos* (do grego "fora do lugar" ou "incomum"), estão cheios de imagens de cogumelos, e a música-título de *Fossora* – uma fusão de sopros neoclássicos semelhantes a Stravinski – orgulha-se: "Por milhões de anos temos ejetado nossos esporos".

Fossora não pretende agradar ao grande público. É difícil imaginar esses fantasmas de estúdio no palco. Mas os mundos interiores de Björk são vastos. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

VIDAR LOGI

Björk mantém a receita: sentido da vida ligado a processos cósmicos

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Postura artificial
Data estelar: Lua cresce em Peixes

Quando as máscaras caem, outras novas e mais sofisticadas as substituem, porque o ser humano ainda desconhece o que é existir de forma transparente, manifestando abertamente os ardores e pretensões que nos identificam, preferindo funcionar por trás de uma confortável máscara social, sob a qual vamos tecendo nossos verdadeiros destinos.

Se, de uma hora para outra, a mente humana se tornasse transparente e posta em evidência, quantas vergonhas e medos nos tomariam por assalto? A construção de nossas existências se baseia inteiramente em darmos por garantido que ninguém tem como saber quem somos.

Mas, essa é uma postura artificial, porque os olhos são as janelas de nossas almas, e revelam nossa essência, a despeito de todo o esforço de fingirmos que nossa vida interior seja impenetrável. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Melhor seria que o cenário do mundo fosse favorável e simplificasse tudo, mas acontece exatamente o contrário, uma condição que precisa ser posta dentro dos cálculos que sua alma anda fazendo. Realismo.

TOURO 21-4 a 20-5
Melhor seria que você fosse absolutamente livre e não tivesse de dar satisfação a ninguém, mas essa condição é uma fantasia sem pé nem cabeça, não há ser humano entre o céu e a terra que desfrute dessa condição.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
É impossível saber de antemão se essas imagens subjetivas carregadas de emoção são uma memória, uma fantasia, um sonho ou um pressentimento. Só quando você se atreve a realizar é que dá para saber a diferença.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Agora é um bom momento para você se aproximar das pessoas que podem ajudar com seus interesses, havendo mais chances de suas demandas serem atendidas. Faça a coreografia das formalidades e estabeleça a aproximação.

LEÃO 22-7 a 22-8
Este é um momento no qual se torna possível arrumar tudo para que as tensões cotidianas se tornem imperceptíveis. Para isso, talvez seja necessário deixar de lado os grandes projetos e se dedicar aos detalhes cotidianos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Nem sempre é possível fazer o que se quer, aliás, isso não é comum. Porém, agora sua alma encontra uma janela por onde se atrever a realizar suas pretensões, sem se obrigar a dar explicações de absolutamente nada.

LIBRA 23-9 a 22-10
É impossível parar tudo para se entregar a esse redemoinho de sentimentos misturados e contraditórios que atravessa sua alma, você terá de continuar administrando a realidade cotidiana enquanto isso perdurar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As pessoas poderiam facilitar, mas em geral elas complicam e criam interferências desnecessárias. Cuide para, neste momento, não encrencar demais por causa disso, porque os resultados seriam contraproducentes.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Leve suas pretensões até as últimas consequências, encare a realidade e aposte alto, só assim você conseguirá descobrir se anda atrás de quimeras ou se algo concreto poderá ser realizado com seus movimentos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Cuide para que todos seus movimentos sejam compreensíveis às pessoas que fazem parte do seu caminho atual, porque com um bom entendimento de suas pretensões elas ajudarão, em vez de resistir e obstaculizar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Transformar a riqueza interior dos pensamentos em projetos concretos que se transformem em dinheiro, este é o grande desafio do ser humano contemporâneo. É um processo árduo, mas completamente realizável. Em frente.

PEIXES 20-2 a 20-3
Entre o que você pode dominar e o que está além do seu controle, é possível estabelecer um equilíbrio dinâmico que mantenha seus interesses em movimento. Nem tanto ao céu nem tanto ao inferno, só equilíbrio.

Literatura *Eleição*

Ruy Castro é eleito para a Academia Brasileira de Letras

Escritor e jornalista vai ocupar a Cadeira 13, que era de Sérgio Paulo Rouanet, ao somar 32 votos de 35

O escritor e jornalista Ruy Castro foi eleito como novo imortal da Academia Brasileira de Letras – na tarde desta quinta-feira, 6, ele conquistou 32 votos de 35 possíveis (houve três abstenções), superando com facilidade os candidatos Jackeson dos Santos Lacerda, Rodrigo Cabrera Gonzales, Eloi Angelos G. D'Arachosia, André Amado e Raquel Naveira.

Castro vai ocupar a Cadeira 13, vaga desde a morte, em julho, de Sérgio Paulo Rouanet, aos 88 anos.

Ruy Castro nasceu em Caratinga, Minas, em 1948. Começou como repórter em 1967, no jornal *Correio da Manhã*, do Rio, e passou por todos os grandes veículos da imprensa carioca e paulistana, incluindo o **Estadão** – ele é, hoje, colunista da *Folha de S. Paulo*.

Biógrafo premiado e profundo conhecedor da história da música brasileira, Ruy Castro é autor de livros como *Chega de Saudade: A História e as Histórias da Bossa Nova*, *O Anjo Pornográfico: A Vida de Nelson Rodrigues*, *A Onda Que se Ergueu no Mar*, *Estrela Solitária – Um Brasileiro Chamado Garrincha*, *Carmen – Uma Biografia*, *A Noite do Meu Bem – A História e as Histórias do Samba-Canção*, e *Metrópole à Beira-Mar – O Rio Moderno dos Anos 20*, entre outras.

OCASO. Nesta última obra, Castro lista autores banidos das prateleiras que já praticavam uma literatura moderna antes mesmo da eclosão da Semana de Arte de 1922, mas, mesmo assim, foram tachados de "pré-modernistas", o que também ajudou em seu processo de esquecimento. Este ano ele recebeu o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto de sua obra. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Com elogios, os bons ficam melhores; os maus, piores"* **Thomas Peck**

Música ***Pop eletrônico***

Sem Andy Fletcher, Depeche Mode anuncia álbum e prepara nova turnê

Após quatro décadas atuando juntos, grupo deve lançar em março disco que homenageia tecladista morto em maio

Martin Gore, cofundador e principal compositor do Depeche Mode, se prepara para ser assombrado por memórias durante a turnê mundial do grupo britânico – a primeira após a morte de seu companheiro Andy Fletcher.

A morte repentina do tecladista Fletcher, em maio, após quatro décadas trabalhando juntos, continua atormentando o grupo. Durante uma coletiva de imprensa realizada em Berlim, na terça-feira, eles anunciaram o lançamento de um novo álbum, seguido de uma turnê mundial, a primeira em cinco anos.

"Andy amava os bares dos hotéis. Quando viajarmos pelo mundo, eu o verei sentado em bares de hotel com uma cerveja na frente dele. É como se eu não pudesse fugir disso", afirmou Gore, hoje aos 61 anos. "Entendi isso ao entrar no hotel de Berlim, quando vi o bar onde o tinha visto tantas vezes, que isso aconteceria de novo durante nossa próxima turnê", explicou o músico. "Eu me dei conta de que seria muito mais doloroso do que eu imaginava", reconheceu.

CLEMENS BILAN/EFE/EPA - 4/10/2022

Dave Gahan e Martin Gore, na semana passada, em Berlim

TURNÊ. Intitulado *Memento Mori* (em latim, "lembre-se de que vai morrer"), o 15.º álbum do grupo será lançado em março de 2023. Inspirado tanto pela pandemia de covid quanto pela perda de Fletcher – ele se foi aos 60 anos, vítima de um rompimento da aorta –, o álbum será seguido da 19.ª turnê, do grupo, que começa em março em Sacramento, na Califórnia, e inclui cidades como Londres, Berlim e Paris. "De alguma forma, sua morte cimentou o título do álbum", explicou Gore. "Achávamos que era um bom título. Mas, depois que ele morreu, nos pareceu realmente o certo." ● **AFP**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Substância química secretada por insetos e mamíferos
Evento religioso ligado às Congadas
O regime vigente na Idade Média
(?) de preços, serviço de sites na web
Nome indígena para os franceses
Escritor baiano de "Capitães da Areia"
Agência de segurança dos EUA
Ente; criatura
Mercadoria da pecuária
Gary Ross, cineasta
Fogueira (p.ext.)
Recurso de elipse gramatical
Peixe carnívoro de água doce
Telúrio (símbolo)
Interjeição de raiva
Vale do (?), região ecoturística na divisa de SP e PR
Ali; mais adiante
Matemática (abrev.)
Esposa de Abraão
Resquício de doença
Porém; todavia
Motim; revolta
Bebida de piratas
Que castigam (fem.)
Prêmio brasileiro de futebol
Cuidado frequente em cabelos tingidos
Empresa consultada em análises de crédito
Setor de atendimento em empresas (sigla)
Corrida, em inglês
Proteção do galinheiro
Sozinho
Desejo do ganancioso
Nosso lar no universo
Base da coalhada
Cobertura de lona
Natureza das aparições do cometa Halley
T
E
R
Diz-se da decoração com móveis antigos
Despertar raiva (em alguém)
Parte substituível do sapato
Arma primitiva
50, em romanos
(?) de Miranda, poeta português
"(?) Mãos", sucesso de Maysa

BANCO 2/sá. 3/nsa — run. 4/mair. 5/clava — retô. 6/zeugma. 7/itararé. 14/festa do rosário.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a qualidade daquele que é merecedor de reverência ou consideração.

Pernil de porco defumado	1		2	3	4	5	6	7
Exercitar a memória.	8		9	7	8	10	11	8
O peixe, pela cobertura de seu corpo.	2		9	11	12	7	3	7
Adversário.	7		7	5	2	5	6	2
Caminho; trajeto.	1		8	9	4	8	3	7
Cidade do Estado de São Paulo.	8		7	9	13	11	8	7
Sylvester (?), estrela das séries de filmes "Rocky" e "Rambo".	3		11	13	13	7	5	2
Próprio do poeta de "A Divina Comédia".	10		5	6	2	3	9	7
Antônimo de "concreto".	11		3	6	8	11	6	7
Aliviado; abrandado.	12		6	14	15	11	10	7
Cuidado; cautela.	7		16	7	17	14	17	7
Flávia Saraiva e Rebeca Andrade.	15		5	11	3	6	11	3
Defensor do réu.	11		17	7	15	11	10	7
Esporte em que são marcados gols com as mãos.	16		5	10	2	18	7	13
Censurar brandamente.	11		17	2	8	6	14	8
Comprimir a pele com a ponta dos dedos.	18		13	14	3	9	11	8

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

		6				2		
			1		6			
5			9		2			3
	4	5		2		3	6	
			3		5			
	8	9		6		1	5	
4			6		3			5
			2		4			
		8				7		

SOLUÇÕES

O maestro americano John Williams, autor de trilhas, segmento que cresce como representante do que há de bom no repertório erudito

O maestro John Mauceri discute o futuro dos eruditos depois do esgotamento das vanguardas

O ocaso da música de concerto em questão

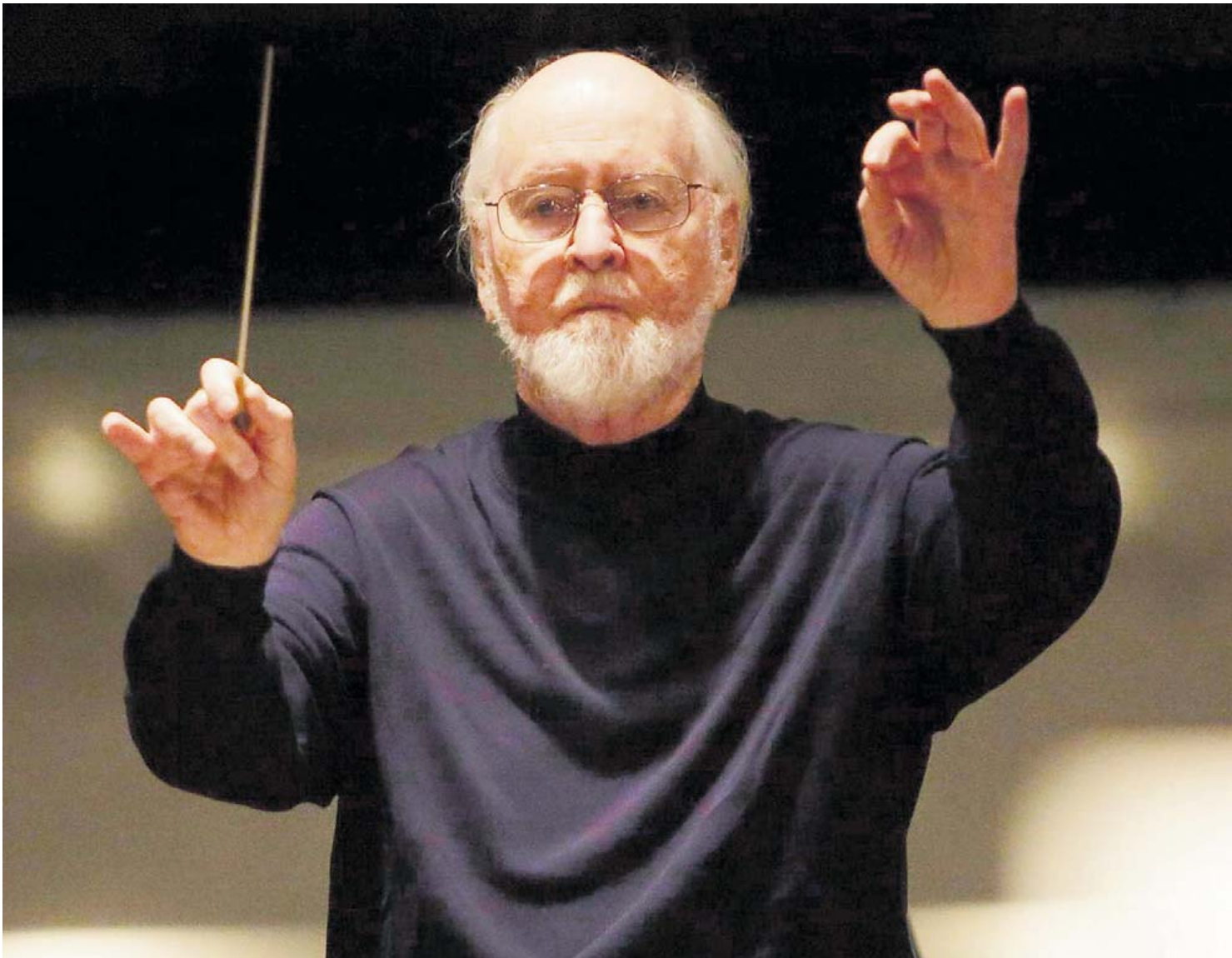
JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Por que a música dita clássica, ou de concerto, perdeu relevância? E que futuro a aguarda, já que no presente a vida musical do planeta só agora, na terceira década do século 21, dá sinais de que tenta se reinventar, ainda que só com o modesto objetivo de simplesmente sobreviver? Que futuro esperar? Haverá futuro?

No recém-lançado livro *War on Music: Reclaiming The Twentieth Century*, Yale University Press (literalmente, A Guerra da Música: Recuperando o Século 20), o experiente maestro norte-americano John Mauceri é pessimista em relação ao passado, mas crê que é possível construir um futuro mais risonho e franco. O primeiro passo é nos conscientizarmos de que o presente é consequência do modo como a música foi "usada" como uma das ferramentas essenciais nas três guerras mundiais do século 20: na de 1914-1918, na de 1939-1945 e na guerra fria de 1947 a 1989. "Ainda vivemos no resíduo de seus ditames e nas batalhas pela supremacia cultural que faziam parte dos arsenais de suas guerras globais", escreve Mauceri.

GUERRAS. Hoje soa surpreendente que a música clássica – "qualquer música", segundo Mauceri – tenha sido usada como elemento estratégico nas três guerras que determinaram a vida no planeta durante praticamente todo o século 20. "O colapso final do valor político da música na política internacional é parcialmente devido ao alcance global da música para facilmente transcender as fronteiras em nosso mundo tecnologicamente conectado."

A estagnação atual deve-se à nostalgia dos tempos de outrora, quando a música clássica era preciosa moeda de troca entre ideologias e, de fato, era central no circuito das artes no mundo. A morte de Gustav Mahler, em 1911, foi assunto tão comentado e estampado nas primeiras páginas de jornais do mundo inteiro quanto a comoção que neste momento provoca no planeta a morte da rainha Elizabeth II.

Não é fácil admitir, mas o raciocínio de Mauceri é certeiro: as vanguardas radicais, concebidas para destruir o establishment da música de concerto institucionalizada, acabaram se transformando elas mesmas em instituições dominantes (como o monumental Ircam de Paris, concebido e conduzido com mão de ferro por Pierre Boulez) durante a longa guerra fria. Assim, palavras de Mauceri, uma música que ninguém queria ou gostava de ouvir se transformou na queridinha das instituições norte-americanas, europeias e soviéticas: "A guerra fria tornou-se um campo de batalha entre a visão soviética de um tradicionalismo em constante evolução e a aceitação do Ocidente do radicalmente novo, do desafiador e do iconoclasta – que via a beleza na música como inapropriada e banal. O conceito de 'novo', no entanto, baseava-se em teorias derivadas de 1909, ano do *Manifesto Futurista*. Não importa que o público não tenha abraçado a nova música, seja na década de 1910, na década de 1960 ou, deve-se notar, na década de 2020. Esta foi e continua a ser uma batalha de filosofias – e política".

ARMAS. Resumindo: as vanguardas foram devidamente "usadas" como armas na luta pela "liberdade de expressão na arte", do lado ocidental, contra o malfadado realismo socialista que reprimiu violentamente compositores como Shostakovich e Prokofiev.

Onde estão os sinfonistas vivos que a Áustria e a Alemanha podem exibir como exemplos de sua superioridade universal?, pergunta-se ele. "Não há compositores de balé vivos que a Rússia possa apontar como representando sua superioridade inerente sobre os Estados Unidos. E, se a Itália tem um grupo de compositores de ópera vivos para continuar seu legado como inventores dessa for- ➔

FOTOS AP

O maestro francês Pierre Boulez, criador do histórico Ircam, laboratório de música experimental, torcia o nariz para o que não era serial

Quem é quem

Versões da evolução por diferentes tendências

Três modos de se contar a história da(s) música(s) no século 20 (segundo Mauceri):

● **Segundo a vanguarda:** Haydn – Mozart – Beethoven – Wagner – Mahler - Schoenberg/Webern – Boulez (e todos os compositores seriais)

● **À francesa:** Wagner – Debussy – (o jovem) Stravinski – Messiaen – Boulez (e todos os compositores seriais)

● **A música sinfônica mais ouvida na história:** Wagner – Strauss/Mahler – Korngold/Steiner (Waxman, Tiomkin, Rózsa) – John Williams (Elmer Bernstein, Alex North, Bernard Herrmann, Jerry Goldsmith) – Howard Shore, Danny Elfman, Hans Zimmer, Alexandre Desplat, Nobuo Uematsu, Ramin Djawadi, etc.

ma de arte, esses compositores são desconhecidos. Se é que existem. A música clássica, como o marco alemão, o franco e a lira, não tem valor de mercado. Isso porque algo profundamente significativo aconteceu com a música no século 20.”

Aos 77 anos, foi discípulo dileto de Leonard Bernstein, por 15 anos professor em Yale, mais de 70 álbuns gravados ao longo de uma carreira que o levou a ocupar o pódio das mais reputadas orquestras internacionais. Mauceri lança petardos consistentes contra o modo como se “contou” por décadas a história da música no século 20: a partir do atonalismo e da música dodecafônica de Arnold Schoenberg e seus discípulos Alban Berg e Anton Webern na Viena das primeiras duas décadas do século passado, tendo como corolário lógico a emergência da música eletroacústica e eletrônica do segundo pós-guerra, capitaneada por Karlheinz Stockhausen, Pierre Boulez, Luigi Nono e Luciano Berio.

O maestro exagera na dose ao afirmar que “é a música que muitas pessoas acham absolutamente insuportável depois de 2 ou 3 minutos”. Mas talvez acerte quando acrescenta que “um número significativo de amantes da música foi ensinado – e acredita – que eles simplesmente não são inteligentes ou treinados o suficiente para entendê-la”. E faz um golaço quando esclarece que “como o serialismo dodecafônico era a única música admitida no campo da ‘música contemporânea’, o modelo Darwin-Hegel foi empregado para avaliar a música até os últimos anos do século 20, admitindo apenas músicas cada vez mais complexas, muitas das quais eram geradas por fórmulas matemáticas e manipulações de tom, dinâmica, ritmo e timbres”.

TRILHA. Todavia, o argumento mais instigante de Mauceri tem tudo a ver com sua carreira, dedicada a “contar” uma outra história da música do século 20. Ou melhor, das músicas do século 20. Pois ele promoveu dezenas de primeiras gravações mundiais da dita “música degenerada”, assim carimbada pelo nazismo na década de 1930, por ter sido composta por judeus, e por quatro anos levou milhões de pessoas ao Hollywood Bowl, em Los Angeles, para assistir a concertos de música de cinema. Além disso, gravou músicas dos grandes da Broadway, como Gershwin e sobretudo Kurt Weill.

Sim, Mauceri considera a música da Broadway e de cinema tão respeitável quanto qualquer obra-prima erudita do século 20. E não está errado não. Por que um compositor incensado na juventude, em Viena, como Erich Wolfgang Korngold, passou a ser discriminado quando, fugindo da guerra na Europa, se transformou no mais importante compositor de trilhas sonoras nos grandes estúdios de Hollywood? Depois da guerra, ele retornou a Viena, e foi simplesmente humilhado. Inveja de seus pares eruditos, sentencia Mauceri. Morricone e Nino Rota (“quando serão encenadas suas óperas?”, pergunta-se), entre tantos outros, são compositores de qualidade – sem adjetivos.

John Williams, o mago das trilhas de Spielberg, teve de esperar seu 90.º aniversário para reger sua música no pódio da Musikverein de Viena e da Philharmonie em Berlim, à frente dos músicos austríacos e alemães.

O que fundamenta seu raciocínio é que, intimidada pela riqueza das ditas “outras” músicas, a música clássica se vem encolhendo cada vez mais. São hilários seus relatos de preconceitos cretinos de grandes nomes, como Kurt Masur. E perfeitos quando diz que os críticos da música de cinema, aliás, de toda música que tenha um programa extramusical, deveriam condenar também a música de balé de Tchaikovski, por exemplo, cronometrada quase compasso a compasso, como acontece nas trilhas de Hollywood.

Injustiça
John Williams, o mago das trilhas de Spielberg, teve de esperar seu 90.º aniversário para reger a Musikverein de Viena

CHRIS PIZZELLO/REUTERS - 24/6/2005

John Mauceri
Maestro, produtor e escritor americano, ele ficou célebre por reger tanto Debussy e Ives como Stockhausen e musicais da Broadway

VANGUARDA. Os casos de Korngold, Rota e Williams equivalem aos de compositores tonais do século 20, que foram escorraçados pela vanguarda liderada por Boulez e Stockhausen (dois compositores reiteradamente criticados por Mauceri) que, não por acaso – escreve o maestro –, são aqueles cujas obras alimentam as programações mais progressistas das orquestras sinfônicas espalhadas pelo planeta. Eles atendem por Benjamin Britten, Jean Sibelius, Dmitri Shostakovich, e dois Sergei: Prokofiev e Rachmaninoff, entre outros.

Voltando aos rescaldos das três guerras que moldaram a situação atual da música clássica no mundo, veja-se como Mauceri define a música americana: “Um grupo de compositores brilhantes – frequentemente filhos de imigrantes –, junto com ex-escravos da África, criaria o que chamamos de música americana. A perda para a Europa e a Rússia foi palpável e possivelmente explica o esgotamento da liderança cultural do ‘Velho Mundo’ no século 20”. Em dosagens com certeza diferentes, o mesmo vale para a música brasileira (Mauceri elogia muito Villa-Lobos).

Se quiser ter um futuro, a vida musical clássica terá de ir além de “agradinhos” a práticas mais abrangentes e diversificadas. Revoluções permanentes constantemente repetitivas são entorpecedoramente chatas e irrelevantes para a maioria das pessoas, raciocina Mauceri. O terreno, adverte, não é o da polarização entre progressivo versus retrógrado ou de popular versus erudito. “Trata-se de inclusão compassiva em vez de exclusividade rígida.”

Sua fórmula conclusiva é surpreendentemente simples e objetiva: “Pergunte à maioria das pessoas sobre arte, especialmente música clássica, e você receberá algo como ‘eu realmente não sei nada sobre isso’. Aqui está o segredo: você sabe tudo o que precisa saber sobre isso. Arte não é algo que você precise aprender na escola para entender e, de todas as artes, a música é a mais pessoal e a mais universal. Você foi ensinado todos os dias de sua vida. Você vive nela e ela vive em você”. ●

Marcelo Rubens Paiva

Agro do bem e do mal

Os primeiros partidos políticos no Brasil, Partido Conservador e Partido Liberal, foram fundados na monarquia. Conservadores defendiam um regime centralizado e a escravidão para sempre. Liberais defendiam um parlamento forte, maior autonomia das províncias e um processo gradual da abolição.

Como no Brasil só se ganhava dinheiro através do tráfico negreiro, commodities de fazendas com escravizados e câmaras de comércio de produtos plantados por eles, considera-se que seus membros eram do agro.

Com a escravização maciça, o Brasil se destacou economicamente. Se faltava mão de obra na Europa, fazendas da América do Norte e espanhola, que a aboliram, faturam rios de dinheiro exportando café, açúcar, algodão, couro, tabaco, com uma frota de navios numerosa que trazia negros e levava commodities.

Da proibição do tráfico à abolição total, foram 58 anos de crueldade defendida por uma camada da elite econômica predatória. O mantra "crescer a economia desenvolve o povo" perdura por séculos. Como na boca do debate político atual, quatro representantes do agro estavam presentes na corrida presidencial, incluindo duas senadoras de MS.

Agro é o oxigênio e alimento do País. Poderíamos exportar chips. Nos destacamos com carne e soja. O economista francês Thomas Piketty teorizou o óbvio: existe uma tendência inerente no capitalismo de concentração de renda e, para não agravar a desigualdade social, é preciso taxar os mais ricos.

Ele combate a lógica tão defendida na nossa História, de "crescer para dividir", e demonstra que a luta contra a injustiça social atravessou dois séculos, a Revolução Francesa e a abolição. Diz que nenhuma elite abriu mão dos privilégios voluntariamente. Na França, foi decapitada; em Santo Domingos, jogada no mar; na América do Norte, derrotada em guerra civil. Na Suécia, taxaram progressivamente os mais ricos.

"Pessoas que estão no topo sempre se acham fantásticas em sua contribuição para o mundo", disse ele ao **Estadão**. "Escuto muito: 'Vocês da Europa e da América do Norte são países ricos e podem redistribuir, mas a gente precisa crescer primeiro'. Não foi o que aconteceu. O processo de redistribuição começou em um momento em que a renda média na Europa e na América do Norte era menor do que a brasileira é hoje."

O agro deveria ser o motor da distribuição de renda. Como, se o campo está mecanizado? Taxando. Fiz engenharia agrícola pensando no bem. O mal era muito sedutor: ganharia mais devastando florestas e mananciais. Abandonei.

O custo do superávit do País via vocação agrícola, concentração de terra, agrotóxico, queimadas, não precisa ser alto como foi durante a escravização. ●

É ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

TV Último capítulo

Novela clássica, 'Pantanal' cativou a audiência

Remake de trama criada nos anos 1990 termina hoje depois de avançar em debates e manter a característica clássica de folhetim

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Irandhir Santos como Joventino e Renato Góes como o jovem José Leôncio na primeira fase do folhetim que teve 167 capítulos

Cercado de expectativas desde que foi anunciado, em 2020, o remake de *Pantanal* chega ao fim nesta sexta, 7, e, assim como sua primeira versão, exibida em 1990 pela extinta TV Manchete, entra para a galeria de sucessos da teledramaturgia brasileira.

A saga pantaneira criada por Benedito Ruy Barbosa, adaptada agora por seu neto Bruno Luperi, se mostrou perfeitamente verossímil no Brasil atual. Mesmo sem o aprofundamento necessário – ou possível dentro de uma telenovela –, discutiu temas como machismo, homofobia, racismo, violência contra a mulher, assédio sexual, preservação ambiental e agricultura sustentável.

A audiência respondeu bem à proposta. O interesse do público nas redes sociais se manteve igualmente em alta ao longo dos 167 capítulos. Uma vitória em um país que vira cada vez mais para a direita, em um ano eleitoral em que os debates embutidos na narrativa principal são motivo de capital político.

As tramas envolvendo personagens como José Leôncio, Filó, Maria Bruaca, Jove, Juma, Tenório, Véio do Rio, Trindade, Irma, Tadeu, Zaquieu e Alcides encantaram mais uma vez, assim como as cenas da natureza do bioma pantaneiro. A direção artística foi de Rogério Gomes e Gustavo Fernandez.

> ***"Desde 'Avenida Brasil' (2012), existia o vício em tramas mais ágeis, até pela cobrança do público. Mas, com uma boa história, não há prejuízo. A audiência compra. O tempo de Benedito Ruy Barbosa é o de um 'causo' caipira. É preciso um universo em torno para que a narrativa ande"***
> **Lucas Martins Néia**
> **Roteirista e doutor em ciência da comunicação**

Na terça, 4, a morte do vilão Tenório, personagem de Murilo Benício, deu à Globo a melhor audiência em novelas das nove em 18 meses, com 34,7 pontos na Grande São Paulo, segundo dados do Kantar Ibope. Não sem razão. Foi uma das grandes cenas da novela, com atuações marcantes de Benício, Silvero Pereira e Juliano Cazarré.

"Pantanal tentou agradar a gregos e troianos, ou seja, aqueles que assistiram à primeira versão e quem tem interesse em temas mais candentes. Mas sempre pisando em ovos, com abordagens pontuais. Em *Rei do Gado* (1996), por exemplo, Benedito Ruy Barbosa pôs o dedo na ferida dos sem-terra de uma maneira mais contundente", avalia o roteirista e doutor em ciência da comunicação Lucas Martins Néia.

O especialista aponta como um dos motivos do sucesso do remake o deslocamento da história para longe do eixo Rio-São Paulo e a opção por um tom mais onírico. A narrativa mais lenta e contemplativa também deu um respiro ao telespectador na era pós-pandemia.

"Desde *Avenida Brasil* (2012), existia um pouco o vício em tramas mais ágeis, até pela cobrança do público. Mas, se você tem uma boa história, não há prejuízo. A audiência compra. O tempo de Benedito é o de um 'causo' caipira. É preciso todo um universo em torno para que a narrativa ande", explica Néia.

GRANDES ATORES. O remake de *Pantanal* teve outro trunfo: um elenco afiado e entrosado, composto por nomes como Marcos Palmeira, Dira Paes, Camila Morgado, Irandhir Santos, Osmar Prado, Selma Egrei, José Loreto, Caco Ciocler, Julia Dalavia, Aline Borges, além de estreantes que conquistaram destaque, como Bella Campos e Guito.

Vídeos, dancinhas e bastidores inundaram os perfis das redes sociais da TV Globo e dos próprios atores – numa retroalimentação da audiência. ●